



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CONAES/ INEP

ANO 2019

Março de 2020



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA

PRESIDENTE

Eng. Marco Antonio Vaz Capute

VICE-PRESIDENTE

Adm. Gustavo Oliveira do Amaral

UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

REITOR

Prof. Dr. Marco Antonio Soares de Souza

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso

PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Prof. Dr. João Carlos de Souza Cortes Junior

PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Dr. Gustavo Mendes Gomes

PRÓ-REITOR DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS

Prof. Msc. Bruno Morais Lemos

PRÓ-REITOR DE INTEGRAÇÃO, CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E RELAÇÕES EXTERNAS

Prof. Hamilton Moss de Souza

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESPORTOS

Profª. Consuelo Mendes

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Profª. Leonina Avelino Barroso de Oliveira

COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Profª. Msc. Claudenir Pereira do Val



SUMÁRIO – 5 EIXOS

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3. Responsabilidade Social da Instituição
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	Dimensão 7: Infraestrutura Física



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL	08
2.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA	08
3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	11
3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA	11
3.2 INFRAESTRUTURA DA CPA	13
3.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
4. METODOLOGIA	14
5. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	16
5.1.1 Avaliação interna	16
5.1.2 Registro de Atividades e Ações realizadas pela CPA	20
5.1.3 Plano de Metas e Melhorias	27
5.1.4 Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos	27
6. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	48
6.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS	48
6.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI	49
6.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	50
6.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	50
6.2.3 Formação Permanente	51
6.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL	52
6.3.1 Inclusão Social, Memória e Patrimônio Cultural, Meio Ambiente e Internacionalização	52
6.3.1.1 Inclusão Social	52
6.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural	56
6.3.1.3 Meio Ambiente	57
7. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	60
7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO	60
7.1.1 Ensino de Graduação	60
7.1.2 Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	62
7.1.3 Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	65
7.1.4 Educação Técnica Profissional	67



7.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA	69
7.2.1 Programa Institucional de Pesquisa	69
7.2.1.1 Coordenadoria de Pesquisa	69
7.2.1.2 XIII Encontro de Iniciação Científica /Tecnológica	76
7.2.1.3 Laboratórios de Pesquisa	77
7.2.1.4 Editora da Universidade de Vassouras	79
7.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	80
7.3.1 Projetos de extensão e seus programas	80
7.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde	82
7.3.1.2 Programa de Inclusão Social	85
7.3.1.3 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura	86
7.3.1.4 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas	88
7.3.1.5 Programa de Equoterapia	89
7.3.1.6 Programa de Eventos Sociais, Culturais, Turísticos e Esportivos	89
7.3.1.7 Programa de Atendimento em Saúde Animal	89
7.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	91
7.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações	91
7.4.2 Gerência de Comunicação	92
7.4.3 Ouvidoria	93
7.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	94
7.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria	94
7.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPp	96
7.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)	99
7.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio	100
7.5.4.1 Central de Estágios	100
7.5.4.2 Internato (Medicina)	101
7.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP	106
7.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso	107
7.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos	108
7.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais	109
7.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente	110
7.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes	111



8. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	112
8.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL	112
8.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional	113
8.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD	114
8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 6	116
8.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE	116
8.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa e Extensão	118
8.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DIMENSÃO 10	119
9. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	123
9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 5	123
9.1.1 Conjunto Universitário	123
9.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-FUSVE)	123
9.1.3 Gerência de Telecomunicação e Informática – GTI	137
9.1.4 Hospital Universitário de Vassouras – HUV	139
9.1.5 Centro Integrado de Saúde – CIS	147
9.1.6 Instituto de Anatomia	148
9.1.7 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária	149
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	151
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	152
ANEXO I: Questionários de Autoavaliação	153
ANEXO II: Infraestrutura do Conjunto Universitário	156

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação, referente ao ano de 2019, elenca as ações e resultados desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Vassouras, relativos a cada uma das dez dimensões contidas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem o objetivo de tornar público às comunidades interna e externa, neste caso específico, ao MEC. As práticas de avaliação implantadas, têm como foco principal, construir e manter uma cultura avaliativa, onde as ações desenvolvidas pelos diferentes sujeitos sociais da Universidade de Vassouras, na direção de referenciais de qualidade, possibilitem assegurar formação profissional e cidadã, desenvolvimento científico e tecnológico, cumprindo então a missão da Universidade de Vassouras.

A construção deste relatório teve como referência a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, que organiza as 10 dimensões da Lei do SINAES em 5 eixos, e também em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e se caracteriza como 2º relatório parcial.

Vale ressaltar que este relatório não se caracteriza tão somente como “checagem” ou “verificação” ou simplesmente, “quantificação”, mas como documento qualitativo que dá visibilidade às ações implantadas e consolidadas no ano de 2016. Para esta opção metodológica considerou-se importante a concepção de avaliação definida por Héglio Trindade (2007, p.23-24), ao informar sobre como foram consolidadas as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior.

Inicialmente, foram resgatados alguns princípios norteadores do processo avaliativo, mostrando que o mesmo: a) ultrapassa a simples preocupação com desempenho de estudantes; b) explicita a responsabilidade social da educação superior; c) supera meras verificações, destacando os significados das atividades institucionais, sob o ponto de vista acadêmico e os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos; d) aprofunda a ideia de responsabilidade social no desenvolvimento da IES; e) valoriza a solidariedade e a cooperação e não a competitividade e sucesso individual.

É premente afirmar, que o processo de avaliação institucional volta-se para o atendimento de uma tríplice exigência, quanto a tornar-se um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, ferramenta para o planejamento da gestão administrativa e um processo sistemático de prestação de contas à comunidade interna e externa.

As práticas e ações avaliativas relatadas neste relatório, realizadas no ano de 2019, apresentam documentação comprobatória.

2. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

Nome/Código da IES: 140

Mantenedora: Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Município-sede: Vassouras - Estado: Rio de Janeiro - Região: Centro-Sul Fluminense

C.G.C. / C.F. nº 32.410.037/0001-84

Endereço: Praça Martinho Nóbrega, 40

Tel: (24) 2471-8200

Home page: www.universidadedevassouras.edu.br

E-mail: sec.presidencia@universidadedevassouras.edu.br

Instituída a 29 de janeiro de 1967, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº.68.769, de 17 de junho de 1971 e reconhecida como entidade de fins filantrópicos por certificado do Conselho Nacional de Serviço Social, de 8 de janeiro de 1975.

Mantida: Universidade de Vassouras

Município-sede: Vassouras

Estado: Rio de Janeiro

Região: Centro-Sul Fluminense

Ato de Credenciamento: Decreto de 3 de julho de 1997

Data de publicação no DO: 04/07/1997

Processo: 23000.000827/90-76

Endereço: Av. Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos, 280

Bairro: Centro

Cidade: Vassouras

CEP: 27700-000

Telefones: (24) 2471-8200 / 2471-8378 / 2471-8352

Site institucional: www.universidadedevassouras.edu.br

E-mail: reitoria@universidadedevassouras.edu.br

Caracterização Geral da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública pelo Decreto nº 68.769, de 17 de junho de 1971, publicado no Diário Oficial da União em 18 de junho de 1971.

2.2 A UNIVERSIDADE – BREVE HISTÓRICO

A Universidade de Vassouras, tendo como denominação anterior Universidade Severino Sombra, originou-se na segunda metade da década de 1960, a partir da criação, em 27 de julho de 1966, da Sociedade Universitária John F. Kennedy (SUNEDY), sendo eleito seu Presidente, Severino Sombra de Albuquerque. Começava a realização do sonho do professor Severino Sombra de implantar, na histórica cidade de Vassouras, a “Coimbra Brasileira”, isto é, uma “Cidade Universitária”. Em 25 de março de 1975, cumprindo exigência do Conselho Federal de Educação, teve seu nome alterado para Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE). A partir de 03 de julho de 1997, as Faculdades Integradas Severino Sombra foram transformadas em Universidade Severino Sombra (D.O. de 04/07/97).

O primeiro curso a ser autorizado foi o de Medicina (decreto n. 63.800 de 13/12/68). Tendo em vista o sentido humanitário de sua obra, a FUSVE empenhou-se na instalação de um hospital escola. A inauguração do referido Hospital Escola Jarbas Passarinho (HEJP), ocorreu em 27/04/72, com a presença do Ministro da Educação e Cultura, professor Jarbas Passarinho.

Em 1988, a Comissão Nacional de Residência Médica / MEC, autorizou o funcionamento da Residência Médica nas quatro áreas básicas: pediatria, ginecologia/obstetrícia, clínica médica e clínica cirúrgica. Posteriormente, através do Parecer nº. 09/98, foram credenciadas as áreas de Anestesiologia, Nefrologia, Terapia Intensiva e, finalmente, em 2008, a de Medicina da Família. O Hospital Universitário foi reconhecido em 2005, pelos Ministérios da Saúde e da Educação, como Hospital de Ensino.

Paralelamente ao curso de Medicina, no início da década de 1970, foi criada e autorizada, para o município de Paraíba do Sul, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Decreto n. 69.230, de 21/09/71, publicado no D. O. de 23/09/71). Por exigência do Conselho Federal de Educação, sua sede foi transferida para o município de Vassouras (04/06/75).

No final da década de 1980, visando ampliar seus cursos, a Fundação Educacional Severino Sombra implantou a Escola de Engenharia Mecânica e Elétrica (Decreto n. 89.653, de 14/05/84, publicado no D.O.U. de 15/04/84). Em função da ampliação das áreas de atuação, foram adquiridos na década de 1970 o prédio da Estação Ferroviária do município de Vassouras e a Chácara Visconde de Araxá, onde foi construído o Campus Universitário. Foram também concluídas as obras de construção da quadra polivalente coberta do Centro Esportivo da FUSVE e o Centro Esportivo Éric Tinoco Marques.

Como parte do Complexo Educacional Severino Sombra, foi criado o Colégio Sul Fluminense de Aplicação (Portaria n. 997/CDCE-E, de 04/12/90). Destacamos também a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antonio Orlando Izolani – Campus Experimental (Sítio do Barreiro), de uso exclusivo da Instituição, e que funciona como campo de prática de diversos cursos de graduação, cursos técnicos do Colégio de Aplicação e dos mestrados.

Ademais, cumpre informar que no ano de 2018 foi consolidada a mudança de nome da Universidade Severino Sombra (USS) para Universidade de Vassouras, no sentido de concretizar o sonho do idealizador e fundador da FUSVE, que foi criar na cidade histórica de Vassouras, uma universidade, a “Coimbra brasileira”.

O referido sonho de Severino Sombra remete ao “Estatuto de Cidades Irmãs entre Vassouras e Coimbra”, criado em 1999, quando foi constituída uma comissão para formalização deste documento, com o apoio da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Vassouras, Instituto de Desenvolvimento da Região da Serra Azul, Federação das Associações de Moradores de Vassouras e personalidades importantes, como o cônsul geral de Portugal Luis Felipe Castro Mendes e outras figuras de destaque da cidade e do entorno regional. O referido estatuto tinha como objetivo proporcionar o intercâmbio dos acadêmicos de ambas as universidades, favorecendo trocas e oportunidades para o crescimento intelectual e empresarial dessas cidades e respectivas regiões. Dessa forma, a atual gestão da IES traz à tona a questão do atendimento ao desejo de Severino Sombra, formalizado no mesmo estatuto, a nova identidade da IES fica nele respaldada, uma vez que Universidade de Coimbra e Universidade de Vassouras, cidades “irmãs”, fazem menção às cidades sede nas quais estão situadas.



3. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

3.1 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Universidade de Vassouras adota a proposta de avaliação em processo, como ponto de partida para o aperfeiçoamento da missão e das atividades fundamentais. Destacam-se como exemplos de práticas de autoavaliação as que consideram os resultados das seguintes ações, analisadas de forma articulada:

- Avaliação dos cursos de graduação (cursos, discentes, docentes);
- Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE);
- Avaliação da instituição (autoavaliação e avaliação externa).

As práticas de autoavaliação são conduzidas pelas seguintes áreas da instituição:

- Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - na organização dos processos de avaliação de cursos e avaliação institucional e pela produção dos relatórios finais de cada tipo de avaliação e sua divulgação. Como documentos comprobatórios dos referidos processos, solicita-se aos setores responsáveis a confecção de um plano de ação, para que as questões sinalizadas na avaliação, sejam solucionadas.
- Pró-Reitorias e suas Coordenações - produzem o plano de ação semestral para definir as metas a serem alcançadas para sanar as fragilidades apontadas nos relatórios das autoavaliações e o relatório anual qualitativo e quantitativo, que possibilita rever e definir metas de trabalho em acordo com o PDI e PPI.

A CPA da Universidade de Vassouras, através de seu regulamento, é designada pelo reitor por meio de portaria, em cumprimento à Lei do SINAES. Vale ressaltar, que mesmo vinculada à reitoria, não tem caráter de subordinação ao setor, tendo atuação autônoma.

Atualmente, os representantes são no total de vinte e cinco membros, sendo a coordenação e representações nos quatro segmentos: corpo docente, corpo discente, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada. Estes segmentos, cada um tem a composição de seis membros. Vale ressaltar que o segmento discente que é composto por lideranças estudantis, tais como representantes de turma, integrantes do Diretório Central de Estudante (DCE) e centros acadêmicos. Tal atitude demonstra a preocupação da CPA em valorizar o alunado, proporcionando ao mesmo a oportunidade de participar direta e efetivamente dos processos de avaliação interna. O mandato é por um período de um ano, podendo ser reconduzido quantas vezes a coordenação da CPA achar conveniente para a Instituição. A seleção para novos membros, tanto de aluno quanto professor, ocorre por indicação pelo reitor, quando é analisado o perfil do proponente, por ter se destacado em atividades de caráter acadêmico, o que assegura a representação de cada área. Os membros representantes dos funcionários são indicados pelo presidente da mantenedora da Universidade de Vassouras, por terem se destacado nas atividades de seu segmento, o que assegura a representação das diferentes áreas do conhecimento. O membro da sociedade civil organizada

será indicado pelo dirigente máximo da Instituição, mediante comprovada atuação que se volte à promoção de atividades sociais, educacionais e culturais na comunidade.

A composição da CPA da Universidade de Vassouras, gestão 2019, foi designada através da Portaria nº 025-A da Reitoria, de 03 de abril de 2019, tendo como exceção a coordenação, conforme quadro 1:

Quadro 1 – Membros da CPA

Membros	
Profª. Claudenir Pereira do Val (Portaria da Reitoria nº 151 de 13 de julho de 2012)	Coordenadora
Segmento: Representantes docentes	
César da Conceição Simões	Titular
Luiz Felipe Caraméz Berteges	
Sileno Correa Brum	
Geneci Leme Monsores	Suplente
Jonas dos Santos Pacheco	
Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	
Segmento: Representantes discentes	
Carlos Damião de Araújo Lima	Titular
Izadora dos Anjos Nascimento Coe	
Larissa Martins Gomes Leal	Suplente
Maria Eduarda Gomes de Castilho	
Segmento: Representantes técnico-administrativos	
Alessandra Teixeira Ferreira	Titular
Marcus Vinicius Guedes Barros de Moraes	
Sandra Regina Figueira Feijó	
Antonio Carlos Soares	Suplente
Daniele Dias da Rosa Siqueira	
Sirlei Francisco Soares	
Segmento: Representantes da Sociedade Civil Organizada	
Ataíde Mendes Ventura	Titular
Sérgio Roberto Vieira	
Marcielli Delfim Mello	Suplente
Regina Maria Soares de Castilho	

Fonte: CPA

3.2 INFRAESTRUTURA DA CPA

A CPA funciona em sede própria, no prédio da Reitoria – Campus universitário e conta com a seguinte infraestrutura para atender satisfatoriamente as demandas existentes no setor:

- a) Além da coordenação, estão alocadas no setor uma funcionária com carga horária de quarenta e quatro horas semanais e um estagiário com carga horária 30 horas semanais.
- b) Os referidos funcionários técnico-administrativos, atuam na operacionalização dos processos de avaliação interna, desde o planejamento até a elaboração dos relatórios parciais e finais da avaliação, assim como também são responsáveis por toda rotina administrativa do setor, que dentre outras, relatamos a seguir: preparar pauta e participar das reuniões ordinárias e extraordinárias anotando as discussões e decisões; elaborar as atas das reuniões e anexar no livro de atas próprio; confeccionar memorandos e declarações; imprimir relatórios avaliação e arquivar em pastas com identificação; atualizar periodicamente o portfólio da CPA: inserir fotos, projetos, pautas, lista de presença dos eventos, assim como outras atividades do setor; atualizar periodicamente o mural da CPA, divulgando os resultados da avaliação, dados estatísticos, eventos e etc.; catalogar e arquivar toda documentação referente à avaliação institucional.
- c) Sala exclusiva para as atividades da comissão, climatizada e com boa iluminação natural (janelas grandes).
- d) Equipamentos de informática (computadores e impressoras) com conectados à internet para acesso ao sistema que é realizada a avaliação, para coleta e análise dos dados, assim como a execução da metodologia de avaliação aplicada no processo de avaliação institucional.
- e) O setor dispõe ainda de mobiliário adequado como mesas, cadeiras e armários (para guarda dos relatórios sigilosos da avaliação e demais documentos), aparelho de ar condicionado e material de escritório.

3.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A política de Avaliação Institucional tem por finalidade avaliar as ações desenvolvidas pela Universidade, no sentido de redefinir ou reafirmar princípios e diretrizes que norteiam seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a CPA vem elaborando um planejamento de ações estratégicas com o objetivo de organizar e manter o processo contínuo de autoavaliação interna; proporcionar maior visibilidade às questões da autoavaliação no ambiente acadêmico, junto aos alunos, professores e funcionários; atingir a participação de toda a comunidade interna e a inclusão dos diversos segmentos da sociedade; articular os processos de avaliação externos e internos e principalmente instituir instrumentos e ferramentas que favoreçam o aperfeiçoamento da Instituição.

O processo de autoavaliação busca diagnosticar todas as ações na área do ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, coleta informações sobre práticas gestoras e pedagógicas desenvolvidas por cursos de graduação e programas de pós-graduação, por pró-reitorias e suas coordenadorias, pela Reitoria e pela área administrativa. As dez dimensões definidas pelo SINAES são o parâmetro para o planejamento das ações de diagnóstico e intervenção nos resultados.

As práticas gestoras das pró-reitorias, ao incorporarem em seu planejamento reuniões contínuas e periódicas com professores e coordenadores de cursos, ampliam o conceito de avaliação para além de instrumentos de coleta, interpretando-a como um processo que se produz no cotidiano, em uma perspectiva crítico-reflexiva que valoriza a relação dialógica entre todos os sujeitos sociais.

4. METODOLOGIA

O processo de avaliação da CPA na Universidade de Vassouras ocorre em 2 períodos: no primeiro e segundo semestres de cada ano letivo, é realizada a avaliação dos cursos de graduação, quando participam aluno e professor. As dimensões avaliadas são: aluno avalia corpo docente, curso e coordenação do curso; professor avalia curso, coordenação do curso e corpo discente. A partir do ano de 2018, passou-se a utilizar o sistema TOTVS, sistema integrado implantado pela IES, como instrumento de coleta dos dados. No segundo semestre, os questionários de avaliação institucional foram reformulados, tornando-se mais objetivos sem deixar de atender o que determina o MEC, porém foi mantido o modelo de pergunta fechada (como era o instrumento anterior). O instrumento de coleta dos dados é um questionário eletrônico via *internet*, que pode ser acessado de computador ou qualquer dispositivo móvel (tablet, smartphone). Quanto aos indicadores do referido instrumental, o respondente atribui um conceito de 1 a 4, sendo (1) não atende às expectativas; (2) abaixo das expectativas; (3) atende às expectativas; (4) supera às expectativas; há ainda a opção NA (não se aplica).

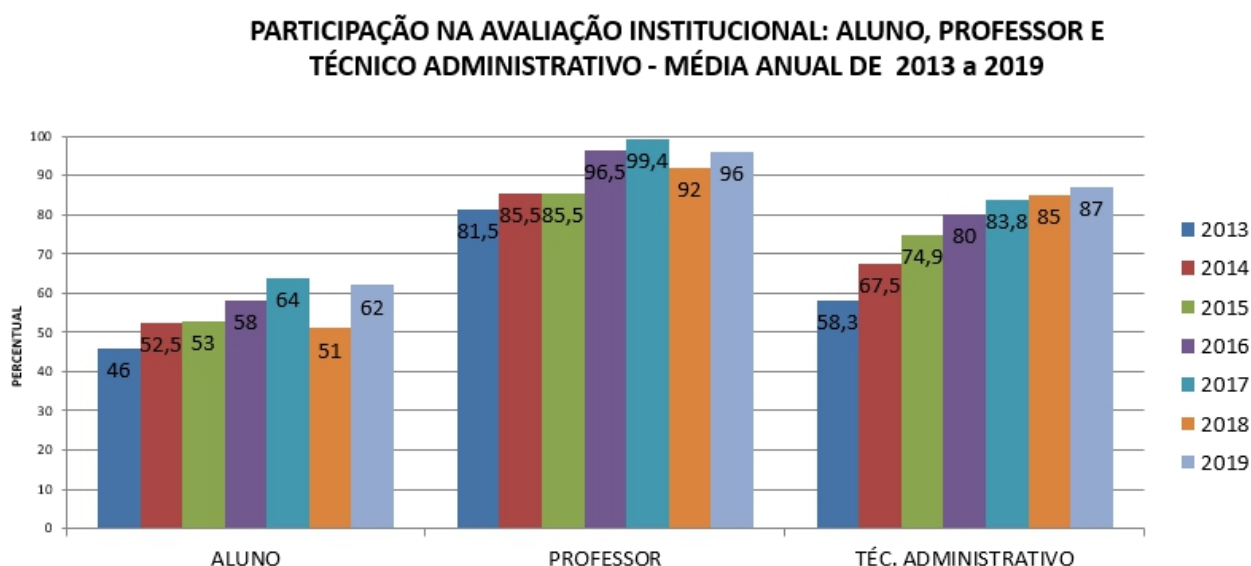
Quanto aos questionários da avaliação de cursos foi realizada uma reformulação seguindo o modelo do instrumental de avaliação de curso do MEC, considerando uma escala de indicadores de um a cinco. Ao final do questionário, foi incluída uma pergunta de avaliação do próprio relatório para que a CPA possa avaliar se o novo modelo de questionário foi aceito pela comunidade acadêmica.

No segundo semestre, além da avaliação de cursos citada anteriormente, ocorre também a avaliação institucional, que tem como participantes alunos, professores e funcionários. No tocante à avaliação da instituição pelo aluno e professor, as dimensões avaliadas são: Ensino, Pesquisa e Extensão, Comunicação / Informação, Ambiente e Infraestrutura, Biblioteca, Organização e Objetivos Institucionais. Na avaliação dos funcionários, são as seguintes dimensões avaliadas: O ambiente e condições de trabalho na Instituição, a Organização e Objetivos Institucionais, a Comunicação / Informação.

Ao final do instrumento de avaliação, o respondente poderá utilizar um espaço com 800 caracteres para sugestões, elogios e/ou críticas. Os questionários aplicados nos processos de autoavaliação são apresentados no Anexo 2.

No ano de 2019, a pesquisa contemplou acadêmicos dos cursos de graduação, professores e funcionários técnico-administrativos, que responderam o formulário de forma voluntária. Seguem os percentuais de participação, considerando a média anual: alunos 62%; professores 96% e técnicos administrativo 87%, conforme gráfico 1.

Gráfico 1. Percentual de participação no período de 2013 a 2019



Fonte: CPA

O gráfico 1, apresenta uma redução da participação de alunos e professores na avaliação institucional em 2018. Este resultado pode ser justificado pela mudança do instrumental de coleta de dados, passando a ser utilizado o TOTVS, conforme citado anteriormente. Além da mudança de sistema, outro fator pode ter influenciado neste resultado: a reformulação do questionário da avaliação de curso, que apesar de mais objetivo, apresentou uma certa resistência por parte de alunos e professores ao responder as questões. Como forma de mudar este cenário, foi proposto para o ano de 2019, a utilização do instrumental de coleta de dados já aplicado anteriormente, porém mais objetivo, com um número menor de questões, sem deixar de abranger as dimensões necessárias no processo avaliativo da IES.

Após a coleta e análise dos dados, a CPA elabora relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela Universidade de Vassouras, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Esses relatórios fornecem subsídios ao trabalho da Comissão e para os coordenadores de cursos, pró-reitorias, reitoria e gestores das áreas administrativa e hospitalar da IES. Os resultados da

avaliação evidenciam pontos fortes e fracos da instituição e dos cursos e para sinalizar possíveis fragilidades e problemas que devem ser alvo de ações de melhoria. Tais informações são repassadas aos setores pertinentes incluindo a Reitoria da IES para conhecimento e análise, e posterior formulação do plano de melhorias das questões levantadas.

Os relatórios da avaliação estão disponíveis para consulta no setor da CPA e disponíveis no sítio eletrônico da IES.

5. EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - DIMENSÃO 08

5.1.1 Avaliação Interna (Autoavaliação)

O processo de autoavaliação na IES teve início em 1998, com a constituição da Coordenadoria de Avaliação Institucional, que realizou a primeira avaliação institucional, através de um caderno único, distribuído aos discentes com a finalidade de avaliar o corpo docente. Inicialmente o processo era realizado manualmente; dois anos depois, passou a ser informatizado com a implantação do Sistema de Avaliação Acadêmica – SisAVAL. A partir de então, alunos, professores e funcionários passaram a realizar as avaliações através de um método informatizado. A implementação desta ferramenta, tornou o processo de avaliação mais confiável e mais rápido. A tabulação dos dados passou a ser realizada com mais agilidade e a emissão dos relatórios da avaliação repassados aos gestores com menor espaço de tempo, tornando o *feedback* mais eficaz. Com base nesses relatórios, os planos de ação eram formulados, tendo como referência as fragilidades e sugestões apontadas e as providências a respeito tomadas. O processo de avaliação se manteve nesses moldes até 2003, passando por diversas adaptações e melhorias contínuas.

Conforme citado acima, a prática de avaliação interna na IES já existia. Com a Lei do SINAES (BRASIL, 2004), o processo de avaliação interna passou a ser realizado pela CPA, que fora constituída a partir de então, juntamente com a Coordenadoria de Avaliação Institucional, tendo como parâmetro as diretrizes da lei supracitada. Uma das atribuições da CPA é a condução, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP, referentes aos processos de avaliação interna da instituição.

Como expressão das práticas de autoavaliação na Universidade de Vassouras, citam-se as seguintes ações executadas:

- Identificação do setor, com a reestruturação do mesmo, criação da logomarca da avaliação, com o objetivo de caracterizar a CPA e proporcionar maior visibilidade ao setor;
- Divulgação dos processos de avaliação: elaboração de material gráfico banner, cartaz, filipeta e camisa; postagens no site da IES; criação da página da CPA no Facebook, envio de e-mail aos coordenadores e representantes de turma;
- Consolidação de Colegiados de Cursos de graduação, com participação de alunos;



- Consolidação de Colegiado de Coordenadores de cursos de graduação, sob a supervisão das pró-reitorias acadêmicas;
- Elaboração de portfólios das práticas avaliativas e atividades realizadas pela CPA, bem como a devida publicidade à comunidade acadêmica;
- Valorização das ações de segmentos como a Ouvidoria, que possibilita conhecer e intervir na forma como a comunidade interna e externa avalia o trabalho da IES;
- Consolidação e ampliação da área de atuação da Central de Estágios;
- Atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPP, articulando-se a práticas consolidadas do Serviço-Escola de Psicologia - SEP;
- Consolidação do Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- Elaboração de portfólios das práticas gestoras e pedagógicas dos cursos de graduação e sua consequente publicidade à comunidade acadêmica;
- Realização de processo público de seleção de docentes, a partir de edital e banca examinadora, consideradas avaliação de currículo *lattes*, prova didática e entrevista;
- Consolidação de plano de carreira docente;
- Ampliação do número de revistas da IES, com espaços para publicação de resultados de trabalhos de conclusão de curso, dissertações de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisas desenvolvidas nos diversos cursos.

Além de atender à determinação legal definida pela Lei do SINAES, viabiliza o levantamento e a sistematização de informações que contribuirão para o desenvolvimento, bem como para o fortalecimento da Universidade de Vassouras.

Os resultados das avaliações realizadas são apresentados mediante relatórios quantitativos, que são objeto de análise e fundamentam a elaboração de um relatório qualitativo, segundo as características de cada dimensão sob estudo. A CPA elabora, a cada semestre, relatórios referentes às avaliações de todos os cursos oferecidos pela IES, e, anualmente, um relatório referente à avaliação institucional. Todos estes relatórios estão disponíveis para consulta na CPA e no sítio eletrônico da universidade.

Ao longo do ano de 2019, a CPA objetivando cumprir seus objetivos e atribuições, desenvolveu as seguintes atividades:

- Oferecimento de capacitação para novos membros sobre as atividades da CPA, com entrega de documentação do setor, como regulamento da CPA e a Lei do SINAES.
- Apresentação da CPA aos ingressantes do curso de Pedagogia: aula inaugural.
- Realização de reuniões ordinárias (mensalmente) e reuniões extraordinárias para a discussão de assuntos relacionados à avaliação interna e externa.

- Acompanhamento dos processos de autoavaliação da instituição: planejamento, coordenação, desenvolvimento e supervisão.
- Solicitação aos setores responsáveis e aos coordenadores dos cursos de graduação os respectivos planos e metas, baseados nos resultados das autoavaliações.
- Avaliação do cumprimento dos objetivos e metas dos diversos cursos e da universidade.
- Atualização do mural institucional, para divulgação dos resultados das avaliações, bem como os eventos e atividades realizados pela CPA, disponível à comunidade acadêmica e externa.
- Entrega dos resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de curso e gestores, disponibilizados no drive de e-mail, para elaboração do plano de melhorias das fragilidades apontadas com base nos resultados da avaliação.
- Divulgação das ações através do relatório anual, disponível no *site* da IES.
- Informação dos resultados das avaliações interna e externa, postando relatórios na página da CPA, no site institucional.
- Elaboração do projeto - Reconhecimento Docente 2019: entrega nas salas de aula de certificados aos professores destaque na avaliação institucional no primeiro semestre. O referido projeto teve o objetivo de valorizar a figura do professor e motivar ainda mais o bom desempenho dos profissionais junto aos alunos. Foram contemplados cerca de 30% do corpo docente da IES. Vale ressaltar, que no momento da entrega dos certificados, adentrando as salas de aula perante aos alunos, os professores foram surpreendidos e esse impacto causou grande emoção na maioria dos envolvidos, resultando em um sentimento de gratidão e de valorização dos professores agraciados.
- Participação em reuniões do Colegiado da Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores e Corpo Docente.
- Coordenação, planejamento e execução da campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da universidade e também nas redes sociais.
- Realização do “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, em maio e em outubro, que teve como objetivo divulgar *in loco* tal processo. Foram entregues aproximadamente 3.000 filipetas por semestre, envolvendo alunos dos diversos cursos de graduação, vespertinos e noturnos, no campus universitário. Houve panfletagem também nas áreas administrativas, dependências do HUV, Colégio de Aplicação, Casa de Memórias Severino Sombra, Serviço Escola de Psicologia, Centro Integrado de Saúde (CIS) e Sítio dos Barreiros.
- Reunião com alunos representantes de turma, DCE e centros acadêmicos para apresentação do projeto “Avaliação Institucional: Nós Participamos!”
- Elaboração do projeto: “Avaliação Institucional: Nós Participamos!”, que teve o objetivo de valorizar e envolver o corpo discente nas atividades desenvolvidas pela CPA, ao se compreender a importância

deste segmento no processo avaliativo da instituição. O projeto consistiu na inserção de fotos de alunos da IES no material gráfico de divulgação do processo avaliativo do segundo semestre (banners, cartazes e flyers). Como parte integrante deste projeto, foi proposta ainda a criação de um vídeo doméstico, que alunos de cada curso poderia elaborar, divulgando o processo de avaliação e falando sobre a CPA.

- Carta de Reconhecimento da CPA: emissão de cartas para o curso com o maior percentual de participação de aluno na avaliação institucional.
- Projeto em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão: CPA da Universidade de Vassouras: aproximação com a comunidade externa.
- Meta avaliação: permanência de uma pergunta sobre o conhecimento das ações de melhoria implantadas na IES com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação pela visão do respondente.
- Organização da festa de confraternização no final do ano, com os respectivos membros da comissão.

Vale ressaltar que o trabalho realizado pela CPA da Universidade de Vassouras, através das ações e estratégias desenvolvidas, pode ser avaliado em função do crescimento de seu conceito nas avaliações *in loco* do MEC, no período de seis anos, conforme demonstrado no quadro 2:

Quadro 2: Conceito da CPA nas avaliações *in loco*, dos cursos de graduação, no período de 2012 a 2018

Curso	Conceito	Ano
Engenharia de Produção	3	2012
Farmácia	3	2013
Medicina	5	2013
História	4	2014
Gestão Pública	5	2015
Engenharia Química	5	2017
Engenharia de Computação	5	2018
Engenharia Civil	5	2018
Engenharia Elétrica	5	2018

Fonte: Relatório de Avaliação de curso de graduação do MEC/INEP

Figura 6. Capacitação de Novos membros



Novos membros Gestão 2019: da direita para a esquerda: Izadora Coe (representante discente curso de Engenharia Civil), Maria Eduarda Castilho (representante discente curso de Engenharia Elétrica), Larissa Martins (representante discente curso de Administração), Marcelli Delfim Mello (representante da Sociedade Civil Organizada)

Figura 8. Material gráfico usado na campanha de divulgação do processo de avaliação (com foto de alunos da IES)



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DE CURSOS**

01 a 31 de outubro de 2019

Alunos, professores
e funcionários

Acesse o portal
do aluno ou
do colaborador

**Nós
participamos!**

Alunos: Larissa de Araújo Manso,
Thomaz Dias de Oliveira e Maria
Eduarda Gomes de Castilho

Aluno: sua participação vale
5 horas de atividades complementares
cpa@universidadevassouras.edu.br

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO



Figura 9. Curso com maior percentual na avaliação em 2019: Pedagogia



Figuras 10 e 11: Cartas de Reconhecimento CPA (mídias Facebook)

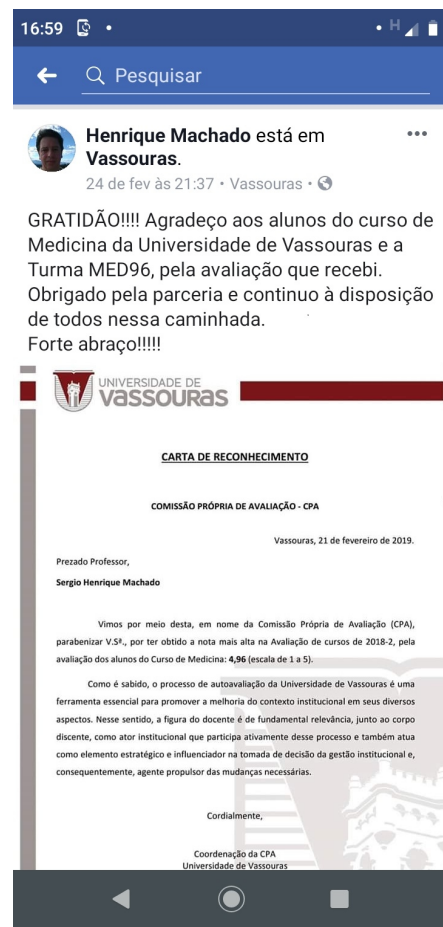
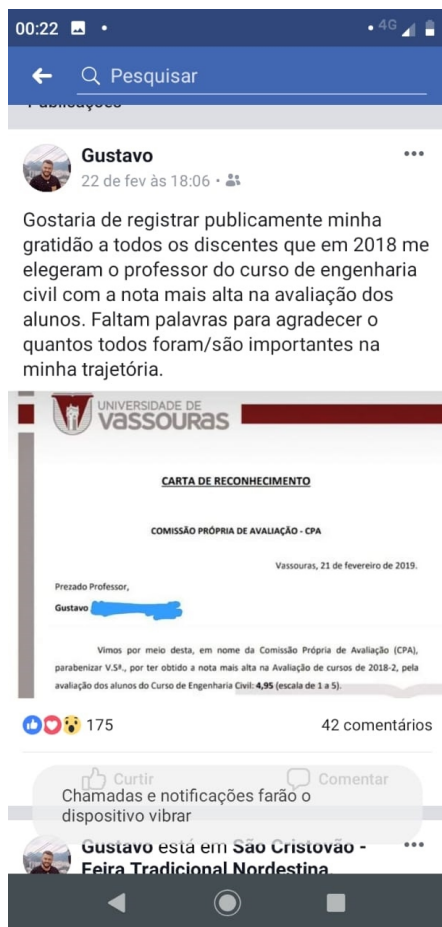




Figura 12. Última reunião ordinária da CPA em 2019



Figura 13. Confraternização CPA



PROJETO: RECONHECIMENTO DOCENTE 2019

Segue abaixo uma amostra do registro de entregas de certificados aos professores da IES pelo Destaque na Avaliação Institucional em 2019.



Prof. Anrafel Fernandes Pereira – Administração



Prof. Ricardo Marinho- Administração, Eng. Civil e Produção



Prof. Adauri - Engenharia Civil, Elétrica e Produção



Profª. Alessandra da Silva Souza- Enfermagem



Profª. Lígia Marcondes – Eng. Química



Prof. Rafael Camargo Cardoso - Engenharia de Produção



Prof. Cleber José Paschoal – Eng. Civil e Produção



Prof. Fábio dos Santos Gonçalves - Engenharia de Software

Elencamos a seguir, as ações e metas programadas para o ano de 2020:

- Renovar a CPA com a inclusão de novos membros para a gestão 2020;
- Coordenar capacitação para novos membros sobre as atividades da CPA, com entrega de documentação do setor, como regulamento da CPA e a Lei do SINAES;
- Divulgar as ações e atividades realizadas em 2019, através do relatório anual, disponível no *site* da IES.
- Postar no site institucional cartas de cada curso com as melhorias realizadas no ano anterior e uma carta direcionada ao corpo docente: projeto Devolutiva CPA;
- Emitir Cartas de Reconhecimento da CPA: emissão de cartas para o curso com o maior percentual de participação de aluno na avaliação institucional e uma carta para o professor de cada curso que obteve a maior nota (escala de 1 a 4), na avaliação do corpo discente.
- Retomar o projeto de pesquisa sobre a CPA;
- Permanecer introduzindo a CPA nas aulas inaugurais dos cursos de graduação;
- Apresentar a CPA aos ingressantes do curso de Pedagogia: aula inaugural;
- Coordenar, planejar e executar a campanha de sensibilização para divulgação e orientação do processo de avaliação, no primeiro e segundo semestres, através de cartazes, filipetas, folders, banners e divulgação no site da universidade e também nas redes sociais;
- Promover o “Dia Especial da Avaliação”, evento realizado no primeiro dia do início do processo de avaliação, ou seja, no primeiro e segundo semestres;
- Realizar reunião com o NDE dos cursos de graduação para discussão das demandas de alunos e professores, tendo como base os relatórios de autoavaliação;
- Organizar encontros com os representantes discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma dos diversos cursos de graduação, para divulgação, orientação e conscientização da importância nos processos de autoavaliação;
- Coordenar um workshop sobre a CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão para representantes e empresários da sociedade civil;
- Submeter resumo da CPA na Jornada Severino Sombra;
- Participar do Encontro de Iniciação Científica – ENIC com apresentação de trabalho;
- Disponibilizar os resultados da autoavaliação ao Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de curso e gestores via CD ROM, para elaboração do plano de melhorias das fragilidades apontadas.



Quadro 3: Cronograma de atividades para o ano de 2020:

Mês	Atividades
Fevereiro	Coleta de dados para elaboração do relatório de autoavaliação anual para envio ao MEC
Fevereiro	Elaboração do relatório de autoavaliação anual
Fevereiro	Apresentação da CPA aos ingressantes do curso de Pedagogia: aula inaugural
Março	Apresentação do Relatório de Autoavaliação 2019 à gestão acadêmica superior
Março	Composição da CPA: novos membros gestão 2020
Março	Reunião ordinária da CPA
Abril	Capacitação para novos membros: apresentar o contexto da CPA
Abril	Revisão do projeto de pesquisa da CPA à Pró-Reitoria de Pesquisa
Abril	Divulgação do processo de avaliação 1º semestre
Abril	Encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma
Maiο	Processo de avaliação dos cursos de graduação
Maiο	Reunião ordinária da CPA
Junho	Participação na IX Jornada Severino Sombra com submissão de resumo
Junho	Divulgação dos resultados avaliação
Junho	Reunião ordinária da CPA
Julho	Participação na “Acolhida aos Calouros”: apresentação da CPA aos ingressantes
Julho	Reunião ordinária da CPA
Agosto	Reunião ordinária da CPA
Setembro	Encontros com os discentes dos Centros Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e representantes de turma
Setembro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Dia Especial da Avaliação: sensibilização do processo de avaliação
Outubro	Processo de avaliação institucional e de curso
Outubro	Reunião ordinária da CPA
Outubro	Realização de seminário sobre a CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão para representantes da sociedade civil
Novembro	Divulgação dos resultados da avaliação
Novembro	Reunião ordinária da CPA
Dezembro	Confraternização

Fonte: CPA

5.1.3. Planos de Metas e Melhorias

Em vista do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, as práticas acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão se articularam em metas a serem cumpridas. Para isso, os coordenadores de cursos de graduação, as pró-reitorias passaram a elaborar planos de metas a serem cumpridos a cada semestre, não apenas para nortear as atividades do curso, mas também para garantir sua aderência às metas e objetivos institucionais, às metas e objetivos estabelecidos no PPC, e dar maior publicidade e previsibilidade aos trabalhos desenvolvidos por curso.

Encerrado o ano de 2019, estes planos de metas foram cotejados com os resultados efetivamente alcançados, sendo elaborados relatórios finais, que foram encaminhados às Pró-Reitorias, que elaboraram um relatório-síntese.

5.1.4. Melhorias na IES a partir dos processos avaliativos

As ações de melhorias acadêmico-pedagógicas e de infraestrutura desenvolvidas em decorrência dos resultados e discussões dos processos avaliativos, são elencadas a seguir:

- Reforma dos banheiros: modernização da estrutura dos sanitários com climatização, revestimento de porcelanato, instalação de secadores de mão automáticos, torneiras com sensor de presença.
- Finalização do processo de instalação de novos aparelhos de ar condicionado modelo *split* em substituição aos aparelhos antigos, para salas de aula e laboratórios didáticos
- Finalização da instalação de projetores de multimídia (datashow) nas salas de aula;
- Continuidade e aprimoramento do G10 – grupo de 10 discentes representantes de cada turma para reuniões frequentes com a coordenação dos cursos da Pró-Reitoria de Ciências da Saúde;
- Continuidade de implantação do G10 para os cursos da Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais e Humanas;
- Ampliação e modernização dos laboratórios didáticos; aumento do número de salas de aula e laboratórios, com ampliação e melhoria constante de estrutura e equipamentos;
- Instalação de um setor de tesouraria no campus universitário para melhor atender a alunos e professores;
- Continuidade do programa de atualização do acervo bibliográfico dos diversos cursos;



- Ampliação das visitas técnicas;
- Continuidade e intensificação da oferta de cursos de extensão;
- Aumento do oferecimento de palestras e eventos semestrais de extensão para os diversos cursos;
- Incentivo à produção científica com participação do alunado nos encontros de iniciação científica;
- Aquisição de equipamentos específicos para os laboratórios dos cursos de engenharia;
- Aumento de alunos contemplados com bolsas vinculadas aos projetos de pesquisa;
- Incentivo à publicação com a reorganização das revistas *on line* da IES;
- Consolidação de Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca, plataforma prática e inovadora para acesso gratuito via internet a milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento, como livros técnicos, científicos e profissionais e ebooks.
- Instalação de mais câmeras de monitoramento e aumento na iluminação de todo o campus universitário.



5.1.5. Planos de melhorias com base na autoavaliação dos Cursos de Graduação – ano de 2019

Apresentamos a seguir os resultados das autoavaliações dos cursos de graduação, onde são relacionadas as sugestões apontadas, as fragilidades e os planos de melhorias para 2020.

Curso: Administração

ITEM AVALIADO:	PLANO DE MELHORIAS:	PRAZO DE EXECUÇÃO:	RESPONSÁVEL
Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	
Aluno avalia Curso: Satisfação geral com a coordenação do seu curso: atuação do coordenador quanto ao encaminhamento e retorno de problemas acadêmicos dos alunos.	Criados canais de comunicação entre a Coordenação e os alunos através das redes sociais, e-mails e principalmente atendimento na coordenação, que est de 2ª a 6ª. feira na coordenação do curso, inclusive a noite na 3ª, 5ª e 6ª feira para atendimento pessoal a noite, até as 22 horas. Assim como são realizadas duas reuniões com os representantes de turma por semestre, uma no início do semestre e outra antes do início da Avaliação 2.	Imediato	Coordenação do Curso
Aluno avalia Curso: Sobre o seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	Atualização semestral das informações no site da universidade quanto as informações do Curso, com quadro de horário, PPC, lista de professores com o CL, Matriz em andamento com as ementas das disciplinas. Informações disponíveis também nas redes sociais do Curso (Facebook, Instagram, LinkedIn), como calendário de provas, inclusive.	Semestral Mensal Dário	Coordenação do Curso Gerencia de Comunicação
Aluno Avalia Curso: Laboratórios didáticos em relação às necessidades do curso.	Implantação e gestão de atividades no Laboratório de Práticas em Administração – LAPA, localizado no Bloco 5. Com 6 computadores, um notebook, 10 mesas, sendo uma de reunião, com 16 cadeiras, telefone, aparelho de ar condicionado. As atividades são desenvolvidas durante o dia por alunos do curso, estagiários e através de projetos internos e externos tendo a participação de alunos e a noite o LAPA está à disposição dos Professores e Alunos para atividades práticas. Foi solicitado no início do semestre de 2020/1, a compra de uma impressora, Datashow e melhoria nos computadores e seus componentes.	Imediato Dois meses (equipamentos)	Pró-Reitoria, Coordenação do Curso; GTI

Aluno avalia Curso: A oferta de atividades práticas favorecendo a inserção no mercado de trabalho.	Desde 2016 os professores, por orientação da Coordenação do Curso, colocam duas atividades práticas por disciplina, que ao final do semestre apresentam relatório destas atividades com fotos para comprovação e para o portfólio do Curso das suas atividades práticas.	Semestral	Coordenação do Curso Corpo Docente do Curso
Aluno avalia Curso: Acervo bibliográfico (físico e digital) adequado às necessidades das disciplinas.	A biblioteca atualiza as edições das obras existentes fisicamente, assim como mantém os periódicos também atualizados. Inclusive a “Minha Biblioteca” mantém um acervo de e-books com obras contemporâneas para todas as disciplinas do Curso de Administração. Na “Minha Biblioteca” tanto o aluno quanto o professor têm acesso os e-books.	Semestral	Coordenação do Curso
Aluno avalia Curso: Atividades de extensão promovidas em seu curso.	O Curso oferece várias atividades de extensão, como cursos rápidos, palestras, jornadas, semanas acadêmicas, feiras, visitas técnicas, entre outros, por semestre, inclusive o curso possui projetos de extensão que agregam seus conteúdos as disciplinas do curso.	Semestral	Coordenação do Curso Corpo Docente
Aluno avalia Curso: Atividades de pesquisa e produção científicas promovidas em seu curso.	O Curso possui cadastrado dois projetos de pesquisa certificados pela Universidade. O Coordenadores das duas pesquisas e professores do curso, estão informando sempre as atividades da pesquisa e junto com a extensão.	Semestral	Coordenação do Curso Coordenadores de projetos de pesquisa

Aluno avalia Curso: Equipamentos de informática e acesso à internet no âmbito do curso.	Atualização dos softwares no âmbito do uso do Curso: Makemoney, office e simulador de jogos de negócios, além dos equipamentos do LAPA que fazem manutenção semestral e quando necessário para atualização.	Anual Semestral Semanal (quando necessário)	Coordenação do Curso; GTI
Professor avalia Curso: Adequação dos laboratórios específicos ao desenvolvimento das aulas práticas.	Foi solicitada manutenção do espaço físico, como pintura, limpeza dos aparelhos de ar condicionado, assim como manutenção dos computadores e compra de Datashow e impressora.	Imediato	Coordenação de Curso Coordenação de Infraestrutura no Campus; GTI
Comentário Professor sobre o Curso: Para acesso as bibliografias da "Minha Biblioteca" a internet para os alunos no bloco 6 deve ser melhorada.	Solicitado a verificação de sinal para o acesso ao wifi para os alunos para acessos a "Minha Biblioteca" no Bloco 6, onde o Curso de Administração mantém as suas aulas.	Imediato	Coordenação do Curso GTI

Curso: Educação Física

ITEM AVALIADO:	PLANO DE MELHORIAS:	PRAZO DE EXECUÇÃO:	RESPONSÁVEL
Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	
Aquisição de equipamentos e construção de espaço para montagem de academia.	Já estão em andamentos as obras do Ginásio.	Segundo semestre de 2020	Gerência de Infraestrutura
Ações de divulgação regional do curso.	Foi montado um plano de divulgação em parceria com o setor de comunicação.	Em andamento	Coordenação do curso e Gerência de Comunicação
Montagem de laboratórios de Biomecânica e Fisiologia.	Providência já apresentada à Pró-Reitoria de Saúde.	Segundo semestre de 2020	Pró-Reitoria de Saúde

Curso: Enfermagem

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Coordenação de Curso (Nota máxima 4,0- Nota 2,96)	Devido a problemas de saúde a coordenadora do curso esteve afastada no período de maio a setembro de 2019, sendo substituída por outra professora que no período respondeu pela coordenação e atendeu efetivamente às demandas do corpo discente e docente. Mesmo assim como medida de documentar a relação de atendimento e resolução de problemas a Coordenação adotará agendamento com assinatura dos acadêmicos.	Ao longo do ano de 2020	Coordenadora do Curso
Conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) (Nota máxima 4,0- Nota 2,98)	O PPC é disponibilizado on-line, no site da Universidade Realização de uma palestra sobre o PCC durante a semana de Enfermagem	Maio de 2020	Coordenação de Curso e NDE
Acolhimento no HUV	Solicitar ao Núcleo Integrado de Monitoramento Hospitalar (NIMH) realizar o acolhimento dos alunos no início de cada semestre	Início cada semestre letivo de 2020.	Coordenação de Curso e NIMH-HUV
Atividades práticas do curso (Nota máxima 4,0- Nota 2,98)	Esclarecer aos alunos sobre as estratégias para o desenvolvimento de aulas práticas das diferentes disciplinas nos turnos vespertino e/ou noturno	Durante o decorrer de 2020	Professores das disciplinas

Curso: Engenharia Civil

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
1 - Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso	1.1 - Divulgar ao corpo discente o PPC, informar da disponibilidade do mesmo no site da Universidade;	1.1 - 1.º semestre 2020	1.1 – Coordenação do curso
2 - Laboratórios Didáticos do Curso	2.1 - Reforçar com professores a necessidade de realização de atividades práticas; 2.2 - Divulgar ao corpo discente sobre os laboratórios e softwares aplicáveis ao curso e mostrar que desde 2019 os laboratórios vêm sendo amplamente utilizados pelos professores em suas aulas com as seguintes disciplinas e softwares: Pacote Office - Disciplina: Informática Aplicada; Eberik - Disciplina: Estruturas Especiais; Ftoll - Disciplina: Resistência dos Materiais; Autocad - Disciplina: Hidrologia Aplicada; Autocad - Disciplina: Desenho Técnico; Excel - Disciplina: Cálculo Numérico; Autocad - Disciplina: Instalações Elétricas; GDodésia - Disciplina: Geoprocessamento; Pacote Office - Disciplina: Lógica e Programação; Ftoll - Disciplina: Mecânica dos Sólidos Autocad - Disciplina: Topografia e Geodésia;	2.1 - 1.º semestre 2020 2.2 - 1.º semestre 2020	2.1 - Coordenação do curso 2.2 - Coordenação do curso
3 - Ofertas de Atividades Práticas Favorecendo sua Inserção no Mercado de Trabalho	3.1 - Orientar aos Professores para realização de atividades práticas e sempre que possível, a utilização dos laboratórios; 3.2 - Incentivar os professores a realizarem Visitas Técnicas ao longo do curso; 3.3 - Atuar juntos as empresas da região visando facilitar a realização de visitas técnicas, estágios e disponibilização de vagas.	3.1 - Orientação realizada durante a semana do Encontro Pedagógico; 3.2 - Todo o Semestre 3.3 - Todo o semestre	3.1 Coordenação do curso 3.2 Coordenação do curso 3.3 Coordenação do curso

<p>4 – Atividades de ensino (TCC, estágio supervisionado)</p>	<p>4.1 – Divulgar entre o corpo discente sobre a modalidade de PFC (Projeto de Formação do Curso), visando dar praticidade, maior objetividade e integração a este trabalho;</p> <p>4.2 – Divulgar vagas de oportunidade de estágios junto as empresas da região, para o corpo discente;</p>	<p>4.1 – Todo o Semestre</p> <p>4.2 – Este trabalho vem sendo realizado desde 2019.</p>	<p>4.1 – Coordenação do curso /Professores de Metodologia Científica e Projeto de Conclusão de Curso.</p> <p>4.2 – Coordenação do curso / Marcelle Brandão.</p>
<p>5 - Atividades de Extensão</p>	<p>5.1 - - Incentivar os professores a realizarem Visitas Técnicas ao longo do curso;</p> <p>5.2 – Promover, junto aos professores, cursos específicos ao longo do semestre.</p>	<p>5.1 – Todo o semestre</p> <p>5.2 – Todo o semestre</p>	<p>5.1 Coordenação do curso</p> <p>5.2 Coordenação do curso</p>
<p>6 - Atividades de pesquisa e produção científica promovidas no curso.</p>	<p>6.1 - Orientar professores para a realização e participação em projetos de pesquisas, eventos científicos e publicação de artigos, envolvendo alunos.</p> <p>6.2 - Estimular os alunos à realização e participação em projetos de pesquisas, eventos científicos e publicação de artigos;</p> <p>6.3 – Divulgar a reformulação da Relação de Atividades Complementares Obrigatórias de forma a estimular os alunos a participarem de projetos de pesquisas, eventos científicos e publicação de artigos.</p>	<p>6.1 - Durante o semestre (foi criado um grupo dos Docentes do Curso de Engenharia Civil, para facilitar o processo de comunicação e padronizar o envio de informações;</p> <p>6.2 - Ao longo do semestre, durante as aulas e eventos científicos;</p> <p>6.3 - 1.º semestre</p>	<p>6.1 - Coordenação do curso</p> <p>6.2 - Docentes do curso de Engenharia</p> <p>6.3 - Coordenação do Curso</p>

Curso: Engenharia de Produção

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
1- Revisão do Projeto Pedagógico do Curso	Revisão continuada e constante atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), principalmente com relação as novas propostas acerca das diretrizes nacionais curriculares.	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Coordenação Engenharia de Produção; Membros do NDE
2 - Qualidade do processo ensino-aprendizagem	Continuar com análise prévia das avaliações a serem aplicadas com vista a interdisciplinaridade e abordagem de conteúdos visando um maior nível de excelência no processo de ensino-aprendizagem. Auxiliar na implantação da ferramenta Prova Fácil para aprimoramento nas avaliações. Maior disponibilização de material didático para a realização de atividades práticas.	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Engenharia de Produção; Membros do NDE
3 - Apoio ao discente	Aperfeiçoar e estender o apoio ao discente com alocação de docentes para desenvolver atividades de nivelamento aos alunos ingressantes e reforço extraclasse nas disciplinas do ciclo básico e do ciclo específico. Manter a disponibilização de laboratórios especializados, fora do horário das aulas para que os alunos possam refazer as práticas, com o devido acompanhamento de um responsável técnico e monitores. Promover ações de acolhimento e permanência. Desenvolver uma proposta para apoio ao discente que contemple ferramentas inovadoras, tais como, um aplicativo para auxiliar o aluno em organização de seu tempo para dedicação ao estudo e outras atividades. No que tange as atividades complementares: avaliar novo sistema de gestão para controle e validação das atividades desenvolvidas pelo aluno.	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Engenharia de Produção; Membros do NDE

4 - Qualificação docente	Qualificar o corpo docente continuamente, com o oferecimento de palestras, oficinas pedagógicas, workshops, com o objetivo de atualização e aperfeiçoamento das metodologias didáticas empregadas nas aulas teóricas e práticas, processos avaliativos e desta forma melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e a melhoria do clima organizacional.	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Pró-Reitoria de Extensão e Desportos; Coordenação Engenharia de Produção; Membros do NDE
5 – Pesquisa e Extensão	Continuar incentivando os professores e alunos para executarem atividades e projetos de pesquisas e de extensão, com propósito de iniciação científica do corpo discente relacionado com os objetivos das disciplinas, perfil do egresso e fomentar o raciocínio crítico com base na literatura atualizada. Promoção de projetos de extensão de cunho cultural, técnico, social e ambiental.	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Pró-Reitoria de Extensão e Desportos; Coordenação Engenharia de Produção; Membros do NDE
6 – Infraestrutura	Continuar com a revisão da climatização das salas de aula e laboratórios didáticos especializados; Continuar com a substituição de carteiras nas salas de aula e laboratórios didáticos especializados; Solicitar a informatização dos pedidos de segunda chamada; Aquisição de filamento para impressora 3D e banquetes de madeira para o laboratório de Fabricação	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Coordenação de Infraestrutura do Campus; Coordenação Engenharia de Produção

Curso: Engenharia de Software

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Organização didático-pedagógica	<p>Tanto nas avaliações Institucionais como nas reuniões de NDE e Colegiado, foram apontadas que as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão bem implantadas e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagens para os discentes do curso. Foram destacadas a satisfação dos alunos com os eventos e ações desenvolvidas pelo curso, tais como o Projeto Social “Eu, Cidadão Digital”, a Atlético Unificada Gameficada, eventos para Mulheres em Tecnologia, Maratona de Programação, Dojos, entre outros. Os alunos ressaltaram o desejo por maior divulgação e promoção de grupos de pesquisa. A coordenação reuniu-se com o NDE e demais professores. Foram estabelecidas atividades e cronogramas, previamente, com a finalidade de garantir pelo menos um evento por mês dentro do curso, distribuído entre as aulas das disciplinas de Laboratório de Empreendedorismo e Inovação, palestras e ações na comunidade, procurando ter cada uma dessas, um docente responsável. Com relação às pesquisas, foi solicitado aos professores um resumo de seus projetos e um calendário único para a divulgação de um catálogo com informações e período de seleção. Com relação ao ambiente virtual de aprendizagem foi mencionado instabilidades e dificuldades no acesso. A coordenação do curso reuniu-se com a coordenação do sistema para pontuar as dificuldades trazidas pelos alunos. Um manual com o passo-a-passo do acesso ao ambiente virtual de aprendizagem foi produzido, e-mail e telefone institucional do setor de Coordenação de Ensino a Distância foram reforçados com os alunos.</p>	Imediato	Coordenação do curso, NDE, Docentes, Coordenador do Sistema, AVA.

Corpo docente	<p>O corpo docente do curso de Engenharia de Software é formado por professores especialistas, mestres e doutores, a maior parte atuante no mercado de trabalho, além da docência. Os alunos destacaram na avaliação Institucional e em reunião com a coordenação, alguns episódios específicos de falta de pontualidade e compromisso de alguns professores com aula, entrega de atividades e cronogramas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.</p> <p>A coordenação do curso, juntamente com o NDE, irá acompanhar de perto as atividades dos docentes e incentivar, mais ainda, a aplicação de novas metodologias ativas como práticas em sala de aula e o resultado disso na motivação e aprendizagem dos discentes. A coordenação e o NDE têm incentivado ainda, a participação e o desenvolvimento de ações / eventos de extensão por parte dos discentes e docentes. Além disso, tem apoiado a publicação de trabalhos científicos em eventos acadêmicos, com o ENIC – Encontro de Iniciação Científico, por exemplo.</p>	Imediato	Coordenação do curso, NDE, Corpo docente
Infraestrutura	<p>Quanto à infraestrutura, os discentes, docentes e a avaliação Institucional do ano de 2019, apontaram como fragilidades os equipamentos de informática e acesso à internet no âmbito do curso. Sobre os equipamentos de informática, diz respeito mais especificamente aos computadores. Algumas máquinas são bem lentas e não entregam o esperado para o desenvolvimento das atividades práticas e projetos das aulas / disciplinas. Sugere-se, inicialmente, alocar os alunos de Engenharia de Software em laboratórios de informática melhor equipado e preparado para as atividades que precisam ser desenvolvidas. Sobre o acesso a internet, no período noturno, período do curso o acesso a internet muitas das vezes é inviável, tanto para o professor quanto para o aluno, visto que o curso de Engenharia de Software é um curso de Tecnologia, essa torna-se uma das maiores fragilidades atualmente. Isso acaba prejudicando até mesmo o acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade de Vassouras em alguns horários. Sugere-se melhor a disponibilidade de banda de conexão em horários como esse e orientar os docentes e discentes sobre o uso consciente da internet (por exemplo, não fazendo de downloads desnecessários e que não estão de acordo com as políticas da Universidade).</p>	Julho.2020	Pro-Reitoria, Coordenação, NDE, Corpo docente, Coordenação de Infraestrutura do campus e Biblioteca Central

Engenharia Elétrica

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
1- Revisão do Projeto Pedagógico do Curso	Revisão continuada e constante atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), principalmente com relação as novas propostas acerca das diretrizes nacionais curriculares.	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Coordenação Engenharia Elétrica; Membros do NDE
2 - Qualidade do processo ensino-aprendizagem	Continuar com análise prévia das avaliações a serem aplicadas com vista a interdisciplinaridade e abordagem de conteúdos visando um maior nível de excelência no processo de ensino-aprendizagem. Auxiliar na implantação da ferramenta Prova Fácil para aprimoramento nas avaliações. Maior disponibilização de material didático para a realização de atividades práticas.	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Coordenação Engenharia Elétrica; Membros do NDE
3 - Qualificação docente	Qualificar o corpo docente continuamente, com o oferecimento de palestras, oficinas pedagógicas, <i>workshops</i> , com o objetivo de atualização e aperfeiçoamento das metodologias didáticas empregadas nas aulas teóricas e práticas, processos avaliativos e desta forma melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e a melhoria do clima organizacional.	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Pró-Reitoria de Extensão e Desportos; Coordenação Engenharia Elétrica; Membros do NDE
4 – Pesquisa e Extensão	Continuar incentivando os professores e alunos para executarem atividades e projetos de pesquisas e de extensão, com propósito de iniciação científica do corpo discente relacionado com os objetivos das disciplinas, perfil do egresso e fomentar o raciocínio crítico com base na literatura atualizada. Promoção de projetos de extensão de cunho cultural, técnico, social e ambiental.	Fevereiro até dezembro de 2020	Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Pró-Reitoria de Extensão e Desportos; Coordenação Engenharia Elétrica; Membros do NDE

<p>5 – Infraestrutura</p>	<p>Continuar com a revisão da climatização das salas de aula e laboratórios didáticos especializados; Continuar com a substituição de carteiras nas salas de aula e laboratórios didáticos especializados; Solicitar a informatização dos pedidos de segunda chamada; Aquisição de mais equipamentos didáticos para os laboratórios, tais como: kits arduino; medidores de energia; analisador de energia; osciloscópio e gerador de função. Aquisição de licença para software Labview e Multisim Education.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2020</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Coordenação de Infraestrutura do Campus; Coordenação Engenharia</p>
<p>6 - Apoio ao discente</p>	<p>Aperfeiçoar e estender o apoio ao discente com alocação de docentes para desenvolver atividades de nivelamento aos alunos ingressantes e reforço extraclasse nas disciplinas do ciclo básico e do ciclo específico. Manter a disponibilização de laboratórios especializados, fora do horário das aulas para que os alunos possam refazer as práticas, com o devido acompanhamento de um responsável técnico e monitores. Promover ações de acolhimento e permanência. Desenvolver uma proposta para apoio ao discente que contemple ferramentas inovadoras, tais como, um aplicativo para auxiliar o aluno em organização de seu tempo para dedicação ao estudo e outras atividades. No que tange as atividades complementares: avaliar novo sistema de gestão para controle e validação das atividades desenvolvidas pelo aluno.</p>	<p>Fevereiro até dezembro de 2020</p>	<p>Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas; Coordenação Engenharia Elétrica; Membros do NDE</p>

Curso: Engenharia Química

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Melhoria das cadeiras das salas de aula	Aquisição de novas cadeiras com melhor ergonomia	2019-1	Coordenação do curso
Visitas técnicas	Realização de diversas visitas, como a fábrica da Itaipava, CSN, CSA, Usina Nuclear de Angra dos Reis, fábrica de Combustível Nuclear de Resende INB, entre outras	Permanente	Coordenação do curso
Melhoria de equipamentos, vidrarias e reagentes.	Aquisição de um ebuliômetro, novos medidores de PH, aparelho de extração soxhlet de 1l para economia de solventes	2019-1	Coordenação do curso
Alcance da rede sem fio para o bloco 02	Refazer o pedido para GTI	2019-1	Coordenação do curso/GTI
Modernização dos laboratórios	Em 2018 houve a reestruturação dos laboratórios de operações unitárias e engenharia química I e II	Executado	Coordenação do curso
	Construção de 02 capelas para os laboratórios 1 e 3	2019-2	
Equipamentos dos laboratórios	Aquisição de uma Unidade Piloto Multipropósito e uma planta piloto de Destilação Fracionada	Executado	Coordenação do curso

Curso: Medicina

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Comunicação com a coordenação	Registro de todas as demandas geradas pelos alunos para realização de trabalho de pesquisa visando melhoria dos processos	6 meses a 1 ano	Coordenação do curso
Questões de algumas provas	Aumento do número de avaliadores das provas de todas as disciplinas	imediatos	NDE
Didática de alguns poucos professores	Demissão de professor e feedback para outros professores	6 meses	Coordenação do curso

Curso: Medicina Veterinária

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Aquisição de acervo bibliográfico	Já foi solicitado ao setor de compras uma lista de livros para compra principalmente na área de alimentos, que foi a queixa dos alunos do 6 e 8 períodos do curso em 2019.2. O NDE já terminou o relatório de adequação bibliográfica que será enviado para a biblioteca central assim q chegarem todos os livros comprados.	A maioria dos livros solicitados já foram comprados, estamos aguardando a chegada com prazo de 30 dias úteis. Relatório de adequação bibliográfica elaborado pelo NDE será enviado a biblioteca no prazo de 30 dias.	Coordenação do curso
Aulas práticas oferecidas pelo curso	Aquisição de materiais para aula prática foi intensificada no segundo semestre em 2019. Melhorar o transporte dos alunos para as aulas externas.	A maioria do material já chegou e está em uso na clínica veterinária escola. A Pró-Reitoria de Saúde está verificando a possibilidade de transporte para os alunos irem ao Sítio Barreiro nas terças, quartas e quintas feiras que são os dias de maior movimento	Coordenação do curso

Falta de manutenção em ar condicionado, carteiras, bebedouro e equipamentos no Sítio Barreiro (salas de aula e clínica veterinária). Falta infraestrutura inadequada no Sítio Barreiro.	Foram instalados novos ar condicionados splinters nas salas de aula, consultórios e centro cirúrgico. Todas as salas de aula do Barreiro já apresentam lousa digital. Além disso, todas as salas de aula já têm carteiras novas adequadas para a quantidade de alunos.	A instalação dos ar condicionado e lousa digital ocorreram no início de 2019.1. As carteiras novas do sítio barreiro foram organizadas nas salas de aula no final do segundo semestre de 2019.	Coordenação do curso
Falta de ar condicionado nas salas do bloco 6	Já foram instalados ar condicionados em todas as salas de aula do bloco 6 onde os alunos dos primeiros períodos tem aula.	Foram instalados ar condicionados em todas as salas do bloco 6 no final de 2019.2	Gerência de Infraestrutura
Laboratório de Alimentos	A coordenação solicitou aos professores da área de alimentos uma lista de material para ser criado um laboratório de alimentos no bloco 7 do Campus. O laboratório está passando por reforma para adequação do espaço conforme solicitação dos professores.	A previsão de finalização da obra será para o final de 2020.1	Coordenação do curso
Falta de refeitório para os alunos	Já foi providenciado um refeitório para os alunos no Sítio Barreiro pois o espaço que havia sido destinado a eles era pequeno e só havia um microondas.	Obra do refeitório concluída no final de 2019.2.	Coordenação do curso
Equipamentos no refeitório para os alunos.	Foi comprado o segundo microondas e organizamos mesas e cadeiras para eles.	Novo microondas comprado no final de 2019.2.	Coordenação do curso

Curso: Odontologia

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Infraestrutura – Laboratórios Odontológicos HUV	Os laboratórios demandam reformas estruturais, tais como forro de PVC, instalações elétricas, novos mochos para melhor acomodação dos alunos.	12 meses	Superintendência do HUV, coordenação da clínica odontológica
Infraestrutura- Clínicas Odontológicas HUV	Aquisição de aparelho de RX Panorâmico e Periapical Digital	12 meses	Superintendência do HUV, coordenação da clínica
Cursos de Pós Graduação	Abertura de cursos de Pós Graduação, Lato/Stricto Sensu	12 meses	Coordenação do curso

Curso: Pedagogia

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
1. Laboratórios didáticos em relação às necessidades do curso.	Mudança da Brinquedoteca e do Laboratório Matemática para o Prédio 5, numa única sala mais ampla. Solicitamos prateleiras novas, reforma das mesinhas (pintura), refazer a casa terapêutica, Brinquedos e jogos pedagógicos novos e um novo tapete emborrachado.	1 semestre/2020	Pró-Reitoria de Integração Ciências Humanas, Sociais, Aplicadas e Relações Externas
2. Oferta de atividades práticas favorecendo a inserção no mercado de trabalho.	Oferecimento de visitas técnicas, mais palestras e minicursos durante a Jornada Severino Sombra e ENIC.	2 semestres/2020	Coordenação Corpo Docente
3. Atividades de extensão promovidas em seu curso.	Ampliar o oferecimento de atividades de extensão nos semestres.	2 semestres/2020	Coordenação Corpo Docente
8. Atividades de pesquisa e produção científica em seu curso.	Ampliar o número de projetos de pesquisa de acordo com a linha de pesquisa de cada docente.	2 semestres/2020	Corpo Docente e NDE
9. Equipamentos de informática e acesso à internet no âmbito do curso.	Comunicar-se com o responsável da Gerência de Telecomunicações e Infraestrutura de TI, a fim de dirimir o problema.	1 semestre/2020	Gerência de Telecomunicações e Infraestrutura de TI
9. Equipamentos de informática e acesso à internet no âmbito do curso (Datashow)	Comunicar-se com o responsável da Prefeitura de Vassouras a fim de resolver os problemas referentes a equipamentos multimídia (Datashow)	1 semestre/2020	Prefeitura de Vassouras

Curso: Psicologia

ITEM AVALIADO: Mencionar o item ou itens que apresentaram fragilidades, críticas, sugestões	PLANO DE MELHORIAS: Providências, ações corretivas das fragilidades apontadas na avaliação	PRAZO DE EXECUÇÃO: Informar o prazo que as questões sinalizadas serão solucionadas/providenciadas	RESPONSÁVEL
Organização didático-pedagógica	<p>As avaliações Institucionais e as reuniões com o G5, continuaram a acontecer durante todo o ano de 2019. As políticas de ensino, pesquisa e extensão continuam alinhadas e, principalmente, pautadas nas questões contemporâneas ligadas à psicologia, ponto destacado de forma positiva pelos alunos. Outra questão importante que o curso avançou foi na maior aproximação com os egressos do curso e os passos iniciais para a fundação da comunidade de egressos. A organização de temas a serem abordados dentro do curso, de forma constante, permaneceu funcionando bem. Cada docente continua como referência em um determinado tema o que veio a reforçar nossas linhas de pesquisa e a aderência dos docentes, clarificando para os acadêmicos a área de concentração de estudos de cada docente. Com relação às pesquisas, ainda não avançamos muito. Os docentes estão em fase de estudos para a abertura de novos grupos. O NDE continua investido em capacitações frequentes nas semanas pedagógicas trazendo o tema Metodologias Ativas e Metodologia de avaliação para ser discutido, estudado e desenvolvendo novas ações que se apliquem à prática do ensino de psicologia. Com relação ao ambiente virtual de aprendizagem, foram apresentadas ainda muitas queixas no funcionamento rotineiro do mesmo. Mencionam instabilidades e dificuldades no acesso. A coordenação do curso reuniu-se com a coordenação do sistema para pontuar as dificuldades trazidas pelos alunos. Além disso, foi elaborado e divulgado para os alunos um manual de passo-a-passo para o adequado acesso ao ambiente virtual de aprendizagem.</p>	Imediato	Coordenação do curso, NDE, Docentes, Coordenador do Sistema AVA.

Corpo docente	O corpo docente do curso de Psicologia é formado de 99% de mestres e doutores. Os alunos continuam mencionando certo atraso no lançamento de faltas, embora tenha melhorado em relação ao último ano. A coordenação elaborou e colocou em prática um cronograma de tarefas docentes para que possam ser mapeados mais de perto os prazos e compromissos a serem atendidos. O resultado tem sido positivo. Detectamos um aumento significativo das publicações docentes e discentes, com a mudança do formato do trabalho de conclusão de curso de Monografia para Artigo. Os alunos mostraram-se mais motivados e destacaram isso na avaliação.	Imediato	Coordenação do curso, NDE, Corpo docente
Infraestrutura	Quanto à infraestrutura, o G5 e a avaliação Institucional do ano de 2019, apontou para fragilidades no Serviço-escola de Psicologia. Ressaltam que sentem a necessidade de uma sala maior e mais bem equipada para o apoio técnico de alunos-estagiários. Solicitam um ar-condicionado e um aparelho de data show. A coordenação já encaminhou a solicitação de compras. Nas salas de aula foram realizadas as trocas das carteiras escolares e dos aparelhos de ar condicionado. Outra sinalização feita anteriormente e que foi atendida em 2019, foi a indicação do NDE para a aquisição de livros para o acervo bibliográfico tanto físico quanto virtual. Toda a relação indicada foi adquirida.	Julho/2020	Pró-Reitoria, Coordenação, NDE, Corpo docente, Coordenação de Infraestrutura do campus e Biblioteca Central

6. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS - DIMENSÃO 1

A história da Universidade de Vassouras se articula com a história da cidade de Vassouras. A universidade possui importância histórica no desenvolvimento econômico, social e cultural do município de Vassouras e de seu entorno.

Interiorização e regionalização são categorias que articulam o município e a Universidade, pois desde a década de 70, cumpre a “função social do ensino superior”, que é oferecer acesso a cursos de graduação, fora dos grandes centros, ampliando a escolarização da população local, como também daqueles que provêm de outros municípios do estado do Rio de Janeiro e/ou de diferentes regiões do Brasil. Este fato se expressa em sua missão, em sua visão de futuro e nos princípios filosóficos que orientam as práticas gestoras e pedagógicas, todas relacionadas ao compromisso com a formação integral do ser humano, como se pode observar na Missão da Universidade de Vassouras:

Promover a formação integral do ser humano e sua capacitação ao exercício profissional, através do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando o aprendizado contínuo para o desenvolvimento nacional e em particular da região Centro-Sul Fluminense.

A partir da sua Missão, a Universidade de Vassouras se compromete com o desenvolvimento científico do país, que se fundamenta em uma educação superior que valoriza e incorpora as inovações tecnológicas e educacionais, em uma perspectiva multicultural e globalizante incorporada em sua Visão Institucional.

Na Universidade de Vassouras, busca-se atender aos princípios e fins da educação nacional, previstos no título II, artigos 2 e 3, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394 de 1996). Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em relação ao ensino, os princípios são: igualdade de condições para o acesso e a permanência; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; valorização do profissional da educação; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Este relatório busca dar visibilidade a estes princípios, que também fundamentam a missão e a visão da Universidade de Vassouras, a partir de informações sobre cada uma das dimensões que constituem diretrizes para avaliação interna e externa definidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

6.2 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) – 2016 – 2020 DIMENSÃO 1

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Vassouras apresenta as políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão a serem seguidas pela Instituição para o quinquênio (2016-2020).

A elaboração do PDI, parte de uma análise crítica e contextualizada do período 2016-2020, tomando-se por base:

- Relatórios e práticas da CPA;
- Relatórios de atos regulatórios do MEC/INEP, como reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Relatórios e práticas do processo de autoavaliação interna.

De acordo com o PDI, as principais diretrizes norteadoras das ações da IES para o quinquênio 2016/2020, apresentam-se elencadas a seguir:

1. Fortalecimento das áreas de atuação da IES, no campo do ensino, pesquisa e extensão;
2. Ampliação e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
3. Ampliação e consolidação de convênios e parcerias nacionais e internacionais nas áreas de atuação da IES;
4. Ampliação da oferta de vagas nos cursos com maior demanda, incluindo Medicina;
5. Ampliação e consolidação dos órgãos colegiados como fonte de decisão e intervenção nas práticas de ensino, pesquisa e extensão;
6. Incentivo de intercâmbios técnicos, científicos com agências de fomento à pesquisa no campo de atuação acadêmica da IES;
7. Ampliação e consolidação de políticas institucionais de estímulo à formação continuada de pessoal da IES;
8. Ampliação e consolidação de práticas institucionais de revisão contínua dos projetos pedagógicos dos cursos e incentivo à inovação didático-pedagógica;
9. Ampla articulação teórico-prática pela melhoria e ampliação de laboratórios específicos no campo de atuação acadêmica da IES;
10. Ampliação e consolidação da responsabilidade social da IES, contribuindo para o acesso a direitos sociais de todos os homens e mulheres;
11. Ampliação da oferta de cursos, modalidade semipresencial, nos limites previstos em legislação educacional;
12. Manutenção e ampliação infraestrutura física, administrativa e acadêmica necessária à qualidade da área de atuação da IES;

13. Articulação da Universidade e a comunidade gerando e compartilhando conhecimentos e inovações no campo do ensino, pesquisa e extensão;
14. Oferecimento de formação inicial e continuada em cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
15. Adequação contínua das práticas e políticas institucionais às legislações educacionais.

6.2.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

A Missão da Universidade de Vassouras ganha visibilidade no PDI, no PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação - PPC, assim como nos projetos dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Todos estes documentos expressam concepções de educação e de sociedade. Promover a formação integral e sua capacitação ao mundo do trabalho exige práticas pedagógicas comprometidas com a formação de profissionais reflexivos, críticos, criativos, capazes de pensar sobre a ação, durante a própria prática. Isto pressupõe a necessidade de uma gestão flexível do currículo que envolva não somente os conteúdos disciplinares, como também práticas pedagógicas capazes de ampliar os espaços e os tempos de aprender.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos, assim como o PDI, devem adotar uma visão ampla sobre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, e devem ser construídos com a participação de todos os sujeitos sociais, envolvendo contínua reflexão sobre o perfil sócio-econômico e cultural dos alunos, a que permite uma melhor definição de quais projetos são capazes de associar conhecimento, participação e transformação do sujeito na formação universitária.

A equipe gestora da área acadêmica - Reitor e Pró-Reitores – tem implantado políticas e práticas gestoras colegiadas como Colegiado de Coordenadores de Curso; a implantação e consolidação de planejamento por metas para cada semestre letivo; a elaboração de portfólios anuais, por curso de graduação, com as ações no campo do ensino, pesquisa e extensão.

6.2.2 Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

O PDI da Universidade de Vassouras é o instrumento principal que norteou a gestão da Instituição. Uma das metas do PDI é a reflexão sobre cada modalidade de ensino de graduação, abordando a organização didático-pedagógica tendo em vista dois campos de análise: a formação profissional e a concepção de educação e sociedade. Nesse sentido, as Pró-Reitorias de ensino promovem discussões com os coordenadores de seus respectivos cursos em torno dos Projetos Pedagógicos; estimula a discussão no âmbito do corpo docente, de cada curso, com especial envolvimento dos membros do NDE, em torno de questões fundamentais dos PPCs, como objetivos do curso, concepção de formação, perfil do egresso, conteúdos curriculares, atendimento ao discente, estágio supervisionado e prática profissional, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. É também de responsabilidade das Pró-Reitorias, os

subsídios necessários para estas discussões, disponibilizando informações técnicas, ampliando o conhecimento de coordenadores de cursos, sobre todas as legislações que normatizam a oferta de cursos de graduação, inclusive dos instrumentais do MEC/INEP para reconhecimento de cursos e instituições.

Como meta do PDI, e demonstrando sensibilidade a essas discussões, foram propostas mudanças conceituais e estruturais significativas nos PPCs, com base em alguns princípios e diretrizes fundamentais:

- O reconhecimento do aluno como sujeito social e histórico dotado de experiências e necessidades próprias e particularidades primordiais no processo educativo;
- A necessidade de definir conhecimentos que deverão ir além da formação específica, propiciando a inserção no debate contemporâneo mais amplo, o que envolve questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;
- A pesquisa, com foco no processo de ensino aprendizagem, uma vez que ensinar requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação como compreender o processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, apresentados em nova versão, encontram disponíveis para consulta, no sítio eletrônico da IES.

6.2.3 Formação Permanente

Entende-se que a qualificação da equipe gestora é fundamental. Neste sentido, a Instituição ampliou e fortaleceu ações e iniciativas de incentivo à formação continuada e à qualificação profissional, visando à integração entre diferentes áreas de formação.

A qualificação do corpo docente vem sendo reforçada pela adoção de processo seletivo público para contratação de docentes. A partir de edital, processa-se a seleção que é constituída de três instrumentos de avaliação, a saber: análise do currículo *lattes*, avaliação de prova didática e entrevista. O edital é publicado no *site* da instituição e divulgado na mídia. Considerando esta prática, a Instituição vem ampliando o quadro de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, buscando atender às exigências do MEC/INEP sobre titulação e experiência do corpo docente.

6.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO - DIMENSÃO 3

6.3.1 INCLUSÃO SOCIAL, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL, MEIO AMBIENTE E INTERNACIONALIZAÇÃO

6.3.1.1 Inclusão Social

Uma das premissas da responsabilidade social refere-se à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o produtivo e o mercado de trabalho. A relação da Universidade de Vassouras com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, as quais são descritas a seguir.

A FUSVE e a Universidade de Vassouras, reconhecem seu papel de promover inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, desenvolvendo ações sociais e filantrópicas, das quais se destacam:

- A Clínica Odontológica de Ensino Professor Germanus Strazzeri iniciou suas atividades em 2005. O atendimento realizado na Clínica Odontológica de Ensino cumpre o duplo papel de integração da formação acadêmica necessária à graduação dos discentes, bem como a prestação de serviços à comunidade visando tanto ao treinamento de competências quanto ao exercício da cidadania. A clínica possui 50 equipamentos para atendimento podendo nos dias de pleno movimento atender até 200 pacientes por dia. Os serviços são prestados à comunidade por profissionais que cursam pós-graduação e alunos de graduação supervisionados por professores. Esses serviços podem ser gratuitos ou através do pagamento de taxas de valor acessível. Dentre os serviços prestados pode-se destacar: cirurgia oral, dentística, endodontia, odontopediatria, ortodontia, periodontia e prótese. No ano de 2019 a Clínica Odontológica de Ensino prestou 8.370 serviços gratuitos e 5.459 serviços pagos.
- Atendimento clínico e hospitalar no Hospital Universitário de Vassouras;
- Arrecadação e doação de Alimentos - a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, desenvolve o projeto “Ser Solidário”, que consiste na arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos que são doados a comunidades carentes do município de Vassouras;
- Campanha Doação de Enxoval para recém-nascidos;
- Concessão do uso da Biblioteca à comunidade externa;
- Cessão da Unidade de Desportos Antônio Carlos Fiúza Júnior para atividades comunitárias de natureza diversa, como, por exemplo, as desportivas, culturais e religiosas;
- Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência, habilitados ou beneficiários reabilitados, da Previdência Social;
- Serviço de Equoterapia - método terapêutico que utiliza o cavalo em abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e esportiva, por incentivar o desenvolvimento físico, psíquico e social de

portadores de necessidades especiais, dependentes químicos, acidentados, além de terapia auxiliar na terceira idade.

- Serviço Escola de Psicologia (SEP) - disponibiliza acompanhamento psicológico a alunos, funcionários e membros da comunidade externa.
- Feiras de Saúde: há mais de 13 anos a Pró-Reitoria de Extensão Universitária realiza as Feiras de Saúde, que consistem em deslocar alunos e professores dos diversos cursos para as mais variadas áreas do município de Vassouras e de outros municípios da região, durante um determinado dia, para realização de atendimentos e desenvolvimento de atividades de prevenção em saúde, além de outras atividades de apoio social. A partir de 2012 passam a denominar Feira Multidisciplinar de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas, uma vez que atende às diversas áreas.

Relacionamento com Instituições de Caráter Público

Por meio de iniciativas internas, programas governamentais, parcerias com instituições públicas e privadas da região, a FUSVE reformulou em 2014 a concessão de bolsas de estudos e descontos nas mensalidades escolares, contribuindo assim com a qualificação da população local e proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.

FIES - Fundo de Financiamento Estudantil

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa governamental que financia os estudantes sem condições financeiras de arcar com os custos de sua formação cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Os critérios de seleção - definidos pelo MEC – são transparentes e levam em consideração o perfil socioeconômico dos candidatos que é devidamente comprovado na Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento - CPSA da Universidade de Vassouras.

O programa sofreu diversas alterações no ano letivo de 2016, entretanto, a Instituição continuou a beneficiar diversos alunos, em especial, os ingressantes do referido ano, através da assinatura de Termos Aditivos no SisFIES (mantenedora). E, a partir do ano de 2018 até o ano de 2019, mediante as inúmeras mudanças estabelecidas nas modalidades do financiamento, diversas instituições não ofertaram novas vagas, o que aconteceu também com a Universidade de Vassouras.

Contudo, a Universidade de Vassouras ainda possui cerca de 25% de seu corpo discente com financiamento, cujos percentuais variam de 50% a 100%. Neste contexto, torna-se evidente a preocupação da instituição com seu papel social, no que tange em atender às demandas da população do município de Vassouras e demais municípios da região.

Bolsas de Estudo Caráter Filantrópico

Para atender à questão da inclusão social e por entender sua importância, em 2012 a IES criou a Comissão Permanente de Bolsas de Estudo, através da Portaria da Presidência nº 073/2012, composta por colaboradores da Instituição e uma Assistente Social. Através de Edital específico, criou critérios transparentes e filantrópicos para a concessão de bolsas de estudo aos alunos regularmente matriculados na Universidade de Vassouras e que se enquadrem nos critérios da filantropia (Lei 12.101/2009), podendo estas bolsas assistenciais ser integrais (100%) ou parciais (50%). A avaliação dos pedidos de bolsas é conduzida pela aludida Comissão, sem interferências pessoais, ideológicas, político-partidárias ou privilégios.

Por intermédio de edital próprio, é realizado anualmente o recadastramento das bolsas concedidas, onde é possível quantificar e qualificar as bolsas em vigor para posteriormente promover o oferecimento de novo edital de bolsas, cumprindo assim os critérios de filantropia estabelecidos em legislação federal. Este processo é de suma importância para a continuidade do “Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social”, emitido pelo CEBAS/MEC, a cada triênio.

No ano de 2019 a Universidade beneficiou 115 alunos com Bolsas Filantrópicas Integrais (100%) e 133 alunos com Bolsas Parciais (50%), o que contribuiu para a qualificação da população local, proporcionando melhoria nos indicadores socioeconômicos e culturais do entorno do município de Vassouras.

Bolsas de Estudo Assistencial PROUNI

A Universidade de Vassouras é aderente ao Programa Universidade para Todos –PROUNI, desde o ano de 2008, somente com bolsas integrais (100%), de forma a beneficiar ainda mais os estudantes hipossuficientes. A finalidade do programa é a concessão de bolsas de estudos integrais em curso de graduação, através do processo seletivo, regulamentado pela Portaria MEC 1.232, de 19 de dezembro de 2007, além de contar com um sistema de seleção informatizado que confere transparência e segurança ao processo.

O programa é dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede estadual ou particular que tenham a condição de bolsista integral, com renda familiar per capita máxima de um salário mínimo e meio. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM unindo-se, desse modo inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

A Universidade de Vassouras durante o ano de 2019 beneficiou aproximadamente 395 alunos participantes do PROUNI, contabilizando ainda os formandos do segundo semestre letivo.

Bolsas de Desconto Provenientes de Convênios com Órgãos Públicos e Privados

A FUSVE mantém convênios com prefeituras e empresas da região para concessão de descontos nas mensalidades dos funcionários ou seus dependentes menores de 21 anos, devidamente matriculados nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras.

Em 2019 vigoraram os seguintes convênios:

- Prefeitura e Câmara Municipal dos seguintes municípios: Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Três Rios, Rio das Flores e Vassouras;
- 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro;
- Light;
- Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Vassouras.

Além disso, a partir de 2018, a instituição passou a oferecer desconto de 25% para estudantes oriundos da rede pública estadual ou municipal de ensino, como forma de motivá-los a ingressar na educação superior.

A Universidade de Vassouras beneficiou cerca de 30% de seus alunos com descontos que variam de 10 a 30% em razão dos convênios anteriormente mencionados.

Programa Mais Professores-FUSVE

O Programa Mais Professores revela que a Fundação Educacional Severino Sombra – Universidade de Vassouras, na sua atual gestão é uma instituição responsabilmente comprometida com as demandas sociais e educacionais, que são fundamentais para a transformação sócio-econômico-educacional de nossa região.

O Programa é exclusivo da instituição e garante a entrada anual e a continuidade de alunos no Curso de Pedagogia da Universidade de Vassouras a partir do primeiro período, com bolsa de estudo integral (100%) e parcial (50%), para os ingressantes.

Em 2019, dos 143 alunos matriculados no Curso de Pedagogia, 51 possuíam Bolsa de estudo integral (100%) e 05 parciais (50%), todas oriundas do Programa Mais Professores.

Bolsas de Estudos do Acordo Sindical

Com o objetivo de contribuir com a qualificação e formação de seus funcionários, a FUSVE concede bolsas de estudos integrais aos seus funcionários técnico-administrativos do sindicato SAAE (Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do Rio de Janeiro) e também aos professores do sindicato FETEERJ (Federação dos Trabalhadores de Estabelecimento de Ensino no Estado do Rio de Janeiro), compromisso este assumido junto aos acordos sindicais.

Apesar de não estar previsto no acordo sindical do SESF (Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviço de Saúde), por mera liberalidade foram concedidas bolsas desde 2018 para os funcionários da área hospitalar ou seus dependentes legais regidos por este sindicato, de forma integral e, residualmente, de forma parcial.

Vale ainda ressaltar que em 2019, os acordos sindicais foram praticados na íntegra, buscando privilegiar os funcionários que não possuíam curso superior ou que ainda não tivessem se beneficiado da bolsa para o próprio ou dependente por mais de duas vezes durante o vínculo empregatício. Desta forma, em cumprimento aos acordos sindicais os pedidos foram analisados e concedidos dentro dos critérios mencionados, contribuindo assim com a qualificação de nossos colaboradores.

6.3.1.2 Memória e Patrimônio Cultural

Centro de Documentação FUSVE

O Centro de Documentação da FUSVE foi criado em 01/08/2012, de acordo com a Portaria da Presidência nº 070/2012, para organização, preservação e acesso permanente aos documentos da Presidência, Reitoria e área jurídica.

O setor funciona na Casa de Memórias Severino Sombra e tem sua estrutura hierárquica composta de um coordenador, dois funcionários permanentes, um para atuar especificamente no arquivo, um para atuar na Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS) e dois auxiliares de serviços gerais, responsáveis pela limpeza e zelo do local.

Casa de Memórias Severino Sombra

A Casa de Memórias Severino Sombra (CMSS), chamada anteriormente de Museu Severino Sombra, foi construída na década de 70, para ser a residência do General Severino Sombra de Albuquerque. O imóvel foi doado à FUSVE em 1978, pelo próprio General e transformado em museu, sendo inaugurado em 08 de março de 2001.

A FUSVE preserva no local a memória da instituição e de seu fundador, que conta uma parte importante da história da própria instituição e também da cidade de Vassouras, permitindo assim o acesso de novas gerações à trajetória do fundador da FUSVE e da Universidade de Vassouras.

Com rico acervo bibliográfico, reúne 2.663 livros e 700 periódicos, com títulos e assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento humano. Possui mobília, obras de arte e objetos decorativos originais do século XIX, fotografias, objetos e documentos de Severino Sombra. No anexo, funciona o Arquivo da Universidade de Vassouras, ocupando três salas, onde estão o Arquivo Geral da Presidência, o Arquivo da Assessoria Jurídica e o Arquivo da Reitoria; o espaço é reservado também para a pesquisa.

Disponibiliza subsídios para pesquisas desenvolvidas por estudantes de diferentes segmentos, e abre espaço para a realização de eventos culturais, recepção de grupos escolares e visitas guiadas, atendendo também ao público de segunda-feira a sábado.

Em 2019, foram realizadas visitas guiadas, cursos e eventos, com o total de 1.428 pessoas, conforme quadro 4 e 5:

Quadro 4. Visitas guiadas

Visitas	Data	Nº visitantes
Integração Gerência de Gente e Gestão (GGG)	Janeiro a dezembro	46
Visitas guiadas individuais	Janeiro a dezembro	122
Total de visitantes		168

Fonte: CMSS

Quadro 5. Eventos e cursos

Atividade	Data	Nº Participantes
Sarau Itinerante ao Pé da Letra	21/03/2019	33
I Simpósio de Ciências Ambientais	30/11/2019	41
Confraternização de Natal Zeladoria FUSVE	07/12/2019	75
Curso de almofadas de apoio para reabilitação pós-cirurgia câncer de mama	Janeiro a dezembro	210
Curso de Bonecas Carecas para Ludicidade: Crianças em Tratamento de Quimioterapia	Janeiro a dezembro	293
Clube de Leitura	Janeiro a dezembro	30
Curso de Pintura em Tela para adultos	Janeiro a dezembro	447
Curso de Modelista e Corte e Costura	Janeiro a dezembro	60
Curso de Patchwork Tradicional feito à Máquina	Janeiro a dezembro	42
Curso de Pintura em Tecido Porcelanizada	Janeiro a dezembro	30
Total de participantes em cursos e eventos		1.261

Fonte: CMSS

6.3.1.3 MEIO AMBIENTE

Setor de Engenharia Ambiental

O setor de Engenharia Ambiental, criado em 2004, vem cumprindo um papel de estreitar a relação dos colaboradores/comunidade com o meio ambiente, com a principal preocupação o bom uso dos recursos naturais e a redução dos impactos ambientais, resolvendo assim as questões de caráter ambiental.



O setor tem como atribuições principais:

- Gerenciamento de Resíduos Infectantes/Biológicos, Químicos e Recicláveis da FUSVE e suas Unidades;
- Viabilizar com que toda Instituição atenda às exigências da legislação ambiental como, RDC nº 222 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) 358, que exige de todos os estabelecimentos de saúde a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS);
- Implantação, Atualização e Manutenção dos PGRSS do Hospital Universitário de Vassouras, Universidade de Vassouras, Centro Integrado de Saúde, Centro Oncológico de Três Rios e Clínica Veterinária;
- Responsabilidade quanto à correta destinação de todos os resíduos gerados pela IES com o intuito de adequação perante a legislação em vigor e responsabilidade socioambiental;
- Higienização periódica dos reservatórios de água e controle de potabilidade da mesma, da FUSVE e suas Unidades;
- Acompanhamento, monitoramento e controle do serviço terceirizado de dedetização de vetores e pragas nas dependências da FUSVE e suas Unidades;
- Acompanhamento aos serviços terceirizados de dedetização, higienização dos reservatórios de água e de coleta externa, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde (RSS) na FUSVE e suas Unidades;
- Acompanhamento e representação perante a ANVISA e ao MEC nas visitas de fiscalização pertinentes a questões ambientais;
- Composição das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Farmácia;
- Elaboração de mecanismos para mitigação de impacto ambiental nas atividades desenvolvidas pela FUSVE e suas Unidades;
- Conscientização da organização quanto à importância de um Desenvolvimento Sustentável objetivando uma mudança de comportamento;
- Buscar o melhor desempenho ambiental da organização como, por exemplo, incentivar o programa de uso racional de água e energia que está sendo implantado na FUSVE, objetivando a redução de desperdício e, conseqüentemente, redução de custo e aumento do desempenho ambiental;
- Promover o comprometimento e a motivação de todos os funcionários da FUSVE em relação às questões ambientais;
- Buscar parceiros que tenham interesse em investir na melhoria da qualidade ambiental;
- Representação junto aos órgãos ambientais nas esferas, Federal, Estadual e Municipal.



- Programa de Educação Continuada com os colaboradores do HUV em relação à geração, segregação, acondicionamento e destinação final adequada dos resíduos gerados, objetivando o cumprimento legal, preservação do meio ambiente e integridade física de todos os usuários e funcionários do HUV;
- Responsabilidade da operação das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) do Hospital Universitário de Vassouras e do Centro de Convenções General Sombra;
- Responsabilidade da operação da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Hospital Universitário de Vassouras para fins de uso da lavanderia.

Seguem relacionadas abaixo algumas das atividades realizadas, no decorrer do ano de 2019:

- Higienização e desinfecção dos reservatórios de água e controle de potabilidade da água do HUV, Universidade de Vassouras, CAP, SEP, Casa de Memórias, CIS e Clínica Veterinária;
- Destinação de películas inutilizadas de Raio X;
- Manutenção e atualização do PGRSS dos setores de Hemodiálise, Hemonúcleo, Laboratório de Análises Clínicas, Oncologia do HUV;
- Elaboração e implantação do PGRSS do Centro Oncológico de Três Rios;
- Correta destinação de peças e resíduos anatômicos (A3), provenientes do Laboratório de Anatomia Patológica do HUV;
- Destinação de resíduo químico líquido (formaldeído) produzido no Instituto de Anatomia;
- Destinação dos resíduos medicamentosos impróprios para o uso armazenados de nas dependências da FUSVE;
- Controle de Pragas e Vetores em todas as dependências da FUSVE;
- Manutenção do Sistema de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do CIS;
- Operação da Estação de Tratamento de Água (ETA) para abastecimento da lavanderia e área externa do HUV;
- Implantação das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) do HUV e Centro de Convenções General Sombra.

7. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As Políticas Institucionais da Universidade de Vassouras buscam articular ensino, pesquisa e extensão. Esse trabalho é realizado pelas Pró-Reitorias de ensino que implantam e coordenam as políticas de ensino, através da oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde, Ciências Médicas, das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A política de ensino da Instituição procura dotar os estudantes, não apenas de uma excelente formação profissional, mas também de atitudes que expressem essa formação. Articulando formação profissional e formação política, a Instituição quer provocar em seus estudantes atitude frente à situação atual, tornando-os profissionais politicamente responsáveis.

Atualmente a IES oferece cursos de graduação nas modalidades bacharelado e licenciatura e pós-graduação nos níveis *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de graduação estão alocados em quatro pró-reitorias, como descrito a seguir:

- Pró-Reitoria de Ciências da Saúde: Educação Física, Enfermagem, Medicina Veterinária e Odontologia.
- Pró-Reitoria de Ciências Médicas: Medicina.
- Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas e Exatas: Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Engenharia de Software.
- Pró-Reitoria de Integração, Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Relações Externas: Administração, Pedagogia e Psicologia

7.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO – DIMENSÃO 2

A área do ensino na IES atende a dois níveis, conforme normatizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 1996: educação básica e educação superior.

O ensino superior na Universidade de Vassouras atende à graduação e à pós-graduação nas modalidades *lato* e *stricto sensu*.

7.1.1 Ensino de Graduação

As políticas institucionais da Universidade de Vassouras buscam articular ensino-pesquisa e extensão, mediante oferta de cursos de graduação plena nas áreas das Ciências da Saúde; das Ciências Exatas, Tecnológicas e da Natureza; e das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

A graduação se organiza em bacharelado e licenciatura. No ano de 2019, 13 cursos estiveram em funcionamento, no Campus da Universidade de Vassouras:

- Administração
- Educação Física
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção
- Engenharia de Software
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Química
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia

Vale ressaltar que no ano de 2019, entrou em funcionamento o Campus Maricá (fora de Sede), com a oferta dos seguintes cursos de graduação e tecnólogo:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Educação Física
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia de Software
- Gestão Pública
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Pedagogia
- Psicologia
- Serviço Social

O ensino de graduação está sob a supervisão das pró-reitorias de ensino, a saber: Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, Pró-Reitoria de Ciências Médicas e Pró-Reitoria de Ciências Tecnológicas, Sociais Aplicadas e Humanas, sob supervisão da Reitoria estão as chefias dos seguintes setores: Secretaria Acadêmica de Graduação e Secretaria Geral dos Coordenadores de Cursos.

As ações das pró-reitorias de ensino durante o ano de 2019 foram permanentemente norteadas pelos princípios de trabalho colegiado, construção de práticas gestoras participativas e integração dos setores técnicos, administrativos e pedagógicos. São exemplos de ações:

- Organização e condução das reuniões mensais de colegiado de coordenadores de Curso, bem como acompanhamento de suas ações.
- Organização e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pelos coordenadores, junto a seus cursos, com a finalidade de motivar e comprometer o corpo docente e discente para o ENADE 2019.
- Acompanhamento e orientação em todo o processo de atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e perfil do mercado de trabalho.
- Discussão e acompanhamento da operacionalização das dependências, conforme normas discutidas e aprovadas em CONSEPE.
- Controle e acompanhamento da monitoria voluntária para todos os cursos de graduação.



- Atividades diversas de apoio e assessoramento aos coordenadores de curso, docentes e discentes, para fins de orientação, mediação e encaminhamentos, tendo como premissa básica documentos legais da IES.
- Estudo e adequação do corpo docente, a fim de priorizar a qualificação e regime de trabalho em tempo parcial e integral.

No decorrer de 2019, o trabalho realizado pelas pró-reitorias de ensino, contribuiu na elaboração e aplicação das mudanças promovidas na gestão acadêmica. Neste sentido, diversas reuniões foram realizadas, comissões e grupos de trabalho foram organizados. Todas as principais decisões ligadas à rotina acadêmica foram estudadas e discutidas em reuniões colegiadas.

7.1.2 Ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação** (PRPPG) é o setor responsável por prospectar, implantar, acompanhar e avaliar as políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação, bem como articular e organizar o ensino em nível de pós-graduação. A Universidade de Vassouras é um importante pólo formador e fomentador do desenvolvimento científico e cultural, investindo em ensino continuado desde a década de 1970, através de seus cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, possibilitando assim a (re) qualificação profissional e uma melhor perspectiva de inserção no mercado de trabalho para seu público alvo. Por sua tradição e pela qualidade dos cursos oferecidos, a Universidade de Vassouras é hoje referência regional em pós-graduação, ao oferecer cursos em diversas áreas do conhecimento.

Neste sentido, em meados de 2016 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação iniciou dois importantes cursos que faziam parte de seu planejamento estratégico: o curso de Residência Multiprofissional em Saúde em Atenção Clínica Especializada (Cardiologia e Nefrologia), nas áreas profissionais de enfermagem, fisioterapia e psicologia e o Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Área de Medicina III da CAPES).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, com auxílio do Hospital Universitário de Vassouras (HUV), participou do Edital nº 12 de 28 de agosto de 2015 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para concessão de bolsas do Ministério da Saúde para Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, tendo 3 bolsas aprovadas para os residentes. Adicionalmente, outra meta foi cumprida no final do ano de 2016. A PRPPG submeteu e teve aprovada pela CAPES a criação de um Mestrado Profissional na área da Medicina Veterinária.

Assim, a Missão da Universidade de Vassouras não se restringe somente à transmissão do conhecimento, mas, sobretudo, na produção de conhecimento científico. Diante disso, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação instituiu mecanismos de incentivo e viabilização para o desenvolvimento de

pesquisas em sua comunidade acadêmica com a criação de meios que possibilitem gerar um ambiente propício à produção de novos conhecimentos. A Universidade buscou contribuir, ainda, para a qualificação e atualização de seu corpo docente, para o intercâmbio de conhecimento científico e para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem por meio da aproximação entre o ensino e a pesquisa.

No que tange à oferta de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a Universidade de Vassouras ofereceu em 2019 o Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Urgência e Emergência), o Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária e o Mestrado Profissional em Ciências Ambientais.

Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (MPCAS)

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação submeteu à CAPES uma proposta para implantação de um Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde (Área de Medicina III da CAPES - Cirurgia) tendo sido aprovado pela CAPES na 163ª reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) em abril de 2016 e seu Reconhecimento publicado no DOU nº 34 de 16 de fevereiro de 2017 (Portaria MEC nº 259 de 15 de fevereiro de 2017). No Brasil, em 2017 existiam apenas 12 cursos reconhecidos pela CAPES na Área de Medicina III (Cirurgia) e, no estado do Rio de Janeiro, a Universidade de Vassouras é a única instituição privada a oferecer este curso de Mestrado.

O Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde tem como objetivo a qualificação profissional, a produção técnico-científica, a pesquisa aplicada e a proposição de inovações para a solução de problemas específicos na promoção da saúde em âmbito nacional, regional e local, bem como a formação de recursos humanos para o exercício da docência e da pesquisa. O programa visa ainda, formar mestres à luz dos recentes avanços na área de Urgência e Emergência (área de concentração do curso), desenvolvendo produtos para a criação e utilização de novas técnicas e abordagens nessa área. O curso possui 15 vagas anuais e três linhas de atuação técnico-científicas: Atendimento Pré e Pós-hospitalar; Prevenção e Qualidade e Reabilitação.

Resumo MPCAS 2019:

- Matrículas: 53 alunos matriculados, sendo 31 alunos regulares e 22 alunos ouvintes.
- Bolsistas: Dos 53 mestrandos matriculados, a maior parte paga integralmente (46) e apenas 7 recebem algum tipo de auxílio. O desconto das bolsas varia de 10 a 100%, sendo quatro bolsas de 10%, uma de 25%, uma bolsa de 50% e uma bolsa de 100%.
- Qualificações: 13
- Defesas: 9
- Projetos de pesquisa: 10

Mestrado Profissional em Ciências Ambientais (MPCA)

O CTC-ES da CAPES, em reunião realizada entre os dias 25 e 29 de outubro de 2010, recomendou a criação do curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade de Vassouras. O curso possuía, em 2019, um corpo docente formado por 14 doutores com formação em diversas áreas sendo 12 permanentes e dois colaboradores.

O objetivo do curso é formar profissionais com competências e habilidades para o exercício da prática profissional avançada nos diferentes segmentos do setor ambiental, visando, principalmente, à conservação, à sustentabilidade dos ecossistemas e ao desenvolvimento de novas tecnologias ambientais, além de estudos de diversidade biológica, a avaliação de impactos e o monitoramento de saúde ambiental, humana e animal.

O curso possui 20 vagas anuais e suas linhas de atuação técnico-científicas do Curso são a linha de Diversidade Biológica e meio Ambiente (estudos de ecologia e diversidade biológica de ambientes e ecossistemas naturais e antropizados com ênfase na Mata Atlântica e ambientes costeiros) e a linha de Tecnologia Ambiental (estudos de novas tecnologias, organismos e substâncias com atividade biológica para utilização no desenvolvimento, e práticas de manejo para o controle e recuperação ambiental de ecossistemas naturais e antropizados).

Resumo 2019 MPCA:

- Matrículas: 27 alunos matriculados.
- Bolsistas: Dos 27 mestrandos matriculados, a 18 pagam integralmente e os demais recebem algum tipo de auxílio. O desconto das bolsas varia de 10 a 100%, sendo uma de 10%, uma de 25%, quatro bolsas de 50%, e três bolsas de 100%.
- Qualificações: 11
- Defesas: 16
- Projetos de pesquisa: 6

Mestrado Profissional em Medicina Veterinária (MPDMV)

O Mestrado Profissional em Medicina Veterinária foi aprovado na 166ª Reunião da CTC-ES da CAPES em 21 de outubro de 2016 e tem como objetivo desenvolver e aprimorar o profissional da Medicina Veterinária oferecendo aprofundamento do conhecimento e treinamento na área de concentração de Diagnóstico em Medicina Veterinária através da integração multidisciplinar.

O curso inclui a abordagem prática de técnicas de diagnóstico inovadoras, visando o aprimoramento do diagnóstico clínico, monitoramento e tratamento de patologias em animais de

companhia e animais de produção. A área de Diagnóstico Clínico e Laboratorial representa uma porção essencial dos serviços prestados pelo Médico Veterinário, sendo de suma importância para o bom exercício da profissão. O diagnóstico preciso constitui prioridade no atendimento de pacientes, com vistas a aperfeiçoar o tratamento e o prognóstico, promovendo o bem-estar animal e diminuindo as perdas econômicas.

O curso conta com 16 vagas anuais e quatro linhas de atuação técnico-científicas, a saber: Métodos diagnósticos e terapêuticos para aumento da eficiência reprodutiva em animais domésticos, Investigações em medicina esportiva equina e desempenho atlético, Microbiologia aplicada à saúde pública e sanidade animal e técnicas avançadas de diagnóstico em animais domésticos.

Em 2019, solicitamos junto a CAPES, a mudança de nome do curso para Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária, podendo assim, ampliar o público-alvo com aceitação de candidatos graduados em zootecnia, biologia, odontologia e áreas afins à medicina veterinária visando o aumento do número de alunos e a solicitação foi aceita com sucesso.

Resumo 2019 MPDMV:

- Matriculados: 09 alunos
- Bolsistas: 08 alunos (cinco com 50%, um com 35%, e dois com 30%)
- Qualificações: 02
- Projetos de pesquisa: 06

7.1.3. Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

A Universidade de Vassouras, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e sob responsabilidade da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* ofertou, em 2019, 21 cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. Foram iniciadas 12 turmas, com um total de 336 alunos matriculados, conforme apresentado na Tabela 1:

Tabela 1: Alunos por curso em 2019

Curso	Alunos
Especialização em Automação Industrial	15
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	26
Especialização em Fisioterapia em Terapia Intensiva	18
Especialização em Gestão e Cálculo de Projetos de Engenharia de Estruturas	16
Especialização em Gestão e Fabricação de Cerveja	12
Especialização em História e Cultura Da África, Afro-Brasileira e Indígena	13
Especialização em Negócios Jurídicos, Empresariais e Imobiliários	76
Especialização em Oncologia Multiprofissional	15
Especialização em Ortodontia	17
Especialização em Psicologia Hospitalar e da Saúde	29
Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional	33
Especialização em Saúde Mental, Dependência Química e Promoção da Saúde	16
Gestão Estratégica de Negócios em Tempo de Mudanças - MBA Executivo	27
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	06
Total	336

Fonte: PRPPG

Entre as principais metas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o ano de 2019, estavam: a criação de novos cursos, aumento no investimento de promoção dos cursos ofertados e a melhoria da qualidade dos ambientes de ensino visando o aumento da satisfação dos alunos existentes.

Quatro turmas iniciadas em anos anteriores foram concluídas em 2019, aumentou-se o número de alunos matriculados, culminando na abertura de mais cursos, dos quais seis novos. Para o ano de 2020 a Coordenação Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu* tem por objetivos a criação de novos cursos e o aumento na rentabilidade dos cursos atuais, focando na manutenção da qualidade do ensino e na sustentabilidade dos cursos.

7.1.4 Educação Básica

Colégio Sul Fluminense de Aplicação

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação criado a partir do ano de 1985, autorizado pela Portaria 7011/DAT/86 reconhecido pelo Parecer CEE nº 252/90 e Portaria nº 997/90/CDCE, oferece a educação básica composta Educação Profissional Técnica de Nível Médio (cursos técnicos e especializações técnicas).

No ano de 2019 foram ofertados os cursos técnicos em Enfermagem e Radiologia.

Pautado em seu Projeto Político Pedagógico, na Constituição Federal, na Lei nº 9394/96, no Plano Nacional de Educação e nas DCNS, busca proporcionar o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e melhor qualificação para o trabalho.

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação no ano de 2019 atendeu alunos carentes com bolsas filantrópicas e funcionários, conforme tabela abaixo.

Técnico em Enfermagem		
Bolsa	%	Qtd
Filantrópica	100	30
Filantrópica	50	06
HUV	25	01
HUV dependente	25	01
SAAE	100	01
SAEE dependente	100	01
Caráter excepcional	100	01

Os alunos dos cursos técnicos do Colégio Sul Fluminense de Aplicação possuem seguro saúde MAPFRE e também são contemplados com atendimento psicológico através do Serviço Escola de Psicologia da Universidade de Vassouras e atendimento médico no Hospital Universitário da Mantenedora.

Foi oferecido através do curso técnico em enfermagem da Universidade de Vassouras o Programa Saúde na Comunidade: vacinação, teste de glicose, aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea e palestras de prevenção.

O corpo docente do colégio composto no ano de 2019 por 18 professores habilitados e qualificados tem por objetivo o aprimoramento constante em busca de uma educação de qualidade, remetendo a procura da excelência na relação ensino / aprendizagem que tanto vimos investindo.

Buscando a inserção dos seus egressos no mercado de trabalho o CAp conta com funcionários na área administrativa dentre esses, profissionais com competência técnica para orientação profissional, pedagógica e gestão de pessoas.

O Colégio Sul Fluminense de Aplicação da Universidade de Vassouras oferece a Educação Profissional Técnica de nível médio através de vários cursos técnicos, que objetivam capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos nas diversas atividades do setor produtivo.



Acesso imediato ao mercado de trabalho é um dos propósitos dos que buscam os cursos oferecidos pelo CAP: Técnico em Enfermagem, Segurança do Trabalho, Radiologia, Saúde Bucal, Análises Clínicas, Edificações, Eletrotécnica, Química, Secretaria Escolar, Guia de Turismo, Informática e Programação de Jogos Digitais.

Os Cursos Técnicos ministrados pelo Colégio Sul Fluminense de Aplicação, são oferecidos nas modalidades concomitantes e subsequentes e estão organizados em módulos, cada curso tem uma carga horária de acordo com o catálogo nacional de cursos técnicos e são realizados nas dependências do Colégio Sul Fluminense de Aplicação, nos laboratórios e demais dependências da Universidade, no Hospital Universitário de Vassouras, nas empresas, indústrias, clínicas e hospitais conforme convênios firmados de segunda a sexta-feira, no horário diurno e noturno e aos sábados no horário diurno.

O colégio oferece ainda, Curso de Especialização Técnica, pois mesmo quem já está no mercado de trabalho precisa aperfeiçoar-se continuamente. A complexidade das inovações exige aprimoramento e sempre aparecem oportunidades de emprego para aqueles que estão mais preparados. Pensando nisso, o CAP oferece especialização técnica de nível médio em Enfermagem do Trabalho; Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética e Mamografia direcionada aos egressos de cursos técnicos de nível médio em Enfermagem e Radiologia respectivamente. O curso aperfeiçoa conhecimentos e habilidades profissionais, formando especialistas de nível técnico, competentes e qualificados. Propiciando o domínio de novas competências àqueles que já são habilitados e que desejam especializar-se em um determinado segmento profissional. O perfil profissional e a identidade do curso estão estabelecidos em seus projetos pedagógicos, considerando a competência profissional comum de cada curso ao qual está vinculado e de seu respectivo Eixo Tecnológico.

A mantenedora da Universidade de Vassouras e do Colégio Sul Fluminense de Aplicação disponibiliza toda a infraestrutura dos cursos superiores para a Educação Básica com o objetivo de cada vez mais aprimorar o nível de qualidade do ensino ministrado. Ficam à disposição dos cursos técnicos os laboratórios específicos: Laboratório de Habilidades (Enfermagem), Anatômico, Clínica Odontológica, Serviço de Radiologia no HUSF, Laboratório de Análises Clínicas, Setor de Segurança do Trabalho, Clínicas: médica, cirúrgica e pediátrica, pronto socorro, UTI, Centro cirúrgico, Central de material, cardíaca e hemodiálise, bem como os laboratórios das Engenharias. O laboratório de Informática, o Centro Esportivo e a Biblioteca Central dos cursos de graduação da Universidade de Vassouras são compartilhados com os cursos técnicos.

7.2 POLÍTICAS PARA A PESQUISA – DIMENSÃO 2

7.2.1 Programa Institucional de Pesquisa

7.2.1.1 Coordenadoria de Pesquisa

A atividade de pesquisa na Universidade de Vassouras apresenta-se como atividade central do campo científico a partir de duas tônicas combinadas. A primeira estimula os docentes nas discussões do mundo científico, incentivando a organização de grupos de pesquisa. A segunda tônica tem como público-alvo os estudantes de graduação dos cursos superiores e de pós-graduação, que complementam sua formação através da participação em grupos de pesquisa e de atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação.

A consolidação do Plano de Carreira do corpo docente, com incorporação de professores aos regimes de tempo integral e parcial tem contribuído para a consolidação dos grupos de pesquisa.

Anualmente, a Universidade de Vassouras realiza processo de fluxo contínuo de avaliação de projetos de pesquisa seguindo os procedimentos estabelecidos no Regulamento para Desenvolvimento de Pesquisas. Os projetos são avaliados por consultores *Ad hoc* e Comitê Científico Institucional e posteriormente certificados pelo Colegiado de Pesquisa da Universidade de Vassouras. Os projetos devem ter prazo entre 12 e 24 meses, serem desenvolvidos majoritariamente nas dependências da Universidade e ter a participação de alunos de Iniciação Científica ou Iniciação Tecnológica e Inovação regularmente matriculados.

A Universidade de Vassouras incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

A Universidade de Vassouras possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos quais participam professores e alunos das diversas áreas de conhecimento. Em 2019, a Universidade de Vassouras possuía 18 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, conforme demonstrado na Tabela 2:

Tabela 2: Grupos de Pesquisa da Universidade de Vassouras – 2019

Nome do Líder do Grupo de Pesquisa	Nome do Grupo de Pesquisa CNPq
Ana Beatriz Calmon Nogueira da Gama Pereira	Enfermidades Neurológicas
Carla Cristina Neves Barbosa	Ortodontia X DTM
Carlos Eduardo Cardoso	Ciências Aplicadas em Saúde



Carlos Vitor de Alencar Carvalho	NUPEC – Núcleo de Pesquisa em Engenharia Civil
Elisa Maria Amorim da Costa	Pediatria
Erica Cristina Rocha Roier	Diagnóstico, Tratamento e Profilaxia na Medicina Veterinária
Gerson Luiz de Macedo	Terapia Intensiva no Hospital Universitário de Vassouras
Gustavo Mendes Gomes	Eficiência Reprodutiva Equina
Ilana Ferreira de Oliveira Chistovam	Integridade em Saúde Bucal
Irenilda Reinalda Barreto de Rangel Moreira	Laboratório de Pesquisa em História, Memória e Educação
José Leandro Casa Nova de Almeida	Administração, Política, Estado, Sociedade e Novas Tecnologias
José Leandro Casa Nova de Almeida	Qualidade e Conservação de Energia
Maria Cristina Almeida de Souza	Saúde e Educação
Marilei de Melo Tavares e Souza	Trabalho, meio ambiente, arte e emoções em saúde
Marise Maleck de Oliveira	Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola
Mônica de Almeida Carreiro	Atenção à Saúde nos diferentes níveis de assistência
Mônica de Almeida Carreiro	Atenção à saúde nos diferentes níveis de assistência
Sandro Pereira Ribeiro	BioVassouras

Fonte: PRPPG

A instituição possuía em 2019, 02 Pesquisadores com bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora 2 (CNPq), o Prof. Dr. Carlos Vitor Alencar de Carvalho e a Prof.ª Dr.ª Margareth Maria de Carvalho Queiroz, com auxílio de R\$1.100,00 cada, totalizando R\$26.400,00 anuais.

Os Programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação têm como um dos seus principais objetivos, despertar a vocação científica dos estudantes de graduação e incentivar talentos em potencial. Para estreitar vínculos entre o ensino e a pesquisa, esta Instituição contribui para uma melhor formação do discente, o que estimula o engajamento em projetos de pesquisa desenvolvidos e orientados pelos seus docentes. Ao mesmo tempo, os novos questionamentos e práticas decorrentes do trabalho de pesquisa incidem diretamente sobre o rendimento acadêmico do aluno, tanto no desenvolvimento de suas aptidões e raciocínio quanto na sua motivação.

Em 2019, haviam 59 Bolsistas de Iniciação Científica/Tecnológica, sendo 22 Bolsas do CNPq, 1 Bolsa FAPERJ e 35 Bolsas FUSVE/Universidade de Vassouras, distribuídos conforme tabela 3:



Tabela 3: Bolsistas de Iniciação Científica/Tecnológica da Universidade de Vassouras em 2019

Órgão de fomento	Tipo de bolsa	Nome do orientador	Aluno	Curso do Aluno	Início da bolsa do aluno	Término da bolsa do aluno	Valor da Bolsa (Mensal)	Total Recebido no ano de 2019
CNPq	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Ana Carolina Costa da Roza	Psicologia	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Ana Paula da Silva Ramos	Enfermagem	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Isack Bruno Neves Marques	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Ivana Picone Borges de Aragão	Lívia Liberata Barbosa Bandeira	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Lívia Maria Horta Rodrigues	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Robert Alves da Silva	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBITI	Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Hugo Felipe da Silva Pedro	Engenharia Civil	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBITI	Carlos Eduardo Cardoso	Amanda Mitsue Simões de Castro	Medicina	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBITI	Bruna de Azevedo Baeta	Jônathan David Ribas Chagas	Medicina Veterinária	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.800,00
CNPq	PIBIC	Marco Antonio Orsine Neves	Gisele Roque de Souza	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Ivana Picone Borges de Aragão	Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Hugo Felipe da Silva Pedro	Engenharia Civil	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Eduardo dos Santos de Souza	Odontologia	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Carlos Eduardo Cardoso	Ingrid de Oliveira Farias	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Thais Lemos de Souza Macedo	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBIC	Bruna de Azevedo Baeta	Katherine da Silva Amorim Barreto	Medicina Veterinária	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00



CNPq	PIBITI	Carlos Vitor de Alencar Carvalho	Larissa Martins Pires	Engenharia Civil	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBITI	Bruna de Azevedo Baêta	Mayra Silva Trovão Fonseca	Medicina Veterinária	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBITI	Renata Fernandes Ferreira de Moraes	Liege Vieira da Rosa Garcia	Medicina Veterinária	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
CNPq	PIBITI	Renata Fernandes Ferreira de Moraes	Camila Draia Vieira	Medicina Veterinária	01/08/2018	31/07/2019	R\$ 400,00	R\$ 2.000,00
FUSVE	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Adriano Fonseca Ribeiro Cardoso	Enfermagem	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Marco Antonio Mendonça	Bruno Kfuri Carneiro	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Caio Teixeira dos Santos	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Daniela Maria Ferreira Rodrigues	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Ivana Picone Borges Aragão	Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Paula Pitta de Resende Côrtes	Jéssica Teles Sousa Gomes	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Gabriel Porto Soares	Lizianne Campos Cardoso de Andrade	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Luiza Mara da Silva Duarte	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Marina de Freitas Genari Severino	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	João Carlos de Souza Côrtes Júnior	Raimundo Marcial de Brito Neto	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Marcia Torres Ramos	Ana Carolina Ferreira da Rocha	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Erica Cristina Rocha Roier	Bruna de Castro Pinto da Silva	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Guilherme Marques Soares	Damaris Alves dos Santos	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Carla Cristina Neves Barbosa	Daniella Sousa Figueira	Odontologia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Angelo Ferreira Monteiro	Fernanda Lopes Rego Soares	Pedagogia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00



FUSVE	PIBIC	Bruna Azevedo Baeta	Gabriela da Rocha Pereira Garcia da Rosa	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Larissa Magalhães de Castro	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Gustavo Mendes Gomes	Leticia Meireles Avila	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Luis Eduardo Paula dos Santos	Administração	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Eduardo Tavares Lima Trajano	Luiz Fernando Lacerda Nacarat da Silva Junior	Odontologia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Flávia Clare Goulart de Carvalho	Maria Clara Rolla Silveira	Medicina veterinária	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Marinea da Silva Figueira Rodrigues	Monica Tavares de Oliveira Souza	Pedagogia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Marco Aurélio dos Santos Silva	Nathali Gleicy da Silva Dutra	Odontologia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Marilei de Melo Tavares e Souza	Victoria Ribeiro Teles	Enfermagem	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBITI	Larissa Alexandra da Silva Neto Trajano	Beatriz Barbosa de Assis	Psicologia	01/10/2018	30/09/2019	R\$ 380,00	R\$ 3.420,00
FUSVE	PIBIC	Marcos Antonio Mendonça	Bruno Kfuri Carneiro	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Marise Maleck de Oliveira	Caio Teixeira dos Santos	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Paula Pitta de Resende Cortes	Jéssica Teles Souza Gomes	Medicina	01/07/2018	30/06/2019	R\$ 380,00	R\$ 2.280,00
FUSVE	PIBIC	Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Lívia Maria Horta Rodrigues	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	José Carlos Dantas Teixeira	Bryan Moraes	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra	Caio Teixeira dos Santos	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Ivana Picone Borges de Aragão	Sara Cristine Marques dos Santos	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Emílio Conceição de Siqueira	Juliana Profilo Sampaio	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00
FUSVE	PIBIC	Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves	Jurandir Pozes Guimarães Junior	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00

FUSVE	PIBIC	Gabriel Porto Soares	Lizianne Campos Cardoso de Andrade	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00	
FUSVE	PIBIC	Marlon Mohamud Vilagra	Raul Ferreira de Souza Machado	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00	
FUSVE	PIBIC	Eduardo Tavares de Lima Trajano	Thamiris de Moura Sampaio	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00	
FUSVE	PIBIC	Maria Cristina Almeida de Souza	Valdir Donizeti Alves Junior	Medicina	01/08/2019	31/07/2020	R\$ 380,00	R\$ 1.900,00	
FAPERJ	PIBIC	Cristiane de Souza Siqueira Pereira	Manoela Silva Lima Mariotini Carota	Engenharia Química	01/03/2018	30/04/2019	R\$ 420,00	R\$ 1.680,00	
Total								R\$ 138.560,00	

Fonte: PRPPG

Outras linhas importantes de iniciação à pesquisa apoiadas pela Universidade de Vassouras referem-se ao Programa Jovens Talentos para a Ciência, vinculado à CECIERJ e a FAPERJ.

O Programa Jovens Talentos foi lançado, inicialmente, como projeto, em 1999, por iniciativa da FAPERJ. É desenvolvido em parceria com a Fundação Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, órgão responsável por sua execução. A Universidade de Vassouras é parceira do programa desde 2003. Desde então, os professores-pesquisadores da Instituição têm orientado alunos do ensino médio interessados pelas mais diversas áreas do conhecimento.

O Programa é dividido em duas fases (estágio inicial e avançado) com duração de dezoito meses. Para participar, o aluno deve estar matriculado no 2º ano do ensino médio/técnico da rede pública estadual de ensino, além de apresentar boas notas e ser assíduo. Os resultados das pesquisas realizadas pelos Jovens Talentos do estágio avançado são apresentados na Jornada Jovens Talentos.

Em 2019, 28 Jovens Talentos Nível Avançado continuaram a participação nos Projetos de Pesquisa, e foram recebidos 23 novos Jovens Talentos que iniciaram a participação nos Projetos de Pesquisa em Julho de 2019; no total foram 51 alunos participando do Programa Jovens Talentos FAPERJ na Universidade de Vassouras e o valor total das bolsas pagas em 2019 foi de R\$99.540,00, conforme tabelas abaixo:

Tabela 4: Jovens Talentos- Nível Avançado (2018-2019)

Nome do Aluno	Orientador	Valor Mensal da Bolsa
Bruna Ribeiro Luiz Braga	Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso	R\$ 210,00
Marcelo Sttrazzeri Oliveira	Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso	R\$ 210,00
Gabriela Centeio Couto	Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso	R\$ 210,00
Hiago Dias Athayde	Prof. Dr. Carlos Vitor de Carvalho	R\$ 210,00
Débora Machado Pereira	Prof. Dr. José Leandro Casanova	R\$ 210,00
João Victor Coelho Pinto	Prof. Dr. Carlos Vitor de Carvalho	R\$ 210,00



Kaylane de Souza Braga	Prof. Dr. Carlos Vitor de Carvalho	R\$ 210,00
Júlia Steffani Gomes Mendonça	Prof.ª Me. Claudenir Pereira do Val	R\$ 210,00
Rafaela Silva Ribeiro	Prof.ª Dr.ª Cristiane de Souza	R\$ 210,00
Gabriela Alves da Silva Monteiro	Prof.ª Dr.ª Ivana Picone	R\$ 210,00
Beatriz Aparecida Jorge da Silva	Prof. Dr. Eduardo Trajano	R\$ 210,00
Karen Cristina Costa dos Santos	Prof. Dr. Eduardo Trajano	R\$ 210,00
Letícia Helena Souza de Oliveira	Prof. Dr. Eduardo Trajano	R\$ 210,00
Carolina Sipriano e Silva	Prof. Dr. Gustavo Mendes Gomes	R\$ 210,00
Chaiane Matos da Silva Cunha	Prof. Me. Jonas Pacheco	R\$ 210,00
Luiz Fernando de Souza Nunes	Prof. Me. Bruno Nunes Myhra	R\$ 210,00
Emely Rezende de Oliveira Soares	Prof.ª Dr.ª Larissa Trajano	R\$ 210,00
Pedro Henrique da C. da Silva	Prof. Dr. Marco Aurélio dos Santos Silva	R\$ 210,00
Lucas Corrêa e C. Mayr Botelho	Prof. Dr. Marco Aurélio dos Santos Silva	R\$ 210,00
Thalis Campos Nascimento	Prof. Dr. Marco Aurélio dos Santos Silva	R\$ 210,00
Kamila Moraes Sorria	Prof.ª Me.ª Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Maria Eduarda da Costa Lebre	Prof.ª Dr.ª Renata Fernandes Ferreira	R\$ 210,00
Isadora Guerra da Silveira	Prof.ª Dr.ª Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Vitória Soriano de Lima Souza	Prof.ª Dr.ª Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Lohane Ramos dos Passos	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Izabela Ribeiro Luiz Braga	Prof.ª Dr.ª Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Adriele de Fátima M. da Silva Aguiar	Prof.ª Dr.ª Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Sophia dos Santos T. Freitas da Silva	Prof. Me. Cleber José Fermiano Paschoal	R\$ 210,00
Total		R\$70.560,00

Fonte: PRPPG

Tabela 5: Jovens Talentos- Nível Inicial (2019-2020)

Nome do Aluno	Orientador	Valor Mensal da Bolsa
Ana Vitória Rodrigues Quetz	Prof.ª Dr.ª Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Bruna Corrêa Pereira	Prof.ª Suely Cristina de Souza Crahim	R\$ 210,00
Caroline Halfeld Brandenburger Alves	Prof.ª Me.ª Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Celestina Alexandrina Costa Cazuzu	Prof.ª Me.ª Ligia Marcondes	R\$ 210,00
Débora Telles Silva	Prof. Dr. Carlos Vitor de Carvalho	R\$ 210,00
Eduardo Guimarães da Silva	Prof. Me. Angelo Ferreira Monteiro	R\$ 210,00
Fabiana Barbosa Romão da Silva	Prof.ª Me.ª Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Izabelle Saraiva da Silva	Prof.ª Dr.ª Marilei de Melo Tavares	R\$ 210,00
Izadora da Silva Campos	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00
Larissa Nunes Silva Lopes	Prof.ª Dr.ª Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Larissa Pereira da Silva	Prof. Dr. Marco Aurélio dos Santos Silva	R\$ 210,00
Layane Silva da Conceição	Prof.ª Me.ª Margareth Fernandes	R\$ 210,00
Matheus da Silveira Fagundes Rodrigues	Prof. Dr. Eduardo Trajano	R\$ 210,00
Narayane Lebre da Silva	Prof.ª Dr.ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	R\$ 210,00
Pablo Rodrigues de Oliveira	Prof.ª Dr.ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	R\$ 210,00
Paloma Ramos de Almeida	Prof. Me. José Thomaz de Carvalho	R\$ 210,00

Pedro de Paula Oliveira	Prof. ^ª Dr. ^ª Cristiane de Souza Siqueira Pereira	R\$ 210,00
Rayane Ferreira Moreira	Prof. ^ª Dr. ^ª Irenilda Reinalda B. de R. M. Cavalcanti	R\$ 210,00
Rian Peterson Freitas de Souza	Prof. ^ª Suely Cristina de Souza Crahim	R\$ 210,00
Thiago Freitas Alcântara	Prof. Me. Adauri Silveira Rodrigues Junior	R\$ 210,00
Victória da Silva Rodrigues	Prof. Me. Adauri Silveira Rodrigues Junior	R\$ 210,00
Vincenzo Toscano Soares de Paula Moraes	Prof. ^ª Me. ^ª Gilmara Brandão Pereira	R\$ 210,00
Yasmim Caravana dos Santos	Prof. ^ª Dr. ^ª Marise Maleck de Oliveira	R\$ 210,00
Total		R\$28.980,00

Fonte: PRPPG

7.2.1.2 ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (ENIC)

O Encontro Nacional de Iniciação Científica da Universidade de Vassouras (ENIC) é um evento científico realizado pela Universidade de Vassouras agora denominada Universidade de Vassouras desde 2001, que objetiva a integração dos docentes e discentes no meio científico, trazendo para o ambiente acadêmico as apresentações dos trabalhos, e os avanços tecnológicos dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos por Pesquisadores, alunos e bolsistas de Iniciação Científica / Tecnológica, em todas as áreas do conhecimento. O evento também oferece aos alunos da Universidade de Vassouras e demais instituições participantes atividades como: palestras, workshops, minicursos e atividades culturais.

Em 2019 ocorreu o XVIII Encontro Nacional de Iniciação Científica (XVIII ENIC) com o tema “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”, promovido pela Universidade de Vassouras nos dias 24, 25 e 26 de outubro. O ENIC integrou a apresentação e divulgação de resultados preliminares e finais de pesquisas de diversas modalidades: Docente, Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, Capacitação Técnico-Científica, Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação e Jovens Talentos FAPERJ.

Como nos anos anteriores, houve continuidade no critério de avaliação dos trabalhos apresentados. Todos os resumos foram avaliados pelo Comitê Científico de avaliação, composto por Professores Pesquisadores de todas as áreas do conhecimento.

Os resumos aprovados do XVIII Encontro Nacional de Iniciação Científica Universidade de Vassouras foram publicados nos Anais de forma *online* no site da Universidade de Vassouras, devidamente indexado no ISBN.

O ENIC de 2019 contou com diversas atividades, distribuídas entre palestras, Minicursos, Mesas Redondas, apresentações de trabalhos e exposições, conforme mostrado na Tabela 6 a seguir:

Tabela 6: Atividades do ENIC 2019

Atividade	Nº de Participantes
Credenciamento	1027
Trabalhos enviados para avaliação	600
Trabalhos aprovados para apresentação (TOTAL)	582
Trabalhos apresentados no evento	582
Número de inscritos que registraram presença durante o credenciamento	1011

Fonte: PRPPG

7.2.1.3 Laboratórios de Pesquisa

Laboratório de TDAH (Portaria R. Nº 064 de 03 de setembro de 2014): O Laboratório de TDAH tem por objetivo estudar o Transtorno do Déficit de Atenção / Hiperatividade diagnosticado em crianças e adolescentes. Os sujeitos da pesquisa serão crianças do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, vinculada à Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal de Vassouras-RJ. Quanto ao cenário do estudo o Curso de Medicina da Universidade de Vassouras, serão utilizadas a estrutura disponibilizada por cada escola envolvida da rede municipal e as dependências próprias. Estão vinculados na pesquisa, professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da UNIVERSIDADE DE VASSOURAS, pesquisadores externos e alunos da Rede Estadual de Ensino Público, que participam do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ.

Laboratório de Insetos Vetores (LIV) /Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores (Apoio FAPERJ) (Resolução R. Nº 012 de 09 de maio de 2012 e Portaria Nº 065 de 03 de setembro de 2014): O LIV foi criado em 2004 e credenciado em 2012. O LIV desenvolve e coordena projetos de pesquisas relacionados ao grupo de pesquisa/CNPq: "Produtos Naturais bioativos e vetores de importância médica e agrícola", e possui três linhas de pesquisa: Dinâmica populacional de insetos vetores de importância médica; Produtos naturais de plantas e controle de vetores de doenças e pragas; e educação antidengue. O LIV conta na equipe com a participação de professores pesquisadores, estudantes IC, capacitação técnico-científica, e envolve os cursos de Graduação na área da saúde e ambiente, Ensino Médio do Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECERJ, Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais da Universidade de Vassouras, além da parceria com pesquisadores vinculados a Instituições públicas. O LIV também realiza atividades de extensão no município de Vassouras e nas cidades vizinhas, com apresentação em praça pública do "Aedes na praça" e "Educação antidengue: na rota do mosquito", a fim de conscientizar a população em geral e formar multiplicadores no controle do mosquito e prevenção da dengue.

Laboratório de Bioindicadores de Sustentabilidade Ambiental (LABISA) (Resolução R. Nº 013 de 09 de maio de 2012): O Laboratório de Bioindicadores de Sustentabilidade Ambiental (LABISA) tem como objetivo



oferecer aos alunos de graduação e Pós graduação Stricto Sensu levantamento de Insetos Bioindicadores (Coleóptera e Hymenoptera) em Fragmento de Floresta Atlântica e o estudo dos inimigos naturais de culturas orgânicas, objetivando a transferência de tecnologia para cultivo convencional de Plantas Cítricas de Cultivo Orgânico na região Centro Sul Fluminense. Também oferece o estágio para os alunos do 7º, 8º, 9º, 10º período da graduação dos cursos de Engenharias da Universidade de Vassouras, em sustentabilidade e preservação ambiental, visando colocar no mercado de trabalho um profissional consciente e que respeite a natureza melhorando os processos produtivos. Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da Universidade de Vassouras, alunos de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ e CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e alunos da rede estadual de ensino, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ.

Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE) (Resolução R. Nº 020 de 16 de maio de 2012): O Laboratório de Biomorfologia e Patologia Experimental (LBPE), tem como objetivo estudar a partir da hipótese de que a desnutrição proteico-calórica (DPC) através de um modelo experimental de restrição alimentar interfere na densidade morfometria cardíaca de camundongos C57BL/6. Como também estudar a inflamação pulmonar induzida pela hiperóxia através dos mecanismos de dano oxidativo, desequilíbrio redox e morfometria pulmonar e ainda a úlcera de pressão é uma lesão cutânea encontrada com maior frequência nos hospitais, tanto do setor público ou privado, é um problema de saúde pública que está relacionado diretamente com o índice de morbi-mortalidade nos hospitais. A medicina natural vem ganhando espaço na prática dos hospitais e se mostram muito eficazes e com uma melhor resposta do paciente, o presente estudo tem como objetivo investigar o efeito do extrato da Achillea millefolium L. (Asteraceae) durante uma cicatrização excisional cutânea de camundongo. O laboratório conta com a participação de professores-pesquisadores e alunos de Iniciação Científica dos Cursos de Graduação da IES. Floresta Atlântica e o estudo dos insetos fitoparasitos e inimigos naturais de culturas orgânicas, objetivando a transferência de tecnologia para cultivo convencional de Plantas Cítricas de Cultivo Orgânico na região Centro Sul Fluminense. Participam de suas atividades professores-pesquisadores dos Cursos de Graduação da Universidade de Vassouras, alunos de Iniciação Científica com bolsa da FAPERJ e CNPq, alunos do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e alunos da rede estadual de ensino, vinculados ao Programa Jovens Talentos para a Ciência da FAPERJ/CECIERJ.



7.2.1.4 Editora da Universidade de Vassouras

A Editora da Universidade de Vassouras é um órgão suplementar, de natureza técnica, vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A missão da Editora é oportunizar a publicação técnico/científica do corpo docente e discente a Universidade de Vassouras e comunidade acadêmica externa, oferecendo ampla divulgação no âmbito local, regional e nacional. Para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, foi necessária a criação das Revistas Eletrônicas, através do Sistema OJS (*Open Journal Systems*), cujo objetivo é disseminar o conhecimento gerado em pesquisas e levar professores e alunos a publicarem seus trabalhos. As revistas ativas, ou seja, com processo de submissão de artigos em fluxo contínuo, são:

- Revista Teccen – Área de Ciências Tecnológicas e Agrárias

Total de artigos publicados: 18 (2 edições)

- Revista Pró-UniverSUS do Programa Pró-saúde – Multidisciplinar com foco em Enfermagem e Odontologia

Total de artigos publicados: 70 (2 edições)

Produção científica (mostra TCC do curso de Enfermagem)

- Revista de Saúde – Medicina

Total de artigos publicados: 27 (2 edições)

Anais do II congresso Integrado de técnica cirúrgica

Anais do II Encontro em Diagnóstico em Medicina Veterinária

Anais do II Workshop de atendimento primário em Urgência e Emergência

- Revista Mosaico – Revista Multidisciplinar de Humanidades

Total de artigos publicados: 32 (2 edições)

- Revista Fluminense de Extensão Universitária – Projetos de Extensão

Total de artigos publicados: 7 (2 edições)

- Anais do XVIII Encontro de Iniciação Científica

As revistas estão listadas na plataforma Qualis com livre acesso e, com exceção da revista de Extensão, possuem indexação internacional através das plataformas: DOAJ (Directory Of Open Access Journal), REDIB (Red Iberoamericana De Innovación Y Conocimiento Científico), sumários, ICAP (Indexação Compartilhada De Artigos Periódicos), google acadêmico e cross ref (com emissão de DOI)

A Editora da IES oferece consultoria para auxílio de preparo e envio de manuscritos.

7.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO DIMENSÃO 2

7.3.1 Projetos de Extensão e seus Programas

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos da Universidade de Vassouras tem em seu escopo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a universidade, mas também os setores sociais com os quais esta interage. A Extensão Universitária denota também prática acadêmica a ser desenvolvida de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social. Na Universidade de Vassouras, a Extensão representa uma abertura à comunidade e um espaço acadêmico por meio do qual, estudos, pesquisas, ações sociais e prestação de serviços tornam possível uma troca de saberes com vistas à melhoria do desenvolvimento regional.

Os eventos da FUSVE/Universidade de Vassouras, passaram a ter um suporte mais direcionado e bem estruturado, com participação integral de uma equipe de funcionários para atendimento não só para os eventos, como também para Formaturas, Encontros de Egressos, além de suporte às Atléticas Acadêmicas, DCE e CAFF! A organização de eventos é uma atividade que traz inúmeros benefícios à instituição, tendo como objetivo à divulgação da imagem da Universidade, além de estreitar seus relacionamentos com os clientes, fornecedores e público em geral, de forma idônea e responsável, no que diz respeito à Mantenedora e a mantida.

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária também presta suporte na realização das Colações Oficiais de Grau, realizadas gratuitamente no Auditório Severino Sombra!

Um dos objetivos do setor é incentivar os acadêmicos a participarem do esporte em nossa Universidade, até mesmo como opção de integração e lazer. Para isso foram criadas disciplinas optativas, treinos com professores qualificados em quadras para um resultado mais produtivo, incentivo aos campeonatos internos e externos, patrocínio e/ou apoio, às participações nos jogos como: INTERMED, INTERENG, JUCS, SUPER 15, COPA DE JIU JITSU, CAPOEIRA, KARATÊ entre outros! Os campeonatos quando realizados na Instituição, acontecem no Ginásio Poliesportivo “Sombrão” e trazem para a Cidade de Vassouras, uma demanda de grande proporções econômicas.

A Coordenação Geral de Extensão e Eventos tem sob sua supervisão e orientação o Setor de Programas Acadêmicos, Projetos e Cursos responsável em receber, analisar e viabilizar com aval da Pró-Reitora, às solicitações recebidas, com finalidade de melhor atendimento às demandas dos Cursos e comunidade.

Atendendo a resolução nº 07 de 18/12/2018 e no que tange às exigências da concepção e práticas das atividades de Extensão, como contribuição na formação integral do estudante e como promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da instituição, envolvendo as comunidades externas,

vinculadas à formação do estudante mediante comprovação e registro nesta Pró-Reitoria, apresentamos o relatório das Atividades de Extensão desenvolvidas durante o ano de 2019, atendendo as diversas áreas e linhas extensionistas:

- 08 programas com 41 projetos e 123 ações vinculadas aos mesmos, com a participação de 397 docentes, 4.536 discentes e 19.531 pessoas da comunidade.
- Ações isoladas desenvolvidas: 273 ações, distribuídas entre 63 cursos e 210 eventos. Como Resultado dessas atividades, tivemos a participação de 1.185 docentes, 13.595 discentes e 1.416 pessoas da comunidade local e seu entorno.
- Na modalidade de Prestação de Serviço foram registrados 24.024 atendimentos, assim distribuídos:
 - Clínica odontológica: SUS (Sistema Único de Saúde): 8.126 e 5.257 particulares;
 - Clínica Veterinária 2.401 atendimentos entre particulares e procedimentos diversos;
 - Serviço Escola de Psicologia (SEP) 5.614 atendimentos;
 - Núcleo Apoio Psicopedagógico (NAPp) 830 atendimentos;
 - Casa de Memória com 1.796 pessoas participantes das várias oficinas de artesanato, pintura, costura, dentre outras.

De acordo com os registros constantes na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, abaixo discriminamos, todas as atividades/modalidades com as informações necessárias para atendimento aos órgãos superiores.

Sabedores do seu papel estratégico de articulação com o conhecimento e sua aplicação, os projetos de extensão oferecidos, estão divididos em 08 programas, que serão citados nos subitens a seguir.

São eles:

- ✓ Programa de Atendimento em Saúde;
- ✓ Programa de Incentivo à Educação e à Cultura;
- ✓ Programa de Inclusão Social;
- ✓ Programa de Educação e Sustentabilidade Ambiental;
- ✓ Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas;
- ✓ Programa de Equoterapia;
- ✓ Programa de Atendimento em Saúde Animal;
- ✓ Programa de Eventos Sociais, Culturais, Turísticos e Esportivos.

Esses programas têm como objetivo: promover a inclusão social e a transformação social nas comunidades, atuando de forma a desenvolver a cidadania não só nas comunidades carentes, bem como dos futuros profissionais; oferecer cursos livres de pequena duração, nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo à comunidade acadêmica e à população em geral, formação continuada e atualização, tornando a



Universidade um importante pólo de difusão do ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos culturais, como papel de articulação da comunidade acadêmica e a sociedade; atendimento às demandas da sociedade em que a universidade está inserida.

Certa de sua missão e do compromisso com a sociedade, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos, através das ações extensionistas, tem sido contemplada com o SELO DE INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL concedido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Particular - ABMES, como representação do exercício da Universidade na comunidade e seu entorno, bem como Certificação da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL).

7.3.1.1 Programa de Atendimento em Saúde

Projeto: Ipiranga

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto objetiva a exposição precoce do discente nos cenários de prática profissional. Tal exposição na comunidade de Ipiranga Vassouras/RJ, possibilita ações transformadoras que colaboram com a política municipal de saúde, bem como com a produção de novos conhecimentos atrelados ao ensino, pesquisa e extensão.

Local de realização: Comunidade do bairro Ipiranga - Vassouras/RJ

Projeto: Aedes na Praça

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto objetiva informar a população do Município a importância de se cuidar do meio ambiente para evitar a disseminação dos mosquitos vetores da Dengue, levando até a população de forma fácil e acessível, informações sobre o ciclo de desenvolvimento e o comportamento do mosquito transmissor da dengue, bem como suas atitudes necessárias sobre a prevenção dos possíveis focos de larvas.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ.

Projeto: Intervenção em Saúde na comunidade independente das desigualdades “Viver Bem, Melhor Viver”.

Área temática: Educação e Saúde

Resumo: Este projeto de intervenção em saúde comunitária é um projeto de educação para a saúde, mais concretamente na área da educação parental, sendo a sua finalidade promover efetivos ganhos em saúde na área da saúde infantil, saúde da criança, saúde do adulto e do idoso, saúde da mulher de ambos os gêneros, com o objetivo geral de promover a saúde mais especificamente em cuidados parentais, através da implementação do projeto, promovendo eventos nacionais, como campanhas, nos bairros.

Local de realização: Bairros do município de Vassouras/RJ



Projeto: Calouro Humano

Área temática: Saúde

Resumo: O Projeto tem como base nos princípios norteadores para a prática da humanização do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de ampliar a visão do aluno de medicina a fim de conscientizá-lo precocemente, da necessidade de cuidar antes de tratar.

Local de realização: Hospital de Vassouras – Vassouras/RJ

Projeto: Programa de Acolhimento ao Ingressante – PAI

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: As experiências durante o primeiro ano na Universidade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes, mesmo que aparentemente eles possam estar preparados, esses momentos de chegada a um novo universo PE delicado para o jovem, por este motivo o projeto tem o objetivo de proporcionar uma recepção acolhedora, humanizada para os ingressantes do curso de Medicina.

Local de realização: Campus da Universidade de Vassouras

Projeto: A Psicologia na residência multiprofissional em saúde na Universidade de Vassouras: Da atenção básica à alta complexidade

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O projeto beneficiará pacientes e familiares, que apresentam demandas de cardiologia e nefrologia, desde a promoção de saúde e prevenção de doenças até a alta complexidade assim como equipes de saúde e alunos ficando clara a relevância e acadêmica do mesmo. Com objetivo de contribuir nas possibilidades de melhorias dos processos de saúde – doença dos pacientes e familiares com demandas de cardiologia e nefrologia.

Local de realização: Estratégia de Saúde na Família.

Projeto: Programa de Saúde e cidadania da comunidade

Área temática: Saúde

Resumo: tem por objetivo aproximar da realidade dos indivíduos realizando verdadeiras campanhas de prevenção e diagnóstico precoce de doenças no Município de Vassouras orientando a comunidade sobre temas da área de saúde, estimular o indivíduo no cuidado com a saúde, sobretudo a prevenção.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ



Projeto: Anatomia nas escolas

Área temática: Saúde

Resumo: Despertar o interesse pelo estudo do corpo humano, relatar a evolução dos alunos na disciplina de ciências biológicas durante a aplicação do projeto. Correlacionando as estruturas do organismo humano com as principais patologias que afetam os nossos órgãos, estimulando hábitos saudáveis de vida.

Local de realização: Escolas do Município de Vassouras/RJ

Projeto: Saúde mental nas Escolas

Área temática: Saúde

Resumo: Informar e alertar os alunos das escolas do Município de Vassouras sobre diversos temas envolvendo a psiquiatria na infância e adolescência de modo a prevenir distúrbios psíquicos no futuro, além de reduzir o estigma sobre a doença psiquiátrica.

Local de realização: Escolas do Município de Vassouras/RJ

Projeto: Ambulatório Móvel de cuidados de Enfermagem a Saúde dos Homens

Área temática: Saúde

Resumo: Realização de atendimento de homens na faixa etária de 18 a 90 anos que necessitem de cuidados de enfermagem primários. Identificando as necessidades psicobiológicas, psicoafetivas dos homens que recebam cuidados de enfermagem no ambulatório móvel. Realizando educação em saúde e prevenção de desvios de saúde e auxílio na detecção precoce

Local de realização: Município de Vassouras/RJ

Projeto: Na Rota do Mosquito “Uma comunicação educação, saúde e ambiente “

Área temática: Saúde

Resumo: Alcance dos estudantes e da população em geral a acerca do conhecimento do mosquito vetor de arboviroses, e nas formas de seu controle e monitoramento. Uma questão de educação, sociedade, saúde humana e ambiental. Este projeto trabalha em favor da saúde pública.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ

Projeto: Educação em saúde para idosos acerca dos fatores de risco cardiovascular modificáveis da Unidade Básica Estratégia da Saúde da Família Dr. Narciso da Silva Dias

Área temática: Saúde



Resumo: Realizar uma estratégia de educação em saúde sobre os fatores de riscos cardiovasculares, com redução dos fatores de risco DCV, realizarem atividades lúdicas que promovam no idoso o interesse em participar das atividades de educação em saúde. Promoção em saúde através de palestras

Local de realização: Unidade Básica Estratégia da Saúde da Família Dr. Narciso da Silva Dias

Projeto: Segurança do Paciente na Atenção primária à Saúde

Área temática: Saúde

Resumo: Atender a implantação do programa de segurança do paciente, na atenção primária, com uma visão sistêmica, capaz de buscar a integração das ações em saúde, por meio de um trabalho multidisciplinar com foco inicial na otimização das informações e registros em saúde que viabilize a intervenção e a tomada de decisão precoce.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ

Projeto: Sessões Clínicas – Anestésias/ cirurgia

Área temática: Saúde

Resumo: Aprimorar a qualidade técnica do corpo clínico, estimulando o estudo de aspectos específicos de cada patologia a partir de casos reais, bem como desenvolver habilidades e competências técnicas, cognitivas e atitudes para aplicar conhecimento.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ

Projeto: LACRIE – Laboratório de Criatividade Inovação e Ensino

Área temática: Saúde

Resumo: Articular ensino, extensão, pesquisa e serviços com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade universitária com os interesses e as necessidades em saúde nos diferentes níveis.

Local de realização: Universidade de Vassouras/RJ

7.3.1.2 Programa de Inclusão Social

Projeto: “A Psicologia Extra Muros: O saber – fazer na formação de novos profissionais”

Área temática: Educação

Resumo: Projeto com início no ano de 2007, visando atender uma demanda de acadêmicos e profissionais do curso de Psicologia. Quando pensamos “SEP um lugar seguro para crescer”, fazemos o recorte de uma visão acadêmica de projeto de extensão, tendendo os alunos em suas demandas de conhecimento. O projeto no



campo da psicologia convida os alunos ao sucesso com ética, eficiência, dedicação, estímulo, responsabilidade e profissionalismo na construção de suas carreiras.

Local de realização: Serviço Escola de Psicologia –HUV- Vassouras/RJ.

Projeto: “Eu Cidadão Digital”

Área temática: Trabalho, Tecnologia e produção.

Resumo: Oferecer ao cidadão a oportunidade de conhecer, aprender e ser inserido no mundo digital. Tudo isso, através da oferta de cursos de informática básica feita pelos alunos do curso de Engenharia de Software, onde voluntariamente cedem horas para a realização de atividades práticas no laboratório.

Local de realização: Universidade de Vassouras

7.3.1.4 Programa de Incentivo à Educação e à Cultura

Projeto: Educação e Formação Profissional - Aprender Fazendo

Área temática: Educação e Trabalho

Resumo: O Projeto Educação e Formação Profissional – Aprender Fazendo, tem objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho no qual ele irá atuar de forma prática, fazendo com que viva experiências em locais específicos a sua área de formação na graduação, o desenvolvimento deste projeto faz com que o aluno da Universidade de Vassouras ao sair da graduação, possa pleitear com mérito a sua inserção no mercado de trabalho. A prática educacional deve despertar os alunos e direcioná-los para caminhos mais solidários, considerando suas relações em convívio com a sociedade, uma vez que esta é injusta na distribuição desigual ao se tratar do profissional recém-formado. É uma exigência atual que o aluno compreenda o mundo em que vive e se proponha, como cidadão, a mudá-lo na busca de condições de vida plena para todos, fazendo seu papel na área de atuação a que ele optou por formar-se. O projeto atende à Extensão Universitária do Campus Vassouras, no Centro de Estudos localizados no Hospital Universitário.

Local de realização: Visitas Técnicas as Indústrias dos Municípios do Rio de Janeiro/RJ

Projeto: Brinquedoteca: vem brincar com a gente

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: Com o objetivo de oferecer à criança a arte de brincar, o projeto valoriza a atividade lúdica, como também o respeito às necessidades afetivas infantis, resgatando assim o direito à infância por meios de jogos pedagógicos, brincadeiras populares, leituras de livros infanto-juvenil e didático.

Local de Realização: Campus da Universidade e Escolas.

Projeto: Universidade de Vassouras na comunidade – uma via de mão dupla

Área Temática: Educação

Resumo: Projeto multidisciplinar com o objetivo de apresentar ao discente o mercado de trabalho na qual atuará de forma prática. A ação atenderá a Extensão Universitária com trabalhos nos bairros e distritos da cidade, além de trazer para dentro de nossa Universidade os novos conhecimentos.

Local de Realização: Comunidade.

Projeto: Anjos Empreendedores

Área Temática: Educação

Resumo: O projeto tem por objetivo provocar nos alunos uma atitude empreendedora desde o ensino fundamental até o ensino médio, o projeto será desenvolvido continuamente com os alunos aplicando para o desenvolvimento de sua formação através de oficinas, feiras, palestras, workshop e outras atividades que serão inseridas.

Local de Realização: LAPA

Projeto: Sócio Comunitária ENEM para Todos

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: O projeto realizara diversas aulas de conhecimento especifico para o ENEM que possibilita o estudo em instituições públicas e privadas de nível superior para o exame fundamental. A obtenção de sucesso no ENEM pode modificar projetos e trajetórias de vidas pessoais e profissionais.

Local de Realização: Campus da Universidade de Vassouras

Projeto: Trajetórias do Professor da formação inicial a práticas desenvolvidas nas escolas

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: Atividades pautadas em palestras, oficinas pedagógicas, estudos de casos e debates, mantendo o foco do projeto de pesquisa, serão utilizadas referências bibliográficas de autores que abordam temas proposto objetivando compreender uma vida ou parte dela, na reconstrução dos contextos históricos

Local de Realização: Campus da Universidade de Vassouras

Projeto: Anjos Empreendedores

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: O projeto tem por objetivo provocar nos alunos uma atitude empreendedora desde o ensino fundamental até o ensino médio, o projeto será desenvolvido continuamente com os alunos aplicando para



o desenvolvimento de sua formação através de oficinas, feiras, palestras, workshop e outras atividades que serão inseridas.

Local de Realização: LAPA - Campus da Universidade

Projeto: Nivelamento de conhecimento para acadêmico de Enfermagem

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: Atuação junto aos discentes do curso de enfermagem no sentido de auxiliar a compreensão da relevância do nivelamento e sensibiliza-lo para seu engajamento, na busca de conceitos satisfatórios no resultado da avaliação do conhecimento, sem, contudo, tornar a sua preparação extenuante

Local de Realização: Campus da Universidade de Vassouras

Projeto: Anjos da Guarda – Unidos pela corrente do bem

Área Temática: Educação e Cultura

Resumo: Acolhimento dos estudantes universitários ingressantes e a aproximação dos estudantes veteranos, com a intenção de reduzir as expectativas enfrentadas no início da trajetória acadêmica, assim como os desafios diários enfrentados no ensino superior.

Local de Realização: Campus da Universidade de Vassouras.

Projeto: #CHEGAMAIS

Área Temática: Educação

Resumo: Proporcionar aos alunos das instituições de ensino médio uma visita a Universidade de Vassouras e suas instalações, captando assim alunos visitantes para a nossa universidade. Por meio desse contato direto e real com o mundo universitário, pretende-se proporcionar melhor adaptação do aluno a este novo ambiente.

Local de Realização: Campus da Universidade de Vassouras

7.3.1.5 Programa de Ciências Tecnológicas e Sociais Aplicadas

Projeto: RUMUSS

Área temática: Trabalho, Tecnologia e Produção.

Resumo: O objetivo do projeto é compartilhar com alunos e professores e a comunidade em geral as melhores práticas de gestão empreendedora nas respectivas áreas da administração, criando parcerias com empresas e instituições locais através do curso de administração e da Empresa Junior da Universidade de Vassouras. Com isso se deseja criar parcerias com empresas locais, estimular o processo intra-empreendedor



nas empresas, estimular a encubação de novas empresas e proporcionar treinamento, palestras, capacitação entre outras atividades que promovam o processo empreendedor.

Local de realização: Campus da Universidade de Vassouras

7.3.1.6 Programa de Equoterapia

Projeto: Equoterapia

Área temática: Saúde e Educação

Resumo: O Projeto tem caráter socialmente responsável dispensado através de atendimentos a pacientes portadores de deficiência e/ou necessidades especiais. Objetiva a interdisciplinaridade entre vários cursos da Universidade e serve de estímulo para o Docente e Discente no desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento das habilidades relacionadas à equoterapia. Foram atendidas em 2017, 18 crianças com necessidades especiais, além da participação voluntária de 17 alunos e 03 professores.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

7.3.1.7 Programa de Eventos Sociais, Culturais, Turísticos e Esportivos

Projeto: NEABI – Núcleo de Estudos Afro- Brasileiro e indígena

Área temática: Cultura

Resumo: Pretende-se expor e abrigar diversas ações a serem desenvolvidas, que contemplam os temas relativos a educação das relações étnico - raciais, justifica-se pela necessidade de promover ações que articulem cidadania, discussões sobre racismo e identidades e a educação das relações raciais.

Local de realização: Município de Vassouras e Região

Projeto: Esporte como instrumento de inclusão

Área temática: Esporte e lazer

Resumo: A iniciação do esporte tem uma importância por auxiliar na prevenção de problemas educacionais, sociais e de promoção de saúde. E estrategicamente, a prevenção mostra resultados notáveis no combate a violência, evasão escolar, a redução de doenças, ao uso de drogas, a exclusão social e muitas outras adversidades que afligem nossa sociedade.

Local de realização: Unidade de desportos Sombrão.

7.3.1.8 Programa de Atendimento em Saúde Animal

Projeto: Educação canina a partir da orientação de seus tutores

Área temática: Saúde/Saúde Animal

Resumo: O Projeto oferece aulas de adestramento em grupo, nas quais os responsáveis pelos cães receberão informações preciosas sobre comportamento canino, cuidados e de como educá-lo corretamente. O contato dos cães com as pessoas é cada vez mais estreito ao longo da história.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Vassouras/RJ

Projeto: Castração de cães e gatos da Secretária de Proteção Animal

Área temática: Saúde/Saúde Animal

Resumo: Realizar controle populacional de cães e gatos do Município de Maricá, através da esterilização cirúrgica em parceria com a secretaria de proteção animal e Prefeitura Municipal de Maricá, bem como, orientar tutores quanto a posse responsável dos animais domésticos e controlar doenças zoonóticas no Município de Maricá

Local de realização: **Município e** Campus de Maricá

Projeto: Boas Práticas na ordenha

Área temática: Saúde/Saúde Animal

Resumo: Orientar produtores rurais, através de visitas em propriedades leiteiras, a respeito das boas práticas agropecuárias na ordenha, ressaltando tais procedimentos pode culminar na produção de um produto de um leite de melhor qualidade, ainda assim levar o conhecimento da população do Município através de palestras educativas.

Local de realização: Município de Vassouras/RJ

Projeto: Castração de Cães e Gatos no Município de Vassouras

Área temática: Saúde/Saúde Animal

Resumo: Programar ações de castração de cães e gatos no Município de Vassouras em parceria com a Prefeitura Municipal de Vassouras, com a finalidade de reduzir a proliferação de cães e gatos errantes ou semi-domiciliares e domiciliados com baixa renda, bem como regularizar a posse dos responsáveis desses animais, através de um cadastro e chipagem.

Local de realização: Sítio do Barreiro - Município de Vassouras/RJ

REVISTA FLUMINENSE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Além das ações extensionistas, a Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Desportos complementa suas ações com a publicação de artigos na sua revista on line: Revista Fluminense de Extensão Universitária (RFEUD) – Editora Universidade de Vassouras.



A Revista Fluminense de Extensão Universitária visa publicar artigos relacionados a ações de extensão universitária com origem na comunidade acadêmica e foco no desenvolvimento sócio-cultural. A revista, que está em atividade a sete anos, passou por diferentes fases e se consolidou como instrumento de disseminação de conhecimentos articulados entre o ensino, extensão e pesquisa, na medida em que visa elaborar um novo pensar sobre o fazer universitário, sintonizada com o conhecimento novo e com a realidade e demanda social. Foi através do empenho diário que tentamos difundir as iniciativas acadêmicas extensionistas e refletir sobre como podemos melhorar sempre.

Desde seu primeiro número, a revista esteve pautada no compromisso de divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos discentes e docentes da universidade integrando a comunidade acadêmica à sociedade. Foram publicados em 2019, 7 (sete) artigos e 1(hum) anais.

7.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

7.4.1 Canais de Comunicação e Sistemas de Informações

A Universidade de Vassouras disponibiliza uma página na internet (<http://universidadedevassouras.edu.br>) em que o usuário pode ter acesso à páginas de informação de conteúdo geral, tais como: institucional; educação (graduação e pós-graduação); vestibular; biblioteca; pesquisa; editais, formulários, organograma; catálogos; revistas eletrônicas; informações sobre políticas de ensino; notícias; fale conosco; portais (do candidato, do aluno, do colaborador, do ex-aluno), relacionamento com o egresso e ouvidoria.

A Universidade conta com a Gerência de Comunicação para a divulgação de eventos internos e externos. É de responsabilidade do setor a publicação regular dos impressos de circulação que tem como objetivo a divulgação dos principais acontecimentos de cunho acadêmico de todas as unidades da Fundação Educacional Severino Sombra, contando com a participação coletiva da comunidade. Responsabiliza-se também pela divulgação, via internet, dos cursos, eventos de cunho acadêmico e cultural, campanhas de processos seletivos e informações gerais.

Este setor utiliza os seguintes meios e canais de comunicação para divulgar as atividades da Instituição junto à comunidade interna e externa: *site* da instituição; redes sociais; mídias digitais; e-mail marketing; portais online, jornais; rádio; outdoor; *folders*; visitas escolares; mala direta; outdoor, rádio, TV. A partir destes meios, realiza campanhas institucionais da marca, de promoção e divulgação dos serviços oferecidos pela IES.



7.4.2 Gerência de Comunicação

O setor foi criado em abril de 2008, subordinado à Presidência da Fundação Educacional Severino Sombra e tem por objetivo principal desenvolver atividades que visam o fortalecimento da imagem institucional, através do planejamento, criação e divulgação de suas mantidas (Universidade de Vassouras, Hospital Universitário de Vassouras e CAP-Técnico).

Um de seus objetivos é difundir a comunicação interna e externa da Instituição, visando a abertura e manutenção do diálogo com o público-alvo de suas ações, isto é, os *stakeholders*, clientes, parceiros, funcionários e a própria comunidade envolvida.

Com relação às prioridades do setor, podemos elencar ainda a preocupação com a manutenção do fluxo de informações atualizadas das atividades acadêmicas, culturais e científicas; o estabelecimento de elos de cordialidade com clientes; a divulgação nos meios de comunicação, de eventos e notícias coordenando toda a programação de interesse comum.

No que tange aos serviços oferecidos ao longo do ano de 2019, podemos relacionar:

- Comunicação Institucional: divulgação de processos seletivos e campanhas institucionais, publicação de editais, normas e comunicados institucionais;
- Relacionamento com a imprensa;
- Produção de textos jornalísticos;
- Criação de novo layout da *home page* - *site* da universidade;
- Monitoramento das redes sociais;
- Manutenção do fale conosco;
- Desenvolvimento de produtos e serviços com intuito de atender o mercado;
- Identidade visual, arte final;
- Planejamento estratégico;
- Monitoramento de programas de *endomarketing*;
- Parcerias e negócios, como por exemplo: feiras, congressos, encontros etc;
- Apoio e patrocínio para eventos locais e regionais, ligados à cultura, esporte e lazer;
- Cobertura jornalística dos eventos internos;
- Direcionamento da comunicação de eventos ao público-alvo interessado;
- Comunicação rotineira com os egressos dos cursos da Universidade de Vassouras;
- Atendimento a solicitações de reprodução gráfica, como por exemplo, impressão de livros e periódicos, confecção de material institucional, identidade visual das instalações entre outros serviços.



7.4.3 Ouvidoria

O Serviço de Ouvidoria foi implantado em janeiro de 2008, pela Portaria PR nº 021/2008, da Presidência da FUSVE. O resultado estatístico das manifestações por setores envolvidos e categorias do atendimento é apresentado em planilha mensal arquivada e disponível no setor.

Constitui-se em canal de comunicação interna e externa e tem como compromisso a proteção dos direitos de todos os cidadãos que com ela interagem. Trata-se de um serviço que busca coletar os anseios e insatisfações dos diferentes membros da comunidade, acolhendo críticas e sugestões como meios concretos de aprimorar os serviços prestados pela Instituição.

A Ouvidoria tem por objetivos:

- Receber e investigar, de forma independente e crítica, informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, mediante demanda espontânea;
- Encaminhar as manifestações ao setor competente;
- Analisar informações, reclamações e sugestões recebidas e intervir, se necessário, com sugestões de medidas e/ou ações que promovam a melhoria do desempenho institucional;
- Acompanhar, junto aos setores competentes, o andamento das providências adotadas, o que garante o direito de resposta ao solicitante;
- Responder ao solicitante, por e-mail, telefone ou carta, sobre as ações propostas pelos setores e/ou responsáveis.

O contato entre os membros da comunidade interna e externa e a Ouvidoria pode ser feito pelos seguintes canais de acesso:

- Atendimento individual, na sala da Ouvidoria;
- Formulário *on-line*, que se encontra disponível no site <http://universidadevassouras.edu.br>;
- Telefone: 0800 722 3212;
- As Cartas poderão ser enviadas pelo correio, através do endereço: Rua Vicente Celestino, nº. 201, Bairro Madrugada - Vassouras, RJ, CEP: 27.700-000 (sala da Ouvidoria);
- Caixas de sugestões, reclamações e/ou elogios, preenchimento de formulário próprio, recolhimento semanal, disponíveis em diversos locais, a saber:
 - Área de Transporte (próximo ao Relógio de Ponto);
 - Campus Universitário, Três caixas (na recepção do bloco 2, na entrada da Secretaria Acadêmica de Graduação e na Reitoria);
 - Clínica Veterinária, duas caixas (entrada da recepção e ambulatório 1);
 - Casa de Memórias Severino Sombra;
 - CIS – Centro Integrado de Saúde;



- UNACOM – Unidade de Assistência de Alta Complexidade - Três Rios.

- HUV - Hospital Universitário de Vassouras, 7 urnas distribuídas nos setores:
 - Recepção SUS;
 - Emergência;
 - Hemodiálise;
 - Hemocentro;
 - Ambulatório Geral;
 - Centro Oncológico;
 - Clínica Odontológica.

Os Formulários e/ou Filipetas, encontram-se depositados nos vários setores da FUSVE, entre eles:

- Secretaria Acadêmica e de Graduação;
- Pró-Reitoria de Extensão Universitária;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- Recepção da Reitoria;
- Biblioteca Central;
- Central de Estágios;
- Coordenadoria do Curso de Medicina;
- Clínica Veterinária;
- Setor de Diagnóstico por Imagem;
- Recepção SUS;
- Emergência;
- Laboratórios;
- Central de Internação;
- Hemocentro;
- Hemodiálise;
- Centro Oncológico;
- Centro de Estudos;
- CIS - Centro Integrado de Saúde;
- Clínica Odontológica;
- UNACOM – Três Rios;
- Unidade de Desportos.

As críticas e sugestões encaminhadas pela Ouvidoria são, na medida do possível, incorporadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa. Isto contribui para demonstrar a importância da Ouvidoria como espaço de intervenção nas práticas gestoras e pedagógicas, na perspectiva de fornecer serviços de melhor qualidade, pelo fortalecimento de práticas democráticas e dialógicas de gestão administrativa e pedagógica.

7.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

7.5.1 Nivelamento, Monitoria e Tutoria

➤ Nivelamento

O Programa Institucional de Nivelamento foi organizado pelo NAPp (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) em parceria com a Central de Estágios, a partir do segundo semestre de 2010. Justifica-se pelo oferecimento de um elemento de apoio pedagógico que favoreça aos discentes dos primeiros períodos de todos os Cursos de Graduação da IES o processo de construção e elaboração de novos conhecimentos,



melhorando seu desempenho nas disciplinas com um grau maior de dificuldade, constantes na matriz curricular de seu curso.

Com o objetivo de identificar e minimizar possíveis defasagens que os alunos tragam de sua formação anterior, são organizadas atividades, em horários extraclases, visando fortalecer os conhecimentos básicos nas seguintes áreas:

- Língua Portuguesa: Este nivelamento promove atividades voltadas para habilidades de leitura, interpretação, análise e produção de textos;
- Matemática: Aborda conteúdos vinculados às disciplinas de matemática do ciclo básico com a finalidade de suprir as necessidades dos alunos em conteúdos do Ensino Fundamental e Médio;
- Informática: O nivelamento em informática tem como público alvo alunos da instituição que tenham pouca desenvoltura na utilização de computadores. O objetivo principal é fornecer condições para que esses alunos possam utilizar recursos computacionais como: internet, suite de escritório (office ou OpenOffice), funções básicas do sistema operacional, recursos de impressão, entre outros.

Os alunos que necessitam de tais nivelamentos são indicados por seus coordenadores e estabelecem o compromisso de frequência ao programa. Ao final do semestre são produzidos relatórios parciais de todas as atividades realizadas, bem como do rendimento dos alunos.

➤ **Monitoria**

O Programa Institucional de Monitoria foi instituído em 2011 para todos os Cursos de Graduação da Universidade de Vassouras; é uma atividade de atendimento ao discente que visa contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estimular a criatividade e o pensamento científico, além de estreitar a cooperação entre discentes e docentes.

Para a função de monitoria são selecionados alunos, através de processo seletivo, no âmbito das disciplinas já cursadas, demonstram capacidade para o desempenho das seguintes atividades:

- Realizar tarefas que auxiliem os discentes no melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados e na realização de trabalhos pedagógicos;
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório;
- Auxiliar os docentes no acompanhamento de provas e trabalhos escolares.

Desde o ano de 2013 passou a ser oferecida somente a Monitoria Voluntária, divulgada em edital no site da IES. As vagas existentes para cada disciplina são solicitadas pelos Professores, apreciadas pelo Coordenador do Curso e encaminhadas à Pró-Reitoria respectiva, que as autoriza e divulga via edital, no site institucional.

➤ **Tutoria**

O Programa de Tutoria da IES foi instituído com o intuito de promover a recuperação das deficiências de desempenho acadêmico do aluno da Universidade de Vassouras que apresente, em qualquer momento de sua vida acadêmica, dificuldade de aprendizado e dependência, tendo sido reprovado em alguma disciplina.

As normas para o Programa de Tutoria, para o regime de dependência, têm o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos da Universidade de Vassouras, através do seu acompanhamento por um Professor Tutor, que atua como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem na respectiva disciplina, orientando os alunos para que tirem o máximo proveito de suas potencialidades.

7.5.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPp

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp) da Universidade de Vassouras tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem e desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho.

No plano psicopedagógico, são realizadas sessões (individuais e/ou em grupo) com a finalidade de favorecer a ultrapassagem de obstáculos que dificultam o aprendizado, com orientação e supervisão das ações pedagógicas desenvolvidas nos programas de treinamento que facilitem a integração do aprendente no contexto universitário.

Um diferencial do NAPp é o atendimento psicológico (individual e/ou em grupo) com enfoque breve-focal; havendo possibilidade de prolongamento do processo terapêutico, de acordo com a demanda individual, seguida da avaliação da equipe.

O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada.

Para se obter êxito nas tarefas conta-se com a colaboração dos Pró-Reitores, dos Coordenadores e Professores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e/ou dos diretores, coordenadores e supervisores/chefes de todos os setores da universidade. A participação destes é essencial não apenas no que diz respeito ao cuidado em explicar àquele que é encaminhado as razões de tal procedimento, mas também à disponibilidade para conosco discutir as sugestões que apresentemos para auxiliar na superação das dificuldades existentes.

Desta forma, a organização e sistematização do Núcleo de Apoio Psicopedagógico se justificam em função do interesse da Universidade de Vassouras em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a

oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto seres humanos íntegros e capazes; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente em disciplinas com grande retenção, abandono e/ou trancamento.

Em 2019 o NAPp contou com a colaboração de uma psicopedagoga, três psicólogos e uma auxiliar acadêmica; sob a coordenação de uma Pedagoga especialista em Psicopedagogia e Mestre em Educação Matemática. Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã, tarde e noite (de acordo com a necessidade e escala de horário dos especialistas).

No ano de 2019 – de fevereiro a dezembro - foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico/psicológico, acadêmicos (assim como pais e/ou responsáveis) e professores dos cursos de graduação das pró-reitorias universitárias. Foram atendidos 283 alunos (as) perfazendo um total 865 atendimentos (psicopedagógico/psicológico).

Além de atendimentos individuais, a coordenação realizou trabalho de divulgação e apresentação do setor em aulas inaugurais, assim como em programas de acolhimento ao ingressante (Curso de Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia, Pedagogia, entre outros).

Em 2019, o NAPp participou do processo de adaptação de alunos com necessidades educacionais especiais, em parceria com o GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva e NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

Concluindo assim os atendimentos do NAPp em 2019, conforme tabelas abaixo:

Tabela 7: Demonstrativo de atendimentos no ano de 2019

Atendimentos	Alunos atendidos	Total de atendimentos
Psicopedagógicos	283	403
Psicológicos (três psicólogos)	227	462
Total geral	510	865

Fonte: NAPp

Tabela 8: Outros atendimentos realizados no NAPp em 2019

Atividade	Nº de alunos atendidos
GTEI – Grupo de Trabalho de Educação Inclusiva	03 alunos (individualmente)
Programa de Acolhimento ao Ingressante Aula Inaugural	231 alunos (2019-1 e 2019-2)
Integração Curricular – Curso de Medicina	82 alunos – 1º período
Total de participantes	316 alunos

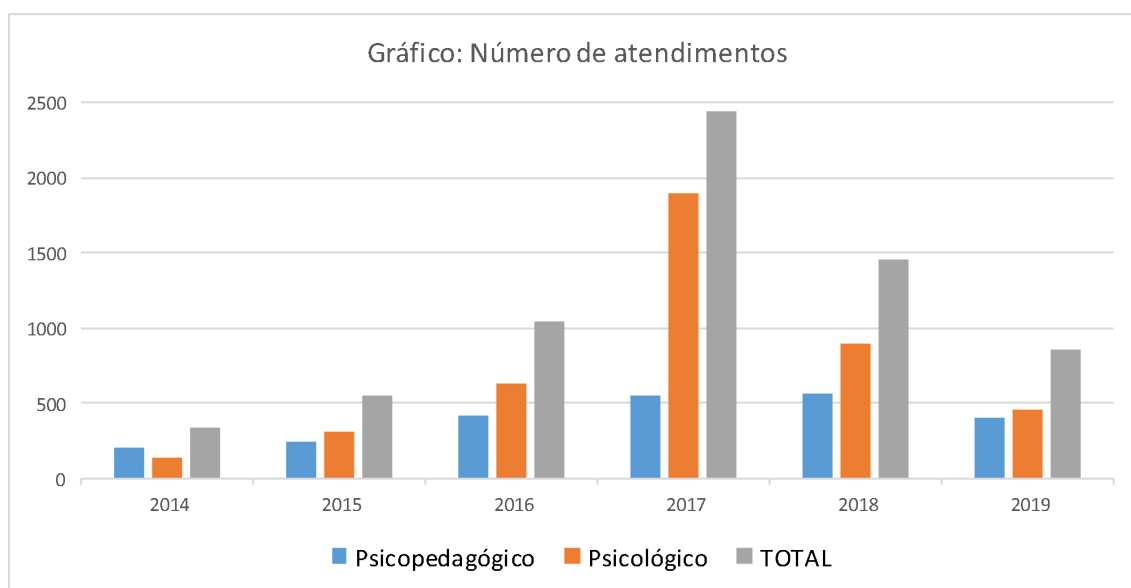
Fonte: NAPp



O NAPp considera relevante e pertinente ao processo de registros desse setor, uma análise dos atendimentos dos seis últimos anos, conforme gráficos 2 e 3 abaixo, levando em consideração as especificidades do setor, a carga horária dos colaboradores, a presença dos alunos, a duração do atendimento por sessão, entre outros.

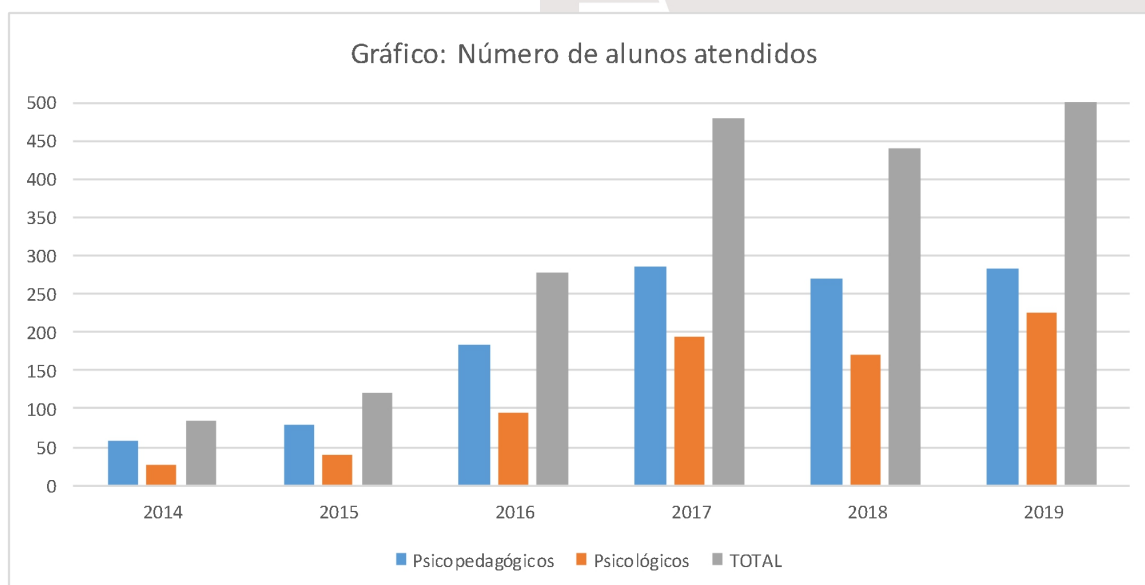
Vale ressaltar que em 2019-1 o setor contava somente com atendimentos de um psicólogo. Após o processo seletivo, a partir de 2019-2, foram contratados mais dois psicólogos, justificando assim o aumento no número de atendimentos somente após essa data.

Gráfico 2. Número atendimentos



Fonte: NAPp

Gráfico 3. Número de alunos atendidos



Fonte: NAPp



7.5.3 Núcleo de Orientação Pedagógica da Educação Médica (NUPEM)

O Núcleo Pedagógico da Educação Médica - NUPEM, foi idealizado em 2009 e implantando, em sua plenitude, em 2010 e tem os seguintes objetivos:

- Acompanhar a prática docente no curso;
- Promover a educação continuada, através de capacitações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Acolher o acadêmico de Medicina e acompanhar a elaboração dos *Cadernos-Guia*, em que constam: apresentação do curso, da matriz/período – esquema integrador, horários; casos clínicos/estudo de casos que serão desenvolvidos no período; referências bibliográficas; modelo de desenvolvimento da atividade tutorial; modelo de desenvolvimento de portfólio e outras estratégias de ensino; orientações para o uso dos laboratórios/rotinas; orientações sobre o processo avaliativo e fotos dos professores do período;
- Auxiliar o discente em suas atividades pedagógicas, em que estão incluídas, principalmente, seções tutoriais e práticas metodológicas ativas, que são desenvolvidas durante o curso, encaminhando-o aos Serviços de Apoio ao discente, quando necessário (SEP, NAPp);
- Coordenar a Assistência Pedagógica Domiciliar (APD), nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade de Vassouras.

Privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou do NUPEM, para tratar de assuntos pessoais ou relacionados à Universidade, o que leva ao fortalecimento das relações da Universidade com seus discentes, desencadeando ações que conduzem a:

- Melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem do discente como reflexo do acompanhamento do rendimento a cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de comunicação efetiva dentro da Universidade de forma intersetorial, atendendo às expectativas de docentes e discentes em todas as suas demandas.

O NUPEM atua na superação das dificuldades encontradas pelos acadêmicos em fase de estágios curriculares, rumo à harmonização desta prática.

Em 2019, o Núcleo Pedagógico da Educação Médica – NUPEM em associação com o NDE, deu continuidade às suas ações e projetos, onde se destacam as seguintes atividades realizadas:

- Acompanhamento da prática pedagógica dos docentes do curso, através da análise das avaliações da CPA e do Colegiado Discente (G10); sugerindo ações para superar as fragilidades encontradas;
- Aprimoramento do programa de formação continuada para a prática docente com organização de capacitações semestrais com temas sugeridos pelos docentes ou demandados pelas avaliações da CPA;



- Reformatação do caderno guia até o 5º período, com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem;
- Otimização do programa de atendimento aos discentes e docentes do curso, por demandas emergentes e espontâneas;
- Realização de assessoria e Assistência Pedagógica Domiciliar (APD), nos casos amparados por lei e que estejam de acordo com o regimento da Universidade de Vassouras;
- Desenvolvimento de oficinas e discussões para atualização do PPC em conjunto com a coordenação do curso, NDE e colegiado de curso;
- Promoção de discussões junto às instâncias colegiadas do curso para melhorias no processo de pesquisa, extensão, acervo bibliográfico, aulas práticas e participação do docente na construção do projeto pedagógico do curso.

7.5.4 Atendimento ao Aluno em Situação de Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino, componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica, conforme estabelecido em legislação, é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto *in loco*, ou presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional específica, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior.

7.5.4.1 Central de Estágios

A Central de Estágios – CE, criada mediante a Portaria R- 010, de 08 de agosto de 2007, passou pelas etapas de implantação, sedimentação, ampliação e aprimoramento das atividades de estágio. As diferentes fases apresentadas foram permeadas por momentos de integração, estudo, troca de experiências e pesquisa, culminadas com o reconhecimento de espaço democrático e de possibilidades para a prática de estágios supervisionados, nas diferentes áreas do conhecimento. Tem como atribuições estabelecer as normas e critérios para organizar o estágio, supervisionar e acompanhar as atividades de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, segundo a Lei no 11.788/08. A partir do ano de 2019, o estágio não obrigatório passou a ser de responsabilidade da CE.

A CE possui uma estrutura administrativa e pedagógica constituída de uma coordenação, auxiliar de secretaria, professores supervisores de estágio dos diversos cursos de graduação, com o objetivo de organizar e supervisionar o estágio dos cursos de graduação, em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, Regulamento Interno da CE, Regimento Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O trabalho desenvolvido pelo setor está voltado não só aos coordenadores e docentes universitários, mas a estudantes e profissionais de diversas áreas que recebem estagiários em suas



instituições (escolas, empresas, estabelecimentos comerciais e hospitais) que, em busca de novas perspectivas de atuação, venha ampliar as discussões sobre o estágio curricular enquanto momento privilegiado de formação.

A comunicação dos supervisores com o aluno estagiário e com unidades concedentes (espaços dos estagiários) acontece pessoalmente e/ou *on line*. Os atendimentos são realizados individualmente e/ou em pequenos grupos, onde são providas informações sobre filosofia de acompanhamento e supervisão do estágio, local de estágio (unidades/espaços conveniados), carga horária obrigatória, planos de estudos, documentação exigida por cada curso e outras.

7.5.4.2 Internato (Medicina)

O Estágio Curricular Supervisionado - Internato, componente curricular obrigatório, é regido por legislação própria do MEC: Resolução nº 9, de 24/5/1983; Portaria nº 13, de 02/05/1989 CFE; Resolução nº 1, de 04/05/1989; Portaria nº 75, de 03/02/1995 MEC, Resolução CNE/CES Nº 4 de 07/11/2001 e Parecer CNE/CES 189/2002 de 04/06/2002. As normas do Internato do Curso de Medicina estão descritas no Regulamento do Internato que foi devidamente aprovado pelas Instâncias Colegiadas e é, continuamente, aperfeiçoado.

Constitui-se no momento da formação profissional onde os saberes, habilidades e atitudes adquiridos durante os outros períodos do Curso são aperfeiçoados em 4 semestres de prática supervisionada que culminam com a graduação de egressos com o perfil preconizado pelas DCN - Medicina.

O objetivo geral do internato do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras é propiciar ao futuro médico treinamento teórico-prático, sob supervisão de preceptores e docentes, nos diferentes setores das estruturas de serviço de saúde, para o desenvolvimento de habilidades que garantam uma prática efetiva na utilização dos conhecimentos adquiridos e possibilitem os saberes e competências requeridas a um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Visando atingir todos os objetivos, o internato sofre contínuas atualizações e melhorias. Estas sempre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

Sendo assim, as ações realizadas no ano de 2019 foram:

- Aperfeiçoamento e atualização da Oficina de Recepção e Sensibilização para os futuros internos. Esta oficina acontece sempre na 1ª semana do 9º período, o qual corresponde ao 1º período do internato.



Neste projeto, os internos ingressantes no 1º módulo do internato, entram em contato com a nova realidade, a nova responsabilidade, mostram suas angústias sobre o início do internato, retiram dúvidas e são apresentados às novas regras contidas nas diretrizes curriculares para o curso de Medicina e no regulamento do internato;

- Revisão dos temas para as avaliações teóricas e práticas seguindo as necessidades atuais para o futuro médico;
- Manutenção do Caderno Modular do Interno o qual funciona como uma ferramenta de avaliação prática, cognitiva e, principalmente atitudinal;
- Manutenção dos critérios de avaliação teórico-prática;
- Manutenção da correção automatizada do gabarito das provas, sendo este padronizado conforme a maioria das provas para residência Médica;
- Manutenção da divisão das datas para as avaliações teóricas;
- Participação de docentes e discentes no Congresso Brasileiro de Educação Médica em Porto Alegre;
- Participação dos alunos no Teste do Progresso;
- Manutenção das reuniões periódicas com docentes, supervisores e discentes: divisão de módulos, definição de rodízio, escolha de optativo, escolha de emergência, sugestões e críticas;
- Atualização das regras do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso);
- Autorização para a realização de novos convênios para o módulo optativo. Convênios realizados em 2017: Hospital do Rocio (Curitiba -PR), Hospital Santa Casa de Ribeirão Preto (SP), Hospital Municipal Luiz Gonzaga (Miguel Pereira-RJ) e Prefeitura Municipal de Miguel Pereira;
- Renovação dos convênios para o internato: Hospital da Força Aérea do Galeão (RJ) e Hospital José Carvalho Floresce (São José SP);
- Manutenção e aprimoramento do Colóquio de Iniciação Científica;
- Manutenção do Anais do Colóquio de Iniciação Científica;
- Manutenção e atualização das fichas de cadastro do interno;
- Visita às unidades conveniadas;
- Em cumprimento às Diretrizes 2014 foi instituído, uma vez por semana, no módulo de Clínica médica atividades voltadas à saúde mental;
- Programação para a ampliação do módulo de saúde mental utilizando o Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e o Centro de Atenção Psicossocial de Miguel Pereira.



Objetivos Específicos

- Proporcionar vivências continuadas em cenários de prática diversificados sob supervisão de preceptores e docentes;
- Oferecer ao estudante a oportunidade final para aumentar, integrar e fortalecer os conhecimentos adquiridos ao longo de seu curso de graduação;
- Incorporar metodologias ativas de ensino-aprendizagem para permitir habilidades em técnicas indispensáveis ao exercício futuro de atos médicos básicos;
- Ensejar, de maneira mais orientada e individualizada, a aquisição ou aperfeiçoamento de atitudes adequadas em relação ao cuidado aos pacientes;
- Estimular o interesse nas esferas da promoção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde;
- Fortalecer e aprofundar a visão dos problemas sociais vividos pela comunidade em que atua e pela população brasileira;
- Desenvolver a consciência das limitações e responsabilidades da atuação do médico perante o doente, a instituição e a comunidade;
- Fortalecer a compreensão integral do ser humano e do processo saúde-doença;
- Possibilitar o desenvolvimento e o hábito de uma atuação médica integrada, não só com seus colegas médicos, mas com os demais elementos que compõem a equipe de saúde;
- Permitir experiências individuais da interação escola-médica/comunidade, mediante participação em trabalhos extra-hospitalares ou de campo;
- Representar, por fim, o último período de formação escolar de um médico generalista, com capacidade de resolver ou encaminhar os problemas de saúde da população ou da região a que vai servir, sem prejuízo da aquisição indispensável da noção de necessidade de permanente e contínuo aperfeiçoamento profissional, que poderá levá-lo, no futuro, até a especialização ou docência.

Carga Horária

Está alocado do 9º ao 12º período na matriz curricular e estruturado em módulos de acordo com as áreas médicas, perfazendo 3520 h e representando 38,6% da carga horária total do curso (9120 horas). É formado por 4 períodos letivos com duração de 22 semanas cada. Este é subdividido em 2 módulos com 11 semanas cada. Cada módulo possui uma carga horária de 440 horas, sendo a carga horária diária de 8 horas que inclui as atividades práticas em serviço e de atualização científica. É obrigatória a integralização da carga horária total do internato, não sendo permitido o abono de faltas que, quando existem, devem ser repostas de acordo com as regras estabelecidas pela Coordenação do Curso.



Metodologia de Ensino

Os módulos são realizados em 6 áreas: Saúde coletiva, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Emergência, sendo que no último período, o aluno opta pela repetição de 2 módulos. No módulo de clínica médica são desenvolvidas, uma vez por semana, atividades voltadas à saúde mental. No módulo de emergência as atividades são realizadas em regime de plantão, por meio de 3 plantões semanais diurnos de 12 horas, em escala definida pela Coordenação do Curso.

O Internato é realizado nas Unidades de Estratégia Saúde da Família (UESF) dos municípios de Vassouras, Eng. Paulo de Frontin e Miguel Pereira, através de convênios com as Prefeituras (SMS), no Hospital Universitário de Vassouras - HUV (Hospital próprio), na Unidade conveniada de Pronto Atendimento de Três Rios (UPA), e nos hospitais conveniados: Hospital Federal dos Servidores do Estado (HSE), Hospital de Força Aérea do Galeão (HFAG) e Hospital Municipal Luiz Gonzaga (HMLG).

O 9º período se inicia com os internos participando de uma oficina de problematização de suas angústias e de aferição do seu conhecimento sobre o internato. O objetivo é descortinar as principais angústias dos internos sobre sua atuação e sensibilizá-los para a relevância de seu protagonismo no processo ensino-aprendizagem, além de ser o momento onde se abordam questões normativas e regimentais, dirimindo dúvidas sobre a operacionalização do internato nos aspectos educacionais/pedagógicos e naqueles inerentes ao processo de trabalho na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Neste período, o interno realiza obrigatoriamente um módulo de Saúde Coletiva nas UESF de Vassouras e Eng. Paulo de Frontin e um módulo no HUV. Nestas, o interno vivencia a rotina da equipe de saúde, estabelece vínculos com a comunidade e toma ciência das suas necessidades, pois é fundamental que esteja apto a analisar a situação epidemiológica da população descrita e que se empenhe para revertê-la.

No 10º e 11º períodos, o interno realiza os demais módulos conforme determinação da Coordenação do Curso. Em cada módulo, fazem rodízio nos diferentes cenários de cada serviço. Além do HUV, o interno do 10º, 11º e 12º períodos pode realizar seus módulos nas unidades conveniadas (HSE, HFAG, HMLG e na UPA), sob a supervisão direta de preceptores do Curso. Nestas, além dos preceptores e dos supervisores dos módulos, foram montadas estruturas administrativas do curso sob a gerência de um coordenador local.

No 12º período, o interno pode escolher dois módulos de sua preferência, que será dentre os seis já cursados, se não apresentar reprovação. Neste período, excepcionalmente, o interno pode pleitear a realização de um ou ambos os módulos em hospitais conveniados em outra unidade federativa, conforme as DCN – Medicina.

Desta forma, o Curso viabiliza que o interno realize o internato em todos os níveis de complexidade da RAS, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a "*práxis médica*", independente do nível de atenção à saúde.



Avaliação no Internato

A avaliação do Internato envolve não apenas o conhecimento prático, mas também aspectos atitudinais, cognitivos e aqueles relacionados ao desempenho nas atividades da prática médica.

Um dos desafios enfrentados foi a aferição do desempenho atitudinal e prático que, revestida de forte subjetividade, representava a angústia prevalente entre os internos e preceptores, e se constituía em uma fonte de inesgotáveis questionamentos e conflitos por ocasião da divulgação dos resultados destas avaliações. Assim, uma das estratégias para resolver esta questão, foi a implantação do Caderno Modular do Interno (CMI). No 1º dia de cada um dos módulos, o interno recebe um exemplar do CMI, específico para o módulo cursado, no qual estão descritos os critérios de acompanhamento e de avaliação das atividades práticas realizadas, bem como o cronograma de atividades e avaliações previstas para cada módulo. Diariamente cabe ao interno registrar no CMI as ações das quais participou e ao preceptor, revisar estas anotações bem como avaliar a construção diária do conhecimento, promovendo uma mediação pedagógica por meio da qual sinaliza onde estão as necessidades de aperfeiçoamento nas atividades práticas. O CMI, com registro das atividades diárias, assinatura e avaliação do preceptor, é entregue ao final de cada módulo, pelo supervisor à Coordenação do curso, que verifica a completude do seu preenchimento e a frequência do aluno às atividades práticas, bem como as observações do preceptor. Com isso, ao final do módulo, interno e preceptor têm um registro preciso e formativo do desempenho acadêmico.

Ao final de cada módulo, todos os internos realizam as avaliações cognitivas, formatadas pela coordenação, no Campus Universitário e as avaliações práticas no HUV e nas UESF.

Para a composição da média final do interno, o CMI fornece as notas referentes aos quesitos atitudinal e atividades práticas que, somadas à avaliação prática, possuem peso 6. A avaliação cognitiva possui peso 4. O desempenho do interno em todas as avaliações é computado na Ficha de Acompanhamento Pedagógico. Para aprovação, o interno necessita de uma nota igual ou maior que 7.

Gestão Pedagógica do Internato

Com o objetivo de diversificar os olhares e ações sobre o internato, a gestão pedagógica do Internato do Curso de Medicina é realizada por uma Comissão interna composta pelo Pró-Reitor de Ciências Médicas, pelos Coordenadores do Curso e pelo Coordenador do NDE.

No HUV as atividades locais do internato são discutidas pela Comissão de Internato (COMIN) e esta é composta por: representante da Direção do HUV (Direção de Ensino); professores supervisores das áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, representante da Coordenação do Curso e representante discente do internato. Os temas discutidos por esta comissão são levados à Comissão interna do internato do Curso de Medicina.



A supervisão de cada módulo é feita por um preceptor que, além de vivenciar o dia-a-dia do interno, é o responsável pelo acompanhamento pedagógico, bem como pelo desenvolvimento das atividades e avaliações realizadas no módulo. O supervisor também é responsável pelos demais preceptores do módulo.

7.5.4.3 Serviço-Escola de Psicologia – SEP

O Serviço-Escola de Psicologia (SEP) está localizado à Rua Maria da Silveira Gomes, 169 – Madrugá. Subordinado à Pró-Reitoria de Ciências da Saúde, é responsável pelo Estágio Supervisionado Específico dos alunos do 7º ao 10º períodos do curso de Psicologia, sendo um requisito obrigatório para obtenção da qualificação profissional de psicólogo e está estruturado de acordo com as áreas de atuação do profissional de psicologia, sendo suas atividades e sistema de avaliação compatíveis com as ênfases curriculares norteadoras do curso.

O SEP representa um espaço privilegiado de integração do aluno com os diversos campos de atuação da Psicologia, assim como com a comunidade regional, mediante a prestação de serviços e por este caráter tem dupla finalidade:

- Possibilitar a formação prática de qualidade ao aluno;
- Atender às demandas da comunidade no que concerne à promoção da saúde e qualidade de vida.

O estágio funciona como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sócio-cultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda. Por ser interface entre atividade acadêmica e profissional, o estágio funciona como um problematizador da realidade, sendo espaço tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a pesquisa.

A sede que atualmente está instalado o setor, passou por significativas mudanças, pois o local foi totalmente adaptado para o desempenho das atividades psicológicas, ganhou novas instalações e de excelente qualidade. Está situado em uma região central e de fácil acesso para a população. A casa é ampla, arejada, com espaços para socialização dos alunos, sala de estudos e novas salas de atendimento. Contamos com uma recepção para a espera de pacientes; 01 sala de apoio técnico ocupada por alunos e professores; 01 secretaria com almoxarifado e sala para arquivo morto em espaço reservado; 01 sala de coordenação; 03 salas de ludoterapia; 03 salas de atendimentos individuais de adultos; 03 salas de supervisão de alunos; 02 banheiros; 01 copa/cozinha; 01 lavanderia e área externa para socialização. Além da ampliação dos espaços, as salas foram todas climatizadas com aparelhos de ar condicionado novos e revestida com material de isolamento acústico para garantia do sigilo em relação aos atendimentos psicoterapêuticos. Atualmente, nosso quadro de funcionários conta com 01 funcionária para a manutenção dos serviços gerais do setor, além de 01 auxiliar acadêmico, 01 estagiário, 01 jovem aprendiz e 01 coordenadora e responsável técnica.



Com relação ao funcionamento das atividades, oferecemos, no primeiro semestre de 2019, 12 (doze) grupos de estágio, em diferentes áreas de atuação. Ampliamos as parcerias e conquistamos novos campos para a realização de atividades práticas dos estágios em modalidade interno/externo, a saber, nos postos de Estratégia de Saúde da Família (ESF), Escolas e Associação de moradores, com a finalidade de atender ao aumento do número de alunos em atividades de estágio supervisionado específico. No segundo semestre de 2019, retornamos ao nosso número frequente de 11 (onze) grupos de estágio, uma vez que o número de alunos estagiários diminuiu, o que refletiu na redução da demanda de vagas de estágio.

No que se referem às demais ações desenvolvidas pelo setor, mantivemos as parcerias já existentes, quais sejam: Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal de Vassouras, Casa Lar, CREAS, CRAS e Conselho Tutelar, permitindo que nossos alunos estejam inseridos nos campos externos de estágio, ampliando o campo de experiência profissional e adequando novas possibilidades ao perfil do egresso proposto pelo projeto pedagógico do curso de Psicologia da Universidade de Vassouras.

Em relação aos serviços prestados à comunidade, destacamos a continuidade do investimento no plantão psicológico a fim de atendermos, de forma mais rápida, às demandas pontuais e breves, agilizando o tempo de espera em que um paciente aguarda por atendimento.

Durante o ano de 2019 o SEP realizou 5.659 (cinco mil seiscentos e cinquenta e nove) atendimentos em estágio supervisionado específico interno. Destacamos o crescente aumento desse número, em função da ampliação do número de salas para atendimentos e de supervisão, de horários disponibilizados, do número de alunos em estágio e, acima de tudo, da maior procura da população. Vale ressaltar que tais resultados refletem um aumento de serviços prestados à comunidade e no maior e mais qualificado aprendizado dos acadêmicos do curso de psicologia da Universidade de Vassouras.

7.5.5 Políticas de Acompanhamento do Egresso

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo promover diálogo permanente com o egresso, oferecendo serviços que facilitem a educação continuada e ajudem no intercâmbio com os colegas. Que também seja um dos instrumentos de avaliação da universidade por meio do conhecimento do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados irão colaborar na apreensão de elementos da realidade externa à Instituição e no processo de ensino-aprendizagem.

A Universidade de Vassouras disponibiliza no site o “Portal do Ex-aluno”, que mantém esse espaço como um importante canal de contato com os egressos das diversas unidades da instituição: Universidade de Vassouras. O portal tem como finalidade estreitar o contato com o egresso para a realização de encontros de turmas, contato com colegas, eventos, informações sobre segunda graduação, pós-graduação, descontos, entre outros assuntos do seu interesse. Quando solicitado ao setor de eventos, é organizada no Auditório



Severino Sombra uma cerimônia simbólica para os ex-alunos, o que os faz retornar no tempo, com a lembrança do dia de sua formatura.

O programa visa ainda incentivar a relação do egresso com a Universidade a partir do link exclusivo para o egresso na página eletrônica da Universidade de Vassouras. O Programa de Acompanhamento de Egressos disponibiliza na referida página uma ficha cadastral de ex-aluno e um questionário para a coleta de dados acerca de sua inserção e atuação profissional.

Ao serem recebidos a ficha cadastral e o questionário, o setor responsável pelo egresso de imediato emitir uma resposta de confirmação de recebimento e o questionário é encaminhado ao coordenador, do respectivo curso, para ciência e respostas quando necessário.

7.5.6 Acesso a Registros Acadêmicos

A matrícula dos discentes para os Cursos de Graduação da Universidade de Vassouras é realizada a cada semestre letivo e somente será efetivada com a entrega do contrato de prestação de serviços educacionais, devidamente preenchido e assinado pelo aluno maior de 21 anos (ou pelo pai ou responsável, nos casos onde o aluno seja menor de idade).

No ato da matrícula, o aluno de graduação recebe um número de identificação, seu Registro Acadêmico (RA), que o acompanha até o final do curso. Nesse momento, o aluno também poderá cadastrar uma senha no portal acadêmico, o que lhe permitirá acessar seus dados e registros acadêmicos.

Os cursos oferecidos são em regime de crédito, com períodos letivos semestrais e por isso a renovação de matrícula é realizada a cada semestre letivo, no período estabelecido no Calendário Acadêmico da instituição.

Com o objetivo de maximizar tempo, oferecer praticidade e otimizar processos, a IES implantou a renovação de matrícula *online* que ocorreu no final do semestre letivo de 2017 para as matrículas realizadas a partir do primeiro semestre de 2018, bem como a solicitação de documentação escolar. Tais procedimentos foram muito importantes, pois colaboraram a permanência ou não do aluno junto à instituição, uma vez que otimizou esses processos.

Convém esclarecer que a Universidade de Vassouras, com o intuito de interligar e otimizar as informações das diversas áreas da Instituição, quais sejam acadêmica, financeira, recursos humanos, suprimentos, contabilidade, faturamento, hospitalar, jurídica, entre outras, implantou desde 2014 o sistema TOTVS, que encontra-se em sua fase final de implantação.

Quanto aos processos como cancelamento, trancamento, bem como transferência, estes são realizados diretamente na Secretaria Acadêmica de Graduação (SAG), sendo que todos os formulários necessários estão disponibilizados no site da Universidade de Vassouras, a fim de facilitar o acesso dos alunos aos procedimentos que porventura venham necessitar.



A SAG realiza atendimentos diários aos alunos, de segunda a sábado, objetivando organizar, sistematizar, registrar e documentar todos os acontecimentos que se referem à sua vida acadêmica, bem como emitir documentos oficiais e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas.

Ressaltamos que como ação de melhoria do setor, foi instalado o sistema de senha para melhor atendimento aos alunos, tanto na Secretaria Acadêmica quanto no setor de FIES/PROUNI.

5.5.7 Condições de Acesso a Portadores de Necessidades Especiais

O papel da educação superior deve ultrapassar os limites da produção e disseminação do conhecimento. Assim, a IES tem efetivado ações de inclusão educacional e de acessibilidade para atender a diversidade de seu corpo discente. A Educação Inclusiva assegura não só o acesso do aluno com necessidades especiais à educação superior, mas também promove condições plenas de participação e de aprendizagem a todos os estudantes, tendo em vista o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência bem-sucedida.

Assim sendo, nos últimos anos, a Universidade de Vassouras tem investido para atender a este indicador. Para tanto, criou uma comissão especial denominado Grupo de Trabalho em Educação Inclusiva, com o objetivo de descrever as ações previstas para plena promoção da educação inclusiva e acessibilidade.

Elencamos a seguir algumas ações realizadas:

- No processo seletivo discente: Instalação de bancas especiais contendo, pelo menos, um especialista na área de deficiência do candidato.
- Ampliação do tempo determinado para a execução das provas de acordo com o grau de comprometimento do candidato.
- Flexibilização dos critérios de correção das provas dos candidatos com necessidades educacionais especiais.
- Disponibilização de provas orais ou computadores e outros equipamentos para candidatos com deficiência física com comprometimento dos membros superiores.
- Inserção da educação inclusiva nos projetos pedagógicos dos cursos.
- Adequação da infraestrutura arquitetônica da instituição, eliminando as barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.
- Construção de um elevador no prédio onde estão localizadas salas de informática, salas de aula e Auditório Severino Sombra.
- Construção de rampas e passarelas interligando os prédios.
- Colocação de pisos táteis no Campus Universitário, que permitem e facilitam este tipo de acesso.

7.5.8 Apoio à Participação em Eventos, Divulgação de Trabalhos e Produção Discente

A Universidade de Vassouras incentiva a participação em eventos, o que possibilita a ampliação da formação docente e do pesquisador, e para isso oferece subsídio por meio da Superintendência Administrativa e de Finanças. A instituição cobre 25% das despesas para participação em eventos nacionais e 50% em eventos internacionais.

No PDI 2016-2020, que trata do incentivo à Pesquisa e à Extensão, o documento afirma sobre o objetivo institucional de aperfeiçoar os programas de iniciação científica adotados na Universidade de Vassouras, de forma que seja absorvido um maior número de alunos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A Universidade promove, anualmente, o Encontro de Iniciação Científica (ENIC), evento que oportuniza aos discentes divulgar suas produções no âmbito da Iniciação Científica e na participação das pesquisas docentes.

A participação em eventos acadêmicos e científicos é estimulada pela política dos diferentes cursos, quando definem instrumental para registro das atividades complementares, com carga horária especificada por curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

As atividades complementares obrigatórias estão regulamentadas pelas Resoluções CONSEPE 042/03 e CONSU 011/03, de 29 de dezembro de 2003. São consideradas complementares as atividades de monitoria, iniciação científica, pesquisa e extensão, participação em cursos, ligas científicas, atividades culturais, seminários, simpósios e congressos, conferências e palestras de relevante interesse, que contribuam para a formação do egresso.

Os alunos são incentivados a participar de congressos e cursos de aperfeiçoamento promovidos não só pela Universidade de Vassouras, como por outras instituições, e podem contar, inclusive, com apoio financeiro. O principal objetivo desta iniciativa é o de incentivar os alunos a buscarem uma atualização permanente de seus conhecimentos, hábito que deverá ser por eles cultivado durante toda a vida profissional.

Ciente da importância de viabilizar aos alunos meios de divulgação dos conhecimentos adquiridos no transcorrer do curso de graduação como forma de se apossarem de novidades de caráter técnico-científico-cultural, a Instituição realiza, anualmente, eventos que têm a participação dos diferentes cursos de graduação como: a) Semanas Acadêmicas e Científicas; b) Jornada Severino Sombra; c) Fórum de Produção Científica da Região Centro-Sul Fluminense, que integrou o Simpósio de Pesquisa, Encontro de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, Encontro de Iniciação Científica (ENIC), entre outros.



7.5.9 Apoio e Incentivo à Organização dos Estudantes

Ao longo de sua história, a Universidade de Vassouras tem reiterado a importância do engajamento do corpo discente nas estruturas existentes, por meio de representação assumida pelos Diretórios/Centros Acadêmicos. Os estudantes são representados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), sendo a entidade máxima de representação estudantil dentro da universidade. É responsabilidade do DCE a busca pelo aperfeiçoamento do nível de ensino, apresentando sugestões que visem ao melhor aproveitamento dos discentes; assegurar, ao corpo discente, meios para a realização de programas culturais, artísticos, atuações em movimentos estudantis de esferas estaduais e nacionais, cívicos e desportivos; atender aos anseios dos acadêmicos, desempenhando seu papel nos órgãos colegiados da IES, como CONSU e o CONSEPE.

Alguns cursos possuem seus centros acadêmicos, como os cursos de Administração, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Pedagogia.

O centro acadêmico de cada curso é órgão legítimo de representação, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado pelo estudante, com diretoria eleita a cada ano. A representação tem por objetivos:

- Promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento do curso, vedadas atividades de natureza político-partidária, bem como a participação em entidades alheias à universidade;
- Contribuir para a aproximação e solidariedade entre o corpo docente, discente e administrativo do curso;
- Colaborar para a preservação das tradições estudantis, a probidade da vida escolar e o patrimônio moral e material da Universidade de Vassouras e da Instituição mantenedora;
- Organizar reuniões e certames de caráter social, científico e desportivo, visando à complementação e ao aprimoramento da formação acadêmica;
- Observar e orientar os alunos quanto ao cumprimento do Regimento Geral ou discuti-lo, quando for o caso.

Os centros acadêmicos de cursos acompanham as atividades das ligas científicas, organizações universitárias formadas por discentes, com o apoio de um docente disponibilizado pela Instituição, para coordenar as atividades do grupo.

As ligas científicas são entidades fundadas e administradas pelos acadêmicos, sob a orientação de professores. Apresentam enfoque em desenvolvimento científico, procedimental e atitudinal, o que constitui excelente meio de atividade pedagógica e extracurricular para o aprimoramento dos alunos.

A liga é um modelo acadêmico fundamentado no desenvolvimento cognitivo e interdisciplinar e visa à aproximação entre os futuros profissionais e a sociedade. Funcionam como meio de transformação social e permitem ao aluno um contato precoce com as diversas áreas do saber.

O DCE conta ainda com atividades de responsabilidade social, como campanhas de alimentos e agasalhos às comunidades carentes, incentivando também ao corpo discente a importância da atuação do meio acadêmico, do conteúdo de aprendizagem, aplicado em benefício da sociedade de forma generalizada, vertendo em maior qualidade de vida da mesma.

8. EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

8.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL - DIMENSÃO 5

Conforme consta no PDI 2016-2020, “A Política de Formação e Desenvolvimento Profissional caracteriza-se como um mecanismo de apoio institucional à participação em processos de qualificação e capacitação (titulação, atualização e participação em eventos)”.

A Universidade de Vassouras consolidou o plano de carreira do corpo docente no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000762/2009-20 em 06 de agosto de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, 13 de agosto de 2009 e o plano de carreira do corpo técnico-administrativo também no ano de 2009 que foi homologado no Ministério do Trabalho através do Processo nº 46232.000763/2009-74 em 18 de novembro de 2009 e publicado no Diário Oficial da União, em 30 de novembro de 2009.

Preocupada em transformar o processo de qualificação e requalificação em uma constante em seu universo acadêmico, a Universidade de Vassouras busca a qualificação do seu docente mediante vários mecanismos:

- Consolidação do plano de carreira do corpo docente, o qual tem contribuído para a ampliação do corpo docente em regime de tempo integral e regime de tempo parcial, o que atende a parâmetros do MEC/INEP;
- Afastamento remunerado das atividades docentes para o desenvolvimento de atividades de capacitação;
- Auxílio à participação em eventos externos de caráter científico ou acadêmico.

A política de formação profissional da Universidade de Vassouras - aprovada em reunião de CONSU/CONSEPE de 10/12/2009, tem o objetivo de estimular e criar condições efetivas para a educação continuada do corpo de colaboradores. Essa iniciativa tem respaldo no Regimento Geral (Art. 205) e no Plano de Carreira Docente, além de atender ao requerido nos itens avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no que se refere às “[...] políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (Ministério da Educação, D.O.U., 20/10/2008; Ministério da Educação, Port. 1.264, 17 de outubro de 2008).



8.1.1 Capacitação, Formação e Qualificação Profissional

No que diz respeito à qualificação e formação profissional, são concedidas bolsas de estudos para os funcionários técnico-administrativos, nos níveis de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Para os professores são praticados descontos nas mensalidades.

Ainda nesse contexto, a FUSVE vem promovendo capacitações de diferentes modalidades para o corpo técnico-administrativo. Apresentamos abaixo as capacitações realizadas em 2019:

- Capacitação: “Prevenção e Combate a Princípio de Incêndio”. Público-alvo: funcionários dos setores do HUV e FUSVE. Realizada pelo Setor de Segurança do Trabalho. Objetivo: fornecer aos funcionários, informações para que em caso de incêndio, saibam utilizar corretamente os extintores e posterior controle do incêndio para evitar danos ao funcionário e à instituição.
- Capacitação “Biossegurança em Ambiente Hospitalar”. Público-alvo: funcionários do setor de Hemocentro Regional de Vassouras, enfermeiros, técnicos de enfermagem, acadêmicos e residentes. Realizada pelo Setor de Segurança do Trabalho. Objetivo: fazer com que os funcionários, acadêmicos e residentes do setor tenham uma base para prevenção e segurança em ambiente hospitalar.
- Capacitação: Novos Membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, gestão 2019. Público-alvo: Novos membros da CIPA. Objetivos: fornecer aos membros, informações gerais acerca de segurança do trabalho, da prevenção a acidentes de trabalho, o papel do cipeiro e suas atribuições dentro do contexto institucional.
- Capacitação: Gerência de Telecomunicação e Informática. Ubiquiti Enterprise Wireless Admin – UEWA. Público-alvo: colaborador Carlos Bruno Belchior.
- Palestra Pense Grande, Ronaldo César Coelho. Público-alvo: equipes gestoras, docentes da IES, funcionários técnico-administrativo.
- Capacitação: Power Bi Desktop & Service. Público-alvo: Elon Gomes Vieira - Direção de Sistemas e Faturamento; Daniel Alencar dos Santos Ribeiro – Gerência de Sistemas; Bruno Silva De Souza - Gerência de Telecomunicação e Informática.
- Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Público-alvo: Núcleo de Hemoterapia e Laboratório de Análises Clínicas.
- Capacitação: Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Público-alvo: Setor de Hemodiálise.
- Treinamento de Integração de Jovens Aprendizes – Gerência de Gente e Gestão.
- Capacitação: Forponto Web – HUV.
- Capacitação: RH Day Conference. Público-alvo: Rodrigo Lavinias Monteiro - Gerência de Gente e Gestão e Carlos Henrique Dias da Silva – Chefia da Seção de RH.



- Capacitação: LGPD na Prática: Como implantar A Lei Geral de Proteção de Dados na sua empresa. Público-alvo: Paulo Domingos D’Antonio Silva – Gerência da Secretaria Geral da Presidência e Monica dos Santos Penedo – Coordenadora da Secretaria Geral da Presidência; Carlos Bruno Belchior – Gerência de Telecomunicação e Informática.

8.1.2 Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD

A Comissão Permanente de Avaliação e Progressão Docente – CPAPD, foi criada em maio de 2010, através da Portaria da Reitoria nº 024, de 26 de maio de 2010, com o objetivo de fixar diretrizes para a avaliação do desempenho docente, bem como a sua progressão profissional. É formada por membros da gestão acadêmica superior e dos setores de recursos humanos e área jurídica, nomeados através de portaria pela Reitora da Universidade. Toda a sua atividade está respaldada no Plano de Carreira Docente da FUSVE.

A avaliação feita pela CPAPD tem como objeto o desempenho dos docentes quanto às funções gerais que lhes são permitidas regimentalmente, sendo efetuada através da avaliação das vertentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão universitária.

Dentre suas atribuições tem a responsabilidade de acompanhar de forma sistemática e criteriosa as atividades desenvolvidas pelo corpo docente da Universidade, visando à obtenção de parâmetros qualitativos e quantitativos destas atividades, independente do regime de trabalho do docente.

Para a correta aplicação do sistema de avaliação, compete à CPAPD:

- Definir e divulgar o calendário do processo de avaliação;
- Informar aos professores por e-mail, sobre as orientações da CPAPD decididas em reuniões;
- Atribuir conceito qualitativo e divulgar os resultados;
- Receber e validar semestralmente a documentação entregue pelos professores;
- Controlar o desempenho docente dos professores;
- Gerar relatórios semestrais sobre o desempenho dos professores, bem como um quadro demonstrativo com o histórico da avaliação;
- Atender e orientar os professores sobre dúvidas e questões da avaliação e preenchimento do formulário etc.
- Enviar carta aos professores, com as sinalizações da referida avaliação semestral;
- Elaborar atas das reuniões e anexar no portfólio;
- Catalogar e arquivar a documentação da comissão, para confecção do portfólio.

Foi desenvolvido o formulário de “Avaliação de Desempenho” que constam indicadores, que permitem proceder uma avaliação prévia das atividades desenvolvidas pelo corpo docente no semestre letivo, onde a complementação e/ou desenvolvimento de algumas atividades consideradas mínimas e estratégicas, necessárias à manutenção viável do regime de trabalho.

O formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, passou por adequações, onde os indicadores, anteriormente divididos em universais e específicos, passaram a ser indicadores de gestão, ensino, pesquisa,



extensão e itens obrigatórios. Para cada indicador é atribuída uma pontuação, de acordo com o grau de importância.

Como forma de aprimorar ainda mais este processo, houve uma relevante alteração no preenchimento do formulário de “Avaliação de Desempenho Docente”, que passou a ser eletrônico, através formulário do Google. A utilização dessa ferramenta, otimizou e facilitou o processo de avaliação de desempenho do professor, tanto para os usuários quanto para quem operacionaliza esse processo.

Itens de gestão: Atividade profissional (Hospitalar/Clínica); Participação em cargo de gestão/pedagógico; membro do NDE; participação em comissão ou comitê, permanente ou temporário, formalmente designado pela IES; membro de colegiados superiores (CONSU/CONSEPE); participação em banca de seleção docente.

Itens de ensino: Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso; Participação em banca de Trabalho de Conclusão de Curso; Orientação de monografia (trabalho) de pós-graduação *lato sensu*; Participação em banca de pós-graduação *lato sensu*; Orientação de dissertação de pós-graduação *stricto sensu*; Participação em banca de pós-graduação *stricto sensu*; Oferecimento de capacitação para o público interno; Produção técnica (material didático, instrucional, software etc);

Itens de pesquisa: Orientação de aluno como iniciação científica (IC)/ Iniciação tecnológica e inovação (ITI); Orientação de aluno como jovens talentos; Participação de projeto de pesquisa formalmente registrado na PRPPG, CNPQ e certificado pela Universidade de Vassouras; Participação em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico interno; Publicação de trabalho em evento científico externo; Participação em avaliação *ad-hoc*; Coordenação de projeto de pesquisa; Coordenação de projeto de pesquisa com fomento externo; Publicação de artigo em periódico; Autoria de livro; Registro ou patente no INPI; Publicação de capítulo de livro na área de ensino/formação; Membro de corpo editorial; Aprovação de projetos para órgãos de fomento.

Itens de extensão: Participação em programas/projetos de extensão universitária; Coordenação de projeto de extensão; Coordenação de projeto de extensão com fomento externo.

E por fim, os itens obrigatórios: participação na semana de planejamento pedagógico e participação na avaliação institucional e dos cursos (CPA).

A periodicidade da avaliação de desempenho de cada docente, realiza-se anualmente e reporta-se ao desempenho relativo aos semestres letivos anteriores àquele em que é efetuada a avaliação.

No final de cada semestre letivo, é gerado o relatório demonstrativo das atividades docentes desenvolvidas no decorrer do semestre. Esse relatório tem como base o instrumental de avaliação e sua respectiva tabela de classificação. À época, o docente é orientado a apresentar os comprovantes de sua produção científica, enviando cópia para a pasta docente, sob a guarda da Procuradoria Institucional e também a atualização do currículo *lattes*.



Com o objetivo de acompanhar o desempenho docente, é também gerado outro relatório com o histórico do desempenho dos professores, demonstrando a avaliação dos cinco últimos semestres. Através desse relatório, é possível verificar se o docente progrediu, manteve ou regrediu em seu desempenho. Os resultados da avaliação podem ser consultados pelos docentes, através do acesso à ferramenta utilizada, onde este pode perceber em qual nível de classificação se encontra. Aqueles que apresentam os conceitos “insuficiente”, “bom” ou “muito bom”, são sinalizados através de “carta alerta”, para que na próxima avaliação, sanem as fragilidades apontadas e melhorem o nível de classificação. Os que apresentam conceito “excelente” também recebem carta, porém esta é de incentivo na permanência do conceito atingido.

As decisões da CPAPD são tomadas em reuniões de colegiado e as ações oriundas, são registradas em livro de atas próprio.

8.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A atual gestão da Universidade de Vassouras tem atribuído importância fundamental aos Colegiados, por entender que possuem papel fundamental na ampliação do espaço de discussão e debate das questões acadêmicas e administrativas, o que garante maior representatividade e legitimidade às decisões. Desta forma, a atuação dos diferentes colegiados tem sido continuamente reforçada e estimulada.

8.2.1 Órgãos Colegiados Superiores: CONSU e CONSEPE

Na universidade funcionam dois Conselhos Superiores: o Conselho Universitário – CONSU e o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

O Conselho Universitário - CONSU é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos administrativos, é assim constituído:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Um Gerente, representante da Superintendência Administrativa e de Finanças, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um coordenador, representante da Pró-Reitoria da área acadêmica, indicado por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante da Entidade Mantenedora, indicado pelo presidente da FUSVE;
- Um representante da comunidade, indicado pela Câmara Municipal de Vassouras, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Um representante da Procuradoria Jurídica, indicado pelo presidente da FUSVE;



- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano e;
- Um representante do corpo discente de cada Centro, eleito por assembleia de seus pares, em votação secreta, para mandato de um ano.

O Conselho Universitário se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) de seus membros.

Ao CONSU cabem diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da Universidade de Vassouras. Dentre elas, destacam-se: colaborar para a boa execução da política educacional e científica da Universidade; pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e os planos plurianuais de investimentos, submetendo-os à Presidência da FUSVE; decidir, à vista dos planos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de cursos, modificação ou extinção de Pró-Reitorias, cursos e Órgãos Suplementares; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor, apurando, eventualmente, acusações de seu descumprimento por parte de Órgãos e dirigentes da IES e encaminhar as conclusões à Presidência da FUSVE para as providências cabíveis, quando for o caso.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria acadêmica e didático-científica da Universidade, é destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, e assim se constitui:

- Reitor, seu presidente;
- Pró-Reitores;
- Diretor do Colégio Sul Fluminense de Aplicação;
- Três coordenadores de cursos eleitos por seus pares, para mandato de um ano;
- Coordenadores da Pró-Reitoria da área acadêmica;
- Um representante do corpo docente de cada Centro, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Um representante do corpo discente de cada Pró-Reitoria, eleito por seus pares, para mandato de um ano;
- Assessores da Reitoria, sem direito a voto;
- Diretor Médico do HUV;
- Diretor do Instituto de Anatomia;
- Supervisor Acadêmico de Pós-Graduação;
- Supervisor Acadêmico de Extensão.

O CONSEPE se reúne, ordinariamente, duas vezes em cada período letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por dois terços (2/3) dos seus membros.



Das decisões do CONSEPE cabe recurso, mas somente por estrita arguição de ilegalidade ao Conselho Universitário. Ao CONSEPE cabe diversas competências previstas no Estatuto e no Regimento da IES. Dentre elas, destacam-se: acompanhar a política educacional da Universidade e propor medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; aprovar as propostas e os convênios relativos ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão; baixar normas sobre as atividades didático-científicas, bem como aprovar o calendário acadêmico; estabelecer normas para aproveitamento de estudos, dispensa de disciplina, revalidação e convalidação; exercer a competência recursal das decisões dos Colegiados de Centro, do Colegiado de Pesquisa, do Colegiado de Extensão, dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Os assuntos debatidos nas reuniões ordinárias ou extraordinárias são registrados em atas que ficam arquivadas na Reitoria da IES e, para os assuntos que requerem normatização, são expedidas as respectivas deliberações.

8.2.2 Colegiados de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Os Colegiados das Pró-Reitorias e dos Cursos de Graduação são órgãos de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos.

Das decisões dos Colegiados das Pró-Reitorias cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando tratar de matéria didático-científica e, ao Conselho Universitário, em assunto de natureza administrativa ou jurídica. Das decisões dos colegiados de Curso cabe recurso aos Colegiados das Pró-Reitorias.

Os cursos possuem outro órgão colegiado, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é consultivo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem por objetivo a implantação e consolidação. Sua constituição segue orientações do Ministério de Educação (MEC/INEP). A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do NDE: elaborar o Projeto Pedagógico do curso e definir sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso; supervisionar formas de avaliação e acompanhamento do curso; analisar e avaliar planos de ensino; acompanhar atividades do corpo docente, recomendar ao Colegiado de Curso a abertura de processo seletivo para contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE se reúne ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu presidente ou coordenador, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou pela maioria de



seus membros titulares. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

O Colegiado de Pós-Graduação *lato sensu* é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Pós-Graduação *lato sensu*. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação *lato sensu* cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pós-Graduação *stricto sensu* é constituído por todos os docentes participantes do Programa e por representantes discentes, cabendo a presidência ao coordenador do curso. Das decisões do Colegiado de Pós-Graduação cabe o recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Pesquisa é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de pesquisa. Das decisões do Colegiado de Pesquisa cabe recurso ao CONSEPE, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao CONSU, em assunto de natureza administrativa ou jurídica.

O Colegiado de Extensão é o órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, em assuntos acadêmicos e administrativos da área de Extensão. Das decisões do Colegiado de Extensão cabe recurso ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, quando se tratar de matéria didático-científica, e ao Conselho Universitário, em assuntos de natureza administrativa ou jurídica.

8.3. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - DIMENSÃO 10

A Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) está juridicamente constituída como Entidade Filantrópica Sem Fins Lucrativos, Mantenedora da Universidade de Vassouras (Campus Vassouras e Maricá), da Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), da Faculdade de Maricá (FAMAR), do Colégio Sul Fluminense de Aplicação (CAp), do Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e do Centro Integrado de Saúde (CIS).

Com a atuação de uma nova gestão que assumiu a FUSVE em maio de 2012 e que permanece até o presente momento, foi dado início a um Plano de Reestruturação Financeira, Econômica e Tributária com adesão ao PROSUS (Programa de Apoio à Reestruturação das Instituições Filantrópicas, Santas Casas e Entidades de Assistência Social), considerando o atendimento de até 95% de pacientes SUS, extrapolando o mínimo necessário para ser considerado hospital filantrópico (60%). A adesão definitiva ao PROSUS ocorreu através da Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde n. 1.931, de 15 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 22 de dezembro de 2017, sendo que a entidade permanece cumprindo todos os requisitos para continuar inserida no Programa.

Importante salientar que a Instituição é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), o que lhe confere imunidade tributária, sendo que, em dezembro de 2017 protocolou, tempestivamente, pedido de renovação do certificado CEBAS para o triênio de 01/01/2018 a 31/12/2020, por meio do processo 25000.002198/2018-24. O deferimento para o período pretendido ocorreu através da Portaria nº 688, de 29 de julho de 2020, publicado no DOU em 04/08/2020.

Não obstante, cumpre informar que, uma vez reestruturada a Mantenedora, no ano de 2017, iniciou-se a política de expansão de ensino para outros municípios, como na cidade de Miguel Pereira/RJ, como parte do planejamento estratégico para a Instituição, conduzido pelo atual Presidente que, ao longo dos últimos 06 (seis) anos promoveu diversas alterações na estrutura organizacional da FUSVE, nos campos administrativo, financeiro e acadêmico, para melhoria da gestão e maior controle de custos.

Neste sentido, a Faculdade Miguel Pereira (FAMIPE), inicialmente, com cursos de Direito e Superior de Tecnologia em Gestão Pública, teve suas respectivas publicações de credenciamento e autorização dos cursos ocorridas através das Portarias de nº 478/2018, de 22 de maio de 2018 (conceito 4) e nº 360/2018, de 24 de maio de 2018 (conceitos 4 e 5). As aulas iniciaram-se no segundo semestre de 2018 com a oferta de desconto de 50% (cinquenta por cento) para os munícipes das cidades de Miguel Pereira e Paty do Alferes nos aludidos cursos, demonstrando uma receita de sucesso. Com uma estrutura enxuta, mas sem perder a qualidade da prestação de serviços educacionais, logo no primeiro semestre letivo obteve-se o ponto de equilíbrio.

Dando continuidade às medidas expansionistas da FUSVE, no ano de 2018, foi solicitado o credenciamento de nova mantida na cidade de Maricá/RJ, a Faculdade de Ciências Médicas de Maricá (FAMAR), com os cursos de Medicina, Medicina Veterinária e Enfermagem. Recebidas as visitas in loco dos avaliadores do MEC no início de 2019, a instituição foi credenciada através da Portaria nº 1.974, de 08 de novembro de 2019, publicada no D.O.U. em 11/11/2019. Ainda no que se refere ao município de Maricá-RJ, houve credenciamento da mantenedora através do campus fora de sede da Universidade de Vassouras (Campus Maricá), junto à Prefeitura Municipal de Maricá para o “Programa Passaporte Universitário”. Tal programa consiste no estabelecimento de parcerias com Instituições de Ensino Superior, para instalação de unidades educacionais dentro do Campus Educacional ou em outro espaço destinado ao programa, estimulando a criação de cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento; promovendo e ampliando o acesso à educação continuada; formando profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inovação, criando novas práticas e inserção em setores profissionais para a participação no desenvolvimento do Município, do Estado e do País. Assim, a prefeitura concede bolsas integrais (100%), aos munícipes de baixa renda e efetua o pagamento das bolsas às IES credenciadas.

Ademais, a Universidade de Vassouras solicitou no ano de 2017, o credenciamento para oferta de cursos à distância (EAD), a fim de fornecer a mesma qualidade de ensino evidenciada nos cursos presenciais

e recebeu visita in loco dos avaliadores do MEC em abril de 2019, obtendo o conceito (quatro). Até o momento aguarda publicação da portaria de credenciamento.

Como meta cumprida no ano de 2019, há de se destacar a conclusão das obras do CENTRO DE CONVENÇÕES GENERAL SOMBRA, um complexo com 5.600 metros quadrados de área construída, com toda a infraestrutura para acolher eventos como congressos, seminários, palestras, feiras, formaturas, entre outros. O espaço com capacidade para mais de 4 mil pessoas, oferece todo conforto, segurança, climatização e iluminação dimerizada, pode ser considerado um dos mais modernos espaços para convenções da América Latina e conta ainda com estacionamento que comporta aproximadamente 500 veículos. A importância do empreendimento coloca a cidade de Vassouras, sede da FUSVE, em condições de receber grandes eventos, estimulando a economia da cidade e de toda a comunidade diretamente envolvida.

Por fim, esclarece-se que o Plano que foi desenvolvido pela Mantenedora FUSVE e está sendo implementado paulatinamente vem apresentado resultados expressivos com diversas metas atingidas, tais como:

- Redução de custos operacionais na educação básica, no qual o Colégio Sul Fluminense de Aplicação permanece apenas com o funcionamento dos Cursos Técnicos;
- Ampliação da captação de receitas, na área acadêmica e no Hospital Universitário;
- Melhoria contínua do índice de liquidez imediata;
- Preenchimento das vagas ociosas com campanhas para alunos trancados, de transferência externa e portadores de diploma;
- Melhoria dos controles e fiscalizações com a criação da Auditoria Interna e ERP único que centraliza todas as movimentações (financeira, acadêmica e hospitalar);
- Aumento das atividades da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, com maior inserção e participação na sociedade com ações promovidas e cursos ministrados.

Seguem abaixo relacionados, os objetivos e metas da Gestão Administrativa e Financeira da Instituição, para o biênio 2020/2021:

- 1 - Melhorar progressivamente o resultado das Unidades Acadêmicas, em especial, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, tendo em vista o alto custo suportado para funcionamento dos Programas *Stricto Sensu*;
- 2 - Otimizar os custos das atividades-meio;
- 3 - Estimular a captação de novas fontes de recurso;
- 4 - Manter atualizada a infraestrutura, atendendo às exigências de qualidade acadêmicas;
- 5 – Dar continuidade à política de destinação de recursos para capacitação do corpo docente e pessoal técnico-administrativo;



6 - Disponibilizar recursos para programa de aprimoramento acadêmico para todos os cursos (atualmente estão sendo disponibilizados recursos para os acadêmicos do curso de Medicina);

7 – Ampliação de novos cursos tanto para o Campus fora de sede de Maricá, quanto para a Faculdade de Maricá (FAMAR), considerando que se trata de cidade com aproximadamente 150 mil habitantes, fazendo parte da Mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, e que conta com os seguintes municípios limítrofes: Itaboraí, Niterói, Saquarema, São Gonçalo, Tanguá e Rio Bonito. Tal localização privilegiada permite o acesso ao ensino superior de mais 1,5 milhão de habitantes.

8 – Criar cursos de ensino à distância, metodologia EAD, como forma de manter a competitividade;

9 – Incentivar continuamente a pesquisa, com a disponibilização de recursos técnicos e financeiros necessários;

10 – Aumentar o quantitativo de vagas anuais do curso de Medicina no Campus de Vassouras, considerando o cumprimento de todas as exigências legais que permitem a alocação de mais estudantes na IES;

11 – Expandir a metodologia e *Know-how* da Universidade ao longo dos últimos 50 anos, permitindo a abertura de novos cursos de Medicina;

12 – Fortalecer a marca, qual seja, Universidade de Vassouras;

13 – *Retrofit* da Universidade de Vassouras com infraestrutura mais moderna;

14 – Concluir as obras do Prédio Administrativo dentro do campus da Universidade de Vassouras, para melhor acomodação do corpo técnico-administrativo da FUSVE (em andamento desde novembro/2019);

Conforme descrito acima, todas as medidas estão sendo tomadas de forma objetiva e transparente, com base no planejamento estratégico orçamentário. Neste sentido, a gestão da IES vem trabalhando para manter sua sustentabilidade financeira a médio e longo prazo, sem prejuízo dos investimentos necessários para ampliação dos serviços educacionais e da área da saúde tão importantes para sobrevivência da comunidade imediatamente envolvida.



9. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA – DIMENSÃO 5

9.1.1 Conjunto Universitário

O Campus universitário é organizado em 9 blocos, onde estão distribuídos os espaços físicos para ensino, pesquisa, extensão e setores administrativos. O Anexo II detalha as instalações.

No ano de 2019, os recursos liberados pela mantenedora, através da gerência de infraestrutura, vêm realizando reformas de ampliação e adequação em seu espaço físico para aprimorar a infraestrutura física e atender a grande demanda dos cursos oferecidos pela IES, com melhor qualidade.

Vale ressaltar que tais reformas e adequações realizadas foram resultados das avaliações internas e externas, reivindicações através da ouvidoria, bem como de reuniões das coordenações de curso com as representações discentes e corpo docente.

De modo geral, as melhorias compreendem a ampliação em um terço da capacidade atual dos laboratórios dos cursos das engenharias, laboratórios de informática ambos localizados no bloco 9. Foram criadas de 2 salas de aula equipadas com multimídia e capacidade para 100 alunos cada; houve reforma da subestação de energia e reforma geral das instalações elétricas do bloco 4, sala dos professores do curso de Medicina do bloco 2, e pintura em geral, aquisição de carteiras novas, substituindo as antigas em todas as salas de aula do campus, entre outros.

O objetivo é proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem primando sempre pela melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, consequentemente aumentando os índices de avaliação externa pelos quais a IES passa periodicamente. O plano de melhorias com maior detalhamento, foi apresentado no capítulo três, subitem específico descrevendo o tema em questão.

9.1.2 Sistema Integrado de Bibliotecas da FUSVE

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de Vassouras (SIB-FUSVE) é constituído pela Biblioteca Central (coordenadora do Sistema) e pelas Bibliotecas Setoriais: Centro de Estudos Prof. Severino Sombra – HUV; Biblioteca da Casa de Memórias Severino Sombra e da Biblioteca do Campus Avançado Maricá. A Biblioteca Central é um órgão suplementar, subordinado administrativamente à Reitoria.

As Bibliotecas do SIB-FUSVE têm a finalidade de reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento com a finalidade de dar suporte informacional às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Este relatório é um instrumento de prestação de contas do que foi realizado pela Biblioteca Central e pela Biblioteca do Campus Avançado de Maricá para atender à comunidade acadêmica e ao público em geral em 2019; inclui informações sobre a infraestrutura de ambas as Bibliotecas e dados do acervo da Biblioteca da Casa de Memórias Severino Sombra.

Importante destacar o empenho da equipe (Gerentes e Auxiliares) da Biblioteca Central e da Biblioteca Campus Avançado de Maricá para os resultados alcançados especialmente nos Processos de Avaliação dos Cursos de Graduação pelo MEC/INEP, quanto ao Item: “Dimensão: Infraestrutura – Biblioteca” conforme quadro apresentado neste relatório.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Biblioteca Central está localizada no campus da Universidade de Vassouras, à Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, 280, Centro, Vassouras-RJ. É constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, teses, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende, com livre acesso ao acervo, os alunos de graduação, pós-graduação e mestrados, o corpo docente e administrativo e também os usuários de todo o país. O atendimento é realizado de 2ª. a 6ª. feira, das 8 h às 22h30min (totalizando 14h30min).

A Biblioteca Central possui ambientes amplos, bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários conforto e comodidade. Os prédios 01 e Anexo passam, periodicamente, por manutenção para manter o seu estado de conservação, descritos a seguir:

Prédio 1 (1º e 2º pisos) – área total: 820 m²
1º piso
1) Área (salão) de estudo em grupo Este espaço é também utilizado para: a) Acesso à internet dispendo de 16 cabines; b) Área de recepção (com mesa, cadeira, computador e 02 roletas de controle entrada/saída); c) Exposição e Eventos.
2) Salas de estudo em grupo (02)
3) Sala da Coordenação das Bibliotecas do SIB-FUSVE
4) Sala de trabalhos técnicos
2º piso
1) Área (salão) de estudo em grupo Este espaço é também utilizado para: a) Estudo individual dispendo de 20 cabines; b) Acesso à internet dispendo de 08 cabines
2) Salas de estudo em grupo (03)
3) Sala para Teleconferência e de Multimídia com 39 lugares
Prédio 2 – Anexo (térreo, 1º e 2º pisos) – área total: 702,81 m²
Andar térreo
1) Balcão de Atendimento e Área de Cadastro de Senha do Sistema Pergamum
2) Hall (bancadas com computadores para consulta ao Sistema Pergamum) e Escaninhos para guarda de

bolsas e mochilas
3) Banheiro para atender aos portadores de necessidades especiais
4) Sala de Vídeo com 25 lugares
5) Acervo de Periódicos
6) Acervo de Ciências da Saúde (acervo didático: ementas)
7) Espaço para a convivência dos funcionários
1º e 2º pisos
1) Acervo de Ciências Exatas, Humanas, Saúde e Tecnológicas – 1º piso
2) Acervo de Ciências Exatas, Humanas, Saúde e Tecnológicas – 2º piso

Infraestrutura geral (Informática, Equipamento e Mobiliário) - Itens/Quantidade

Nº	Itens	Quantidade
1	Aparelho de ar condicionado	18
2	Armário de aço	05
3	Bebedouro	02
4	Cabina de estudo individual	22
5	Cadeira de escritório	512
6	Cadeira ergonômica para balcão	03
7	Caixa amplificadora	01
8	Câmera de segurança	54
9	Coletor de códigos de barras	04
10	Datashow	02
11	Equipamento de biometria	04
12	Escaninho para guarda de bolsas e mochilas	02
13	Estante	492
14	Forno de Microondas	01
15	Gaveteiro	01
16	Geladeira	02
17	Impressora colorida multifuncional	01
18	Impressora térmica não fiscal	04
19	Mesa de estudo	105
20	Microcomputadores completos	31
21	Quadro (lousa) não magnético	04
22	Roleta eletrônica	01
23	Roleta mecânica	01
24	Scanner	01
25	Sensor de ruído	05
26	Sofá	05
27	Switch Intelbras 24 portas	01
28	Switch Encore 16 portas	01
29	Tablet	08
30	Teclado para computador em Braille	01
31	Televisão	04
32	Vídeocassete	01
33	Webcam	01

Infraestrutura de pessoal

A Biblioteca Central possui o número de profissionais técnico-administrativos que atende à demanda para o seu funcionamento.

Pessoal	Total
Bibliotecária	01
Oficial administrativo	01
Auxiliar de biblioteca	10
Auxiliar de Serviços Gerais (Quadro da Zeladoria)	02
Total	14

Relação dos Funcionários

Nome	Função	Escolaridade
1- Cássia Regina do Nascimento	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
2- Darvison Maia Estiliano	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
3 - Gabriela Delgado	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
4 - Gheisa Gomes Gorito	Aux. de Biblioteca	Ensino superior
5- José Maria Monteiro da Silva	Oficial Administrativo	Pós-graduação
6- Josiane de Souza Ivo	Aux. de Biblioteca	Ensino superior
7- Josiane Motta Amarante	Aux. de Biblioteca	Ensino médio
8- Majlech Rivello Cukier	Aux. de Biblioteca	Ensino superior (Cursando)
9- Maria Imaculada do Carmo Teixeira	Aux. de Biblioteca	Ensino superior
10- Vera Lúcia Nogueira de Paula	Bibliotecária/Coord.	Pós-graduação
11- Vítor dos Santos Lima	Aux. Administrativo	Ensino superior
12- Zilda Ribeiro B. do Val	Aux. de Biblioteca	Ensino superior

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA BIBLIOTECA CENTRAL:

1) Participação nas Avaliações do MEC dos Cursos de Graduação

Realizado o realinhamento das referências bibliográficas das Ementas dos Cursos de Graduação que receberam avaliação do MEC. Esta atividade consiste em pesquisar no Sistema Pergamum o quantitativo de exemplares de cada referência bibliográfica. E, visando facilitar a avaliação do acervo bibliográfico pela Comissão de Avaliadores do MEC, a Biblioteca Central adotou um procedimento padrão para a apresentação das ementas em planilha excel, com as referências bibliográficas e a indicação de: quantidade de exemplares, número de classificação/localização na estante, etc.

Em 2019, a Biblioteca Central participou do Processo de Avaliação do MEC para os Cursos de Graduação do Campus Avançado de Maricá e da Faculdade de Miguel Pereira na Dimensão: Infraestrutura – Biblioteca, sendo os seguintes conceitos dos cursos avaliados:

Nº	Cursos	Período	Conceitos/Notas
1	Enfermagem - Maricá	04 e 05 de janeiro 2019	4
2	Medicina Veterinária Maricá	04 a 06 de janeiro 2019	5

3	Avaliação Institucional – Credenciamento do Campus Avançado de Maricá	04 a 07 de janeiro 2019	4
4	Avaliação do Curso de Tecnólogo em RH - FAMIFE	09 a 10 de janeiro 2019	4

2) Criação do Acervo de Obras Raras

Em 2019 foi criado o Acervo de Obras Raras, localizado no 2º piso do prédio anexo. As publicações datadas até 1940 passaram pelo preparo técnico (classificação, catalogação, indexação) e inseridas no Sistema Pergamum. Algumas publicações foram devidamente embaladas em papel vegetal, para melhor preservação.

3) Atividades administrativas

A gestão da Biblioteca Central dá-se pela realização do planejamento, organização, realização e avaliação das atividades. Está focada na manutenção e melhoria da infraestrutura, como: as condições de trabalho dos funcionários, melhorias para os alunos e professores, etc. por meio da aquisição de acervo, mobiliário e equipamentos.

4) Atividades técnicas

a) Recebimento e preparo técnico das novas publicações dos acervos das Bibliotecas Central e Campus Avançado Maricá. O preparo técnico consiste na classificação, catalogação, indexação e preparo físico dos documentos, disponibilizando-os no catálogo online (Pergamum) para facilitar a identificação e recuperação do material informacional.

b) Serviços de referência (atendimento aos usuários: cadastro, orientação quanto ao uso do acervo; empréstimos e renovações, etc.), para os clientes internos e externos.

c) Atualização da Biblioteca Digital de TCCs por meio da catalogação dos trabalhos autorizados pelos alunos dos Cursos de Graduação (autores dos trabalhos) para fazerem parte da Biblioteca digital da Universidade de Vassouras.

d) Indexação dos Periódicos online: os artigos de periódicos produzidos pelos professores da Universidade de Vassouras e publicados nas (1) Revistas Mosaico, (2) TECCEN (3), Revista Saúde (4), PróUniversus estão indexados no Portal de Periódicos da ICAP (Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos). O ICAP é também um indexador da CAPES que qualifica a revista e disponibiliza o artigo online. Os artigos foram cadastrados também no Sistema Pergamum, software de gerenciamento de Bibliotecas da PUC-PR, utilizado nas Bibliotecas do SIB-FUSVE.

5) Atualização da versão do Sistema Pergamum em dezembro-2019 com a implementação em todos os terminais da Biblioteca Central.

6) Recuperação de livros

Visando aumentar a durabilidade dos materiais bibliográficos foram realizadas ações como colagem das capas, etc., dos livros danificados, que devido ao excesso de uso começavam a apresentar sinais de desgaste. Foram recuperados cerca de 1.915 livros danificados (colagem das capas, etc.). É importante ressaltar que a Biblioteca Central realiza sistematicamente a higienização do acervo e das estantes para evitar o acúmulo de poeira nos mesmos.

7) Melhorias implementadas na infraestrutura

A Biblioteca Central ampliou sua infraestrutura, conforme o quadro a seguir:

Melhorias	Setor	Justificativa
1. Instalação de bancadas com 08 microcomputadores para o acesso à internet.	Salão de estudo em grupo do 2º piso.	Ampliar o acesso à internet, ao Portal Minha Biblioteca, ao Portal de Periódicos da CAPES, etc.
2. Instalação de 02 Quadros (lousas) não magnético.	03 salas de estudo em grupo do 2º piso.	Atender à solicitação feita pelos alunos.
3. Aquisição de 02 teclados em Braille	Computadores localizados no salão de estudos do 1º piso.	Atender os alunos com baixa visão.
4. Impressora Multifuncional colorida - 01 unidade.	Sala da Coordenação das Bibliotecas SIB-FUSVE.	Substituir a impressora simples para melhorar a qualidade das planilhas das ementas dos cursos, visando atender ao MEC etc.
5. Aquisição de Telefone sem fio (02 aparelhos).	Sala da Coordenação das Bibliotecas SIB-FUSVE e Setor de Atendimento ao Cliente.	Orientar os trabalhos técnicos das Bibliotecas do SIB-FUSVE.
6. Aquisição de Lupa de mão - 02 unidades.	Setor de Atendimento ao Cliente.	Atender aos alunos com baixa visão.
7. Aquisição de Impressora térmica não fiscal - 04 unidades.	Setor de Atendimento ao Cliente.	Emitir os comprovantes de empréstimo e devolução de materiais bibliográficos.
8. Aquisição de 05 aparelhos sensores de nível de ruído.	Salão de estudo em grupo.	Controlar o barulho emitido pelas pessoas, buscando desenvolver um ambiente mais agradável e favorável ao estudo.
9. Aquisição de micro-ondas.	Copa/cozinha.	Melhorar as condições dos colaboradores que fazem suas refeições nas dependências da copa/cozinha.
10. Webcam.	Setor de Atendimento ao Cliente.	Fotografar os alunos para o Cadastro de Usuários da BC, no Sistema Pergamum.



POLÍTICA DE FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Política de formação e atualização do acervo bibliográfico tem por finalidade reunir, organizar, divulgar e manter atualizado todo o acervo bibliográfico nas diversas áreas do conhecimento. A aquisição dos materiais é um trabalho conjunto da Biblioteca Central, Coordenadores, Reitoria e Setor de Compras.

A aquisição nas diversas áreas do conhecimento, tem como prioridade as bibliografias básicas e complementares solicitadas pelos Coordenadores, Professores e alunos, observando a demanda da utilização do acervo; mantendo, assim, uma coerência na prática pedagógica dos cursos oferecidos pela Universidade de Vassouras. A quantidade de exemplares é determinada proporcionalmente ao número de alunos, conforme as recomendações dos Órgãos Oficiais de Educação, pela demanda de uso da obra e conforme o parecer do NDE (Núcleo Docente Estruturante).

A aquisição de livros tem sua operacionalização da seguinte forma:

1. Aquisição, a partir de indicações das bibliografias básica e complementar pelos docentes e coordenadores dos cursos de graduação, de acordo com as necessidades de cada disciplina.
2. A cotação com vários fornecedores e o fechamento do pedido de fornecimento de livros são feitos pela Gerência de Suprimentos, após a autorização do Reitor e da Gerência de Recursos Financeiros.

No recebimento dos materiais verifica-se a conformidade dos pedidos e seu estado físico para aceitação e incorporação ao acervo, por meio do tratamento técnico, que consiste na catalogação, classificação, etc. Para a catalogação são utilizadas as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano). A classificação é feita pelo Sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) 21. ed. e para as autoridades (assuntos e autores) as normas de fontes catalogadoras.

A organização dos materiais bibliográficos consiste em ordená-los sequencialmente nas estantes pelo número de chamada (número de classificação de assunto (CDD) + código do autor e do título + número do exemplar).

A conservação dos materiais é feita pela encadernação para tornar em condição de uso os que estiverem danificados em decorrência dos empréstimos. A Biblioteca Central busca fazer a “conservação preventiva” dos livros, ou seja, a higienização do acervo, a limpeza das estantes onde os livros se encontram, o manuseio correto das obras, a recuperação de capas e páginas danificadas.

INFORMATIZAÇÃO

A Biblioteca Central encontra-se totalmente informatizada, ou seja, o gerenciamento das Bibliotecas e os serviços de referência* e de processamento técnico** se dão pelo Sistema PERGAMUM



(Sistema Integrado de Bibliotecas PUC-PR), que possibilita maior facilidade e rapidez nos serviços de referência e promove o acesso remoto na IES e fora dela.

* Serviços de referência: consulta, empréstimo, renovação, reserva e disseminação seletiva da informação.

** Serviços de processamento técnico: catalogação, etc., descritos no item: Política de Formação e Atualização do Acervo.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca Central apresenta um nível satisfatório de funcionalidade no atendimento aos clientes, disponibilizando os seguintes serviços:

1) Empréstimos: domiciliar, local, especial e empréstimo entre Bibliotecas do SIB - FUSVE.

2) Consulta ao acervo: a consulta ao acervo é feita através do Sistema Integrado de Biblioteca – SIB-FUSVE (por autor, título ou assunto). Após pesquisar o material desejado, o usuário deverá anotar o “número de chamada” (classificação + código do autor e do título) e solicitá-lo no balcão de Atendimento ao Cliente ou se dirigir ao acervo - de livre acesso e com auxílio do funcionário para processar o empréstimo do material. A consulta, renovação e reserva, também poderá ser feita através do site:

<https://www.universidadedevassouras.edu.br/> ou:

<http://bibliweb.universidadedevassouras.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

3) Reserva e Renovação: o usuário poderá fazer reserva de material emprestado, que ficará à disposição por 24 h após a devolução. Decorrido este prazo, o Sistema Pergamum exclui o usuário daquela reserva e o material reservado passa para o próximo usuário. As reservas obedecerão à ordem cronológica dos pedidos pelos terminais de autoatendimento. A renovação será feita por igual período ao empréstimo, desde que não haja solicitação de reserva. Os materiais bibliográficos podem ser renovados até 40 vezes pela web. Após este limite, o usuário deverá devolver o material na respectiva biblioteca para novo empréstimo. O material emprestado deverá ser renovado até a data marcada para a devolução pelos terminais de autoatendimento e pelo site: <http://bibliweb.universidadedevassouras.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Nesse contexto, é importante destacar que:

- a. O usuário não poderá reservar materiais que estejam em seu poder. A reserva é pessoal e intransferível.
 - b. Somente é permitido fazer reservas se todos os exemplares estiverem emprestados.
 - c. É permitido reservar apenas um material de cada vez.
 - d. Para materiais com atraso, o Sistema bloqueará o usuário automaticamente, não permitindo efetuar qualquer renovação.
5. Materiais com reserva não poderão ser renovados.



4) Devolução: O material bibliográfico deve ser devolvido ao funcionário do Setor de Atendimento e não ser deixado sobre o balcão. O número de dias de atraso na devolução é contado separadamente para cada publicação.

5) Acesso à internet, ao WIFI e às bases de dados: microcomputadores disponibilizados para acessar as bases de dados como a Minha Biblioteca, Portal de Periódicos da CAPES, COMUT, BIREME e as Bases de Dados gratuitas: BVS (BIREME), Domínio Público, Scielo, Biblioteca Virtual de Enfermagem etc. Para o acesso à internet com utilização da rede WIFI da Universidade de Vassouras, o usuário deverá cadastrar senha junto ao Setor de TI. Embora os computadores sejam de acesso livre, o usuário deverá seguir as seguintes normas de uso: não alterar as configurações dos computadores e/ou programas, bem como instalar qualquer tipo de software; não consultar sites de conteúdo impróprio, etc.

A **Minha Biblioteca** é uma plataforma prática e inovadora para acesso a livros técnicos, científicos e profissionais, com acesso via internet. O acervo digital das principais editoras do país está disponível gratuitamente para a comunidade acadêmica e reúne milhares de títulos das diversas áreas do conhecimento. Com a Minha Biblioteca, é disponibilizada para a comunidade acadêmica uma plataforma de ebooks. O acesso é permitido somente aos alunos, professores, residentes e funcionários, pelo link:

<http://bibliweb.universidadevassouras.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas nacionais e internacionais com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. O acesso é livre e gratuito para os usuários da Universidade de Vassouras; é realizado de qualquer terminal ligado à internet, localizado no campus e na Biblioteca Setorial do HUV pelo endereço: www.periodicos.capes.gov.br

Programa COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) visa facilitar a obtenção de cópias de artigos de periódicos técnico-científicos. A solicitação é feita na Biblioteca Central, com o funcionário responsável pela solicitação à BIREME (Biblioteca Regional de Medicina). Os custos são de acordo com a tabela vigente do COMUT e são de responsabilidade do usuário.

6) Serviços de alerta: emissão de e-mail aos usuários cadastrados na Biblioteca Central, divulgando os materiais incorporados ao acervo; informando sobre a data de vencimento do material emprestado, e, informando a chegada do material reservado.

7) Levantamento bibliográfico: é uma pesquisa em bases de dados que recupera bibliografias sobre o assunto desejado, de acordo com as Normas da ABNT.

8) Confecção das fichas catalográficas dos TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), Dissertações e Teses dos alunos e professores da Universidade de Vassouras e Comunidade, segundo as Normas da AACR2.

A solicitação da ficha catalográfica é feita pelo site:

<https://www.universidadevassouras.edu.br/instituicao/bibliotecacentral>

9) Capacitação dos alunos: no início de cada semestre, os alunos matriculados no 1º período dos cursos da Universidade de Vassouras realizam uma visita guiada à Biblioteca Central para conhecerem os serviços oferecidos pelo Sistema Pergamum e às bases de dados, tais como: Portal CAPES, Minha Biblioteca.

10) Visitas guiadas: As visitas guiadas são agendadas pela comunidade externa (Colégios, etc.) para conhecerem os serviços oferecidos pela Biblioteca Central. Os Colégios que visitaram a Biblioteca Central:

VISITAS DE COLÉGIOS	Nº DE ALUNOS
1 - Colégio Estadual Ministro Raul Fernandes. Vassouras, RJ	55
2 - Colégio Índio Amigo (06 visitas). Vassouras, RJ	123
3 - CAIC Prefeito Severino Dias. Vassouras, RJ	15
4 - Escola Municipal José Lopes. Vassouras, RJ	77
TOTAL	270

11) Ação Cultural (Eventos: Exposições, Palestras, etc.) é um diferencial na oferta de serviços prestados pela Biblioteca Central, pois promovem a integração da Biblioteca Central com as comunidades acadêmica e externa. É realizada num espaço do salão de estudos do 1º piso do Prédio 1.

EVENTOS REALIZADOS NA BC	Nº DE VISITANTES
1. Exposição de Pintura em Tela: “Nosso Olhar” pelas alunas da Casa de Memórias Severino Sombra	238
2. Concurso de Pintura em Tela: “Como eu vejo Vassouras” pelas alunas da Casa de Memórias Severino Sombra	232
3. O Dia Internacional dos Povos Indígenas	70
4. Exposição de Artes Plásticas Máscaras Africanas	258
5. A Ancestralidade Afro-Brasileira e a Resistência à Escravidão Cantadas em Sambas Enredos	43
6. I Mostra Patchwork Tradicional pelas alunas da Casa de Memórias Severino Sombra	43
TOTAL	884

Biblioteca da Casa de Memórias Severino Sombra: acervo de 2.191 títulos; 2.361 exemplares.

INDICADORES DE SERVIÇOS DA BIBLIOTECA CENTRAL

EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO DOS MATERIAIS POR CATEGORIA DE USUÁRIOS	TOTAL
Alunos de especialização (Pós-graduação)	118
Alunos de graduação	46.052
Alunos do mestrado	52
Comunidade	68
Funcionários	285
Jovens Talentos	01
Professores	901
Residentes	35
TOTAL GERAL	47.512

FONTE: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Circulação de materiais - Por mês (Relatório n. 155)



MATERIAIS INCORPORADOS AO ACERVO	Títulos	Exemplares
Artefatos (lupa de baixa visão, etc.)	01	02
Artigos de Periódicos	192	---
Dissertações	09	09
Folhetos	01	05
Livros	408	943
Periódicos	14	27
TCCs	237	---
TOTAL	862	985

FONTE: PERGAMUM/Relatório: Estatística-Levantamentos bibliográficos-Geral do acervo (Relatório n. 18)

OUTROS SERVIÇOS	TOTAL
Confecção de Fichas catalográficas	350
Empréstimo entre Bibliotecas	442
Recuperação do acervo	1.915
Salas de multimídia – Sala 112 (nº de vezes)	238
Salas de multimídia – Sala 222 (nº de vezes)	243
Utilização dos Escaninhos (nº de vezes)	2.736

VISITAS GUIADAS	Alunos
Alunos da Universidade	2.301
Comunidade	1264
TOTAL	3565

INDICADORES DE SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS DO SIB-FUSVE

(Biblioteca Central, Biblioteca de Miguel Pereira, Biblioteca de Maricá)

TÍTULOS E EXEMPLARES INCORPORADOS AO ACERVO DAS BIBLIOTECAS DO SIB-FUSVE EM 2019		
Itens	Títulos	Exemplares
Artefatos (lupa de baixa visão, etc.)	02	04
Artigos indexados	192	---
CD-Roms	---	---
Dissertações	09	09
Folhetos	02	07
Livros	548	2.186
Periódicos	14	27
TCCs	237	---
TOTAL	1.004	2.233

FONTE: PERGAMUM/Relatório: Estatística - Levantamentos bibliográficos - Geral do acervo (Relatório n. 18)

ACERVO GERAL DAS BIBLIOTECAS DO SIB-FUSVE - ATÉ DEZEMBRO DE 2019								
Existentes até 31/12/2019	Livros		Periódicos		Vídeos/DVDs		CD Rom	
	Título	Exemplar	Nacional	Estrangeiro	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Ciências Exatas e da Terra	3.996	7.611	07	0	10	21	26	46
Ciências Biológicas	1.509	3.666	01	03	01	01	01	01
Engenharias	1.637	3.118	07	0	01	02	08	10
Ciências da Saúde	10.326	23.487	102	21	19	31	47	72
Ciências agrárias	449	987	08	01	16	31	02	05
Ciências Sociais Aplicadas	9.608	16.614	25	03	26	44	23	34
Ciências Humanas	10.655	16.964	41	0	11	19	19	33
Lingüística, Letras e Artes	7.584	10.871	02	0	11	13	17	27
TOTAL	45.764	83.278	193	28	95	163	143	228

FONTE: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Levantamentos bibliográficos-MEC-Geral (Relatório n. 39)

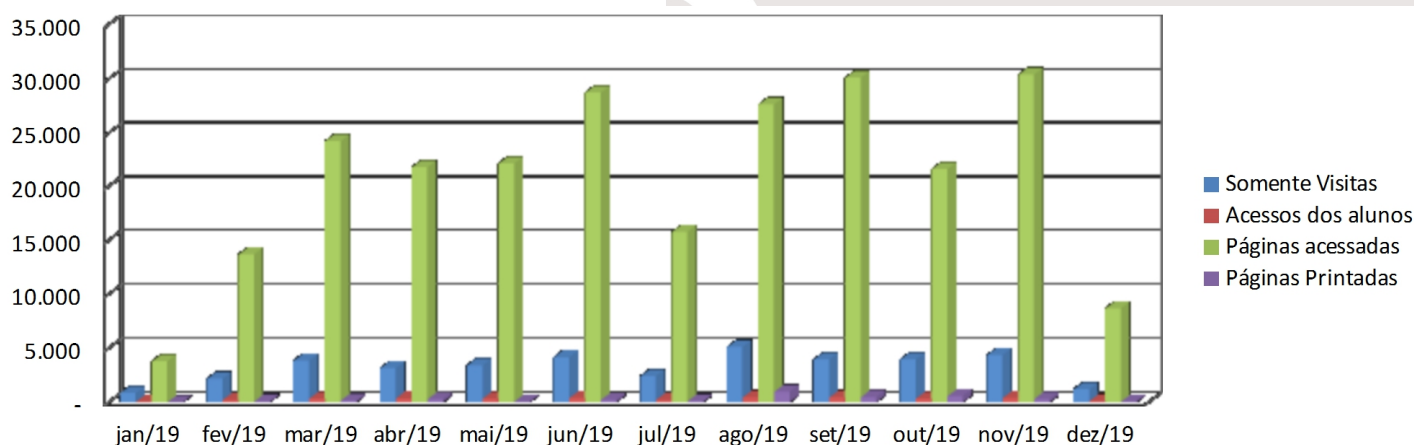
MINHA BIBLIOTECA (Biblioteca Virtual) – ESTATÍSTICA GERAL DE ACESSOS DAS BIBLIOTECAS DO SIB-FUSVE

(Biblioteca Central, Biblioteca de Miguel Pereira, Biblioteca de Maricá)

PLANILHA ESTATÍSTICA DE ACESSOS

	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Somente Visitas	888	2.198	3.889	3.155	3.437	4.187	2.422	5.143	3.989	3.990	4.394	1.230
Acessos dos alunos	55	253	374	378	359	403	232	460	478	336	391	146
Páginas acessadas	3.799	13.725	24.221	21.803	22.136	28.714	15.816	27.619	30.109	21.613	30.411	8.692
Páginas Printadas	11	92	157	293	63	239	138	996	496	587	323	48

dez/19 - Dados extraídos até a data de 22/12/2019.



FONTE: Gerência de Sistemas/Minha Biblioteca

PROJETOS DA BIBLIOTECA CENTRAL PARA 2020

PRINCIPAIS PROCESSOS DA BIBLIOTECA CENTRAL	AÇÕES
Formação e Atualização do Acervo Bibliográfico	Expandir e atualizar o acervo da Biblioteca Central por meio da aquisição de materiais nas diversas áreas do conhecimento, de acordo com a demanda de utilização e solicitação dos Coordenadores dos Cursos de Graduação.
Processamento técnico	Receber e preparar tecnicamente as novas publicações: classificação, catalogação, indexação e preparo físico dos documentos, disponibilizando-os no catálogo online (Pergamum) para facilitar a identificação e recuperação do material informacional.
Serviço de Referência	Receber comunidade acadêmica para apresentação das instalações da Biblioteca Central, cadastro no Sistema Pergamum, orientações quanto ao uso do acervo, realizar Empréstimos e renovações de materiais, etc. Receber comunidade externa e apresentar as instalações da Biblioteca Central.
Informatização	Atualizar o Sistema Pergamum em todos os terminais da BC, de acordo com a atualização do Sistema Pergamum pela PUC-PR.
Conservação do Acervo Bibliográfico	Realizar a higienização do acervo, a limpeza das estantes e manter o acervo em boas condições de uso com colagem das capas, etc. dos livros danificados pelo uso.
Ação Cultural (Eventos: Exposições, Palestras, etc.)	Apoiar a realização de Eventos: Exposições, Palestras, etc. no espaço do salão de estudos do 1º piso do Prédio 1, da Biblioteca Central

BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ

INFRAESTRUTURA FÍSICA E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

A Biblioteca Campus Avançado de Maricá, está localizada à Rua Roberto Silveira nº 437, Flamengo – Maricá, RJ. Constituída de amplo acervo de livros, folhetos, obras de referência, periódicos, materiais especiais, bases de dados eletrônicas, entre outros e tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento. Como parte integrante dos Processos de Ensino, Pesquisa e Extensão atende o corpo docente, discente e administrativo além de usuários de todo o país. Possui ambientes amplos, bem iluminados, climatizados, excelente acústica, bem higienizado, com mobiliários adequados, proporcionando aos usuários conforto e comodidade. Periodicamente, passa por manutenção, para manter o seu estado de conservação.

A Biblioteca está dividida em 02 ambientes, a saber:

- Área de 56,75 m² com 12 estantes de 05 prateleiras para composição do acervo, 4 cadeiras, 01 mesa, 02 microcomputadores e 01 leitora óptica.

- Área de 55,01 m² para sala de leitura com 09 mesas, 02 escaninhos, 45 cadeiras, 05 microcomputadores para acesso dos usuários.

Horário de atendimento:

Segunda a Sexta-feira: das 8 h às 21 h (Ininterrupto) e Sábados: das 8 h às 12 h atendendo aos Docentes, Discentes e Administrativos além de usuários de todo País. Tem como objetivo a disseminação da informação nas diversas áreas do conhecimento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1) Atividades administrativas

A gestão da Biblioteca Campus Avançado Maricá dá-se pela realização do planejamento, organização, realização e avaliação das atividades. Está focada na manutenção e melhoria da infraestrutura, como: as condições de trabalho dos funcionários, melhorias para os alunos e professores, etc. e por meio da aquisição de livros para atender os Cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Gestão Pública, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia e Serviço Social.

2) Atividades técnicas

a) Recebimento e preparo técnico das novas publicações. O preparo técnico engloba a classificação, catalogação, indexação e preparo físico dos documentos, disponibilizando-os em bases de dados para facilitar a identificação e recuperação do material informacional.

b) Serviços de referência (atendimento aos usuários: cadastro, orientação quanto ao uso do acervo; Empréstimos e renovações, etc.), para os clientes internos e externos.

INDICADORES DE SERVIÇOS DA BIBLIOTECA CAMPUS AVANÇADO DE MARICÁ

EMPRÉSTIMO/RENOVAÇÃO DOS MATERIAIS POR CATEGORIA DE USUÁRIOS EM 2019	TOTAL
Alunos de graduação	2.012
Comunidade	02
Funcionários	17
Professores	18
TOTAL	2.049

FONTE: PERGAMUM/Relatório/Estatística/Circulação de materiais - Por mês (Relatório n. 155)

MATERIAIS INCORPORADOS AO ACERVO EM 2019	Títulos	Exemplares
Livros	130	1233
TOTAL	130	1233

FONTE: PERGAMUM/Relatório: Estatística - Levantamentos bibliográficos - Geral do acervo (Relatório n. 18)

ACERVO DA BIBLIOTECA DE MARICÁ ATÉ DEZEMBRO DE 2019

Existentes até 31/12/2019	Livros		Periódicos	Vídeos/DVDs		CD Rom	
	Título	Exemplar	Nacional	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Ciências Exatas e da Terra	12	46	0	02	02	01	01
Ciências Biológicas	24	185	0	0	0	0	0
Engenharias	02	03	01	0	0	0	0
Ciências da Saúde	77	732	01	0	0	0	0
Ciências agrárias	14	184	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	155	294	1014	13	13	01	01
Ciências Humanas	65	153	01	08	08	03	08
Linguística, Letras e Artes	24	44	27	02	02	02	03
TOTAL	373	1.641	27	25	25	07	13

FONTE: PERGAMUM/Relatório: Estatística - Levantamento Bibliográfico MEG-Geral - 39)

VISITAS GUIADAS	Total (visitas)	Total (alunos)
Alunos da Universidade	09	533
Comunidade	02	46
TOTAL	11	599

9.1.3 Gerência de Telecomunicação e Infraestrutura – GTI

Órgão subordinado à Superintendência Administrativa e Financeira da Fundação Educacional Severino Sombra, foi criada em 29 de agosto de 1997, através da Portaria nº. PR - 061/97, para substituir o Núcleo de Informatização (NI). Em 29 de junho de 2012 foi criada a Gerência de Telecomunicação e Informática (GTI), através da Portaria nº. 061/2012. A atribuição básica da GTI é gerenciar as operações do Sistema de Informática e de Telecomunicação, de modo a integrá-los em proveito da otimização dos sistemas de informação da FUSVE.

A GTI foi desmembrada em duas Gerências – GTI e Gerência de Sistemas. A GTI passou a ser responsável pela área de infraestrutura de TI, telefonia e desenvolvimento. A Gerência de Sistemas passou a ser responsável por todos sistemas que são usados pela IES (TOTVS, PERGAMUM, PORTAL ACADÊMICO). A intenção do desmembramento foi focar melhor em cada área especificamente, com isso melhorar a qualidade dos serviços prestados e promover maior inovação tecnológica.

O setor administra as salas de informática, criadas para apoiar as atividades dos diversos órgãos acadêmicos e cursos. O nome “Sala de Informática” caracteriza o conceito de utilização generalizada do ambiente, em proveito do ensino e da aprendizagem e que pode ser um laboratório, sala multimídia, ambiente de pesquisa na Internet. As salas foram estruturadas para viabilizar aulas dos diversos cursos e oferecer ambiente de conexão à internet, de conexão à rede da IES, e de acesso às informações do Portal Acadêmico TOTVS. O espaço fica disponível nos três turnos de funcionamento, para que alunos e professores,



sob regulamentação adequada, possam realizar pesquisas, preparação de trabalhos acadêmicos e outras atividades que requeiram apoio informatizado.

Os professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática das Salas de Informática do Campus e do Hospital Universitário, assim como nas Salas dos Professores do Campus e do CAP. Os pró-reitores e coordenadores de cursos dispõem de computador em cada uma de suas salas, para os quais a GTI provê toda a assistência técnica e manutenção necessárias.

No Campus atualmente também é disponibilizada uma rede WiFi para uso de professores, alunos e colaboradores para acesso a internet.

A GTI é responsável pelo desenvolvimento e manutenção do *site* da IES (www.universidadevassouras.edu.br) que deixou de ser um serviço terceirizado a partir de janeiro de 2013. No ar desde 30/07/98, o *site* publica dados administrativos, acadêmicos e da área hospitalar, para facilitar a busca de informações por quaisquer dessas áreas. As atualizações são executadas pela GTI, conforme necessidade, sendo que cada setor é responsável pelo envio das informações atualizadas.

Através do site, os alunos têm acesso às informações acadêmicas como notas, faltas, material para downloads disponibilizados pelos professores e histórico escolar armazenados no banco de dados do Sistema de Administração Escolar – Portal Acadêmico TOTVS, com o devido grau de segurança e sigilo, atualizadas diariamente.

Atualmente existem três links dedicados de internet FullDuplex, gerando desta forma uma contingência no caso de inoperância em um dos links. Esta aquisição visa melhoria de acesso à internet possibilitando uma maior qualidade de pesquisa e acesso a serviços online das áreas Acadêmica, Administrativa e HUV. É importante ressaltar que tal demanda vinha sendo sinalizada nas autoavaliações institucionais.

A implantação de pontos de comunicação via wireless entre as áreas Acadêmica, Administrativa e HUV, foi de grande valia, pois desta forma quando há alguma interrupção na comunicação via fibra óptica não ocorre a parada de nenhum serviço de voz ou dados.

Novos Firewalls Mikrotiks foram incorporados a estrutura de Redes da instituição, provendo maior segurança, velocidade e gerência.

Com a implantação de nova Central Telefônica IP, houve melhoria na qualidade do serviço de telefonia, possibilitando realização de ligações via VoIP.

Os laboratórios do Campus Universitário foram reestruturados com 180 computadores novos e novas bancadas com espaços livres destinados ao uso de notebooks e dispositivos móveis, ampliação de mais laboratórios, expandindo também o parque de máquinas.



O sistema ERP TOTVS entrou efetivamente em produção na instituição, provendo um maior controle e gerenciamento em todas as áreas, assim como gerando toda uma integração sistêmica entre as áreas acadêmica, financeira, fiscal, estoque, compras, HUV etc.

Os laboratórios de informática em funcionamento no ano de 2019, com seus respectivos equipamentos, estão elencados a seguir:

- ✓ Laboratório 1: 20 computadores com Windows 7, processador Intel Core i3, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Microsoft Office 2016, Navegadores de internet, MakeMoney, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 2: 38 computadores com Windows 7, processador Core i3 de 3.3Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote Microsoft Office 2016, Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 3: 20 computadores com Windows 7, processador Core i3 de 3.3Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote WPS, Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 4: 60 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote WPS, Navegadores de internet, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 5: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote WPS, Navegadores de internet, Makemoney, AutoCAD2016;
- ✓ Laboratório 6: 20 computadores com Windows 7, processador AMD GT56M de 1.6Ghz, HD 500GB, 4GB de memória RAM, pacote WPS, Navegadores de internet, Makemoney, AutoCAD2016;
- ✓ Internet Banda Larga Dedicada de 200MB/seg.

9.1.4 Hospital Universitário de Vassouras - HUV

O Hospital Universitário de Vassouras (HUV), antes Hospital Universitário Sul Fluminense - HUSF, é mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE), Entidade Filantrópica, situado à rua Vicente Celestino nº 201, Madrugada, Vassouras-RJ., CEP 27700-000, Telefax (024) 2471-2315, CNPJ nº 32.410.037/0015-80, Inscrição Municipal nº 7235, CNES 227374, caracterizado como Hospital Geral, Universitário de Ensino, referência para o Município de Vassouras, Região Centro-Sul Fluminense, Região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes.

O Município possui cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, com 21 equipes, sendo 8 equipes na zona urbana e 6 equipes na zona rural e 7 subunidades.

Privilegiada por ser uma cidade universitária, Vassouras torna-se o principal centro de formação de profissionais necessários para a implantação do projeto na região. A unidade de saúde universitária é fundamental para o atendimento dos pacientes mais graves que necessitam de suporte avançado de vida.



O HUV é a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-Sul Fluminense. Possui habilitação junto ao Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Hemodiálise, UNACON com Hematologia, Oncologia Clínica/Cirúrgica, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumato-ortopedia.

Com uma ampla gama de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade, nas especialidades: Anatomopatologia, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Plástica, Cirurgia Odontológica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascul Periférica, Clínica Médica, Dermatologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Mamografia, Ginecologia / Obstetrícia, Geriatria / Gerontologia, Gastroenterologia, Hemoterapia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Nutrição e Dietética, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia Clínica, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psicologia, Psiquiatria, Reumatologia e Urologia.

Oferece à população local e referenciada, procedimentos e exames especializados nos serviços de Radiodiagnóstico por Imagem (Raio X contrastados e não contrastados), TRS (Hemodiálise), Hemodinâmica, Colonoscopia, Colposcopia, Diálise Peritoneal, Ecocardiografias Bidimensionais, Eletrocardiografia, Eletroencefalografia, Endoscopia Digestiva Alta e Baixa; Doppler Venoso e Arterial, Fonoaudiologia, Quimioterapia e Hormonioterapia, Tomografia Computadorizada, Ultrassonografias, Urodinâmica, Videolaparoscopia.

Possui papel estratégico, pois é o maior prestador de serviços de saúde de Média e Alta Complexidade para toda a Centro-Sul Fluminense, parte da Região do Médio Paraíba, Baixada Fluminense e São Gonçalo.

Dentro da proposta organizacional da saúde para o município e regiões, a Instituição “garante” acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação.

A proposta de atuação desta Unidade de Saúde envolve a reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de Média para Alta Complexidade, sob o fortalecimento através de Sistema de Referência Hospitalar coerente com seu perfil terciário.

O HUV participa de forma ativa, sempre que convidado, na elaboração de protocolos técnicos e operacionais da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a adequá-los e implantá-los, priorizando aqueles relacionados à área de urgência e emergência. As partes envolvidas também se comprometem a continuar a desenvolver protocolos técnicos e de encaminhamento a serem utilizados em nível macro-regional. Como Pólo de Educação Permanente da região, compromete-se a discutir as propostas de formação e desenvolvimento de recursos humanos junto a este fórum.



Apresenta-se conforme a estrutura do CNES nº 2273748:

Descrição	Leitos existentes	Leitos SUS
Complementar		
UCI Neonatal Canguru	4	4
UCI Neonatal Convencional	8	8
Unidade Isolamento	2	2
UTI Adulto - Tipo II	20	20
UTI Neonatal - Tipo II	10	10
Cirúrgico		
Cardiologia	12	12
Cirurgia Geral	31	31
Ginecologia	10	10
Clínico		
Cardiologia	11	11
Clinica Geral	70	70
Saúde Mental	4	4
Nefrologia	10	10
Obstétrico		
Obstetria Cirúrgica	8	8
Obstetria Clínica	8	8
Pediátrico		
Pediatria Cirúrgica	8	8
Pediatria Clínica	12	12

Fonte: SCNES

O HUV é referência para atenção em Urgência e Emergência para toda a Região Centro-Sul Fluminense. As principais atividades e etapas do processo de trabalho sob a responsabilidade do HUV em relação à Urgência e Emergência, são:

- Acolhimento do paciente em ambiente adequado com classificação de risco;
- Acolhimento e suporte para familiares/acompanhante;
- Desenvolvimento de abordagem interdisciplinar;



- d) Horizontalidade do cuidado médico e de enfermagem;
- e) Assistência Psicossocial;
- f) Oferta de terapias de apoio multiprofissional;
- g) Adoção de linhas de cuidados multidisciplinares pactuados com o gestor municipal;
- h) Projeto UDT (Unidade de Dor Torácica) associado a centro de referência 24 horas, conforme pactuação com Gestor Municipal;
- i) Garantia de estrutura de apoio diagnóstico terapêutico;
- j) Adota o acolhimento com classificação de risco em 100% da demanda na porta de entrada;
- k) Manutenção e atualização dos registros do paciente;
- l) Alta e transferência com referência estabelecida e registrada aos serviços de saúde da rede municipal e/ou regional.

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) é o setor responsável pela regulação dos leitos da unidade, de acordo com as necessidades do paciente e respeitando a missão, a visão, o perfil assistencial e a capacidade instalada da unidade. O NIR faz a interface do hospital com as Centrais de Regulação e os núcleos internos de outras unidades, solicitando, quando necessário, exames, consultas e transferências das especialidades que a unidade não dispõe.

O setor também é responsável pelas transferências internas dos pacientes oriundos das portas de entrada: emergência, cardiologia, maternidade e pacientes eletivos, respeitando a pactuação, com os coordenadores de serviços e protocolos estabelecidos.

Trabalho realizado em paralelo com a Central Municipal de Regulação, equacionando os leitos de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal.

O NIR é uma ferramenta de gestão que trabalha de forma colegiada, em parceria com todos os setores e seus responsáveis, tendo como foco a qualidade da assistência prestada.

O Complexo Hospitalar é composto por 8 prédios / blocos, que totalizam 13.500,23 m² de área construída, estando localizado em uma área de terreno de 21.985,00 m².

Dispõe de Centro de Estudos com anfiteatro e capacidade para 60 lugares, Laboratório de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, Pavilhão Silva Melo com 10 salas de 48 lugares e Ambulatório Docente, Prédio Walter Capanema de Miranda com a clínica do curso de Odontologia e com obra de expansão em andamento para 23 leitos da clínica cirúrgica e 20 leitos de terapia intensiva. Cantina, Alojamento dos Médicos / Residentes: feminino e masculino, Laboratório de Anatomia Patológica com 1 anfiteatro para necrópsia com 35 lugares e 1 sala de aula com 40 lugares. Laboratório de Análises Clínicas e 1 posto de coleta externo, Setor de Diagnóstico por Imagem, Central de Abastecimento e Farmácia – CAF, Núcleo de Hemoterapia, Recepção, Administração, Centro de Oncologia Clínica e Bloco Hospitalar. Conta ainda com

uma Recepção Central – ampliada e modernizada para atender com excelência à demanda do HUV em funcionamento desde março de 2018.

Reformas e modernizações de instalações, concluídas em 2019:

- 1) Nova UTI Adulto com 20 leitos - em funcionamento;
- 2) Serviço de Hemodinâmica - instalações ampliadas com novo equipamento;
- 3) Serviço de Ginecologia e Obstetrícia (GO), reforma, ampliação e reestruturação do ambiente a das enfermarias;
- 4) Serviço de Pediatria – reformado e ampliado.

Como unidade de complexidade intermediária, o Núcleo de Hemoterapia, localizado no complexo hospitalar, é responsável pelo planejamento, execução, controle e avaliação das ações de hemoterapia e hematologia na esfera regional, diretamente subordinado ao HEMORIO.

O Hospital Universitário de Vassouras foi certificado pelos Ministérios da Educação e da Saúde como Hospital de Ensino. A Portaria Interministerial nº 862/GM foi publicada em 07 de junho de 2005 no Diário Oficial da União.

Atualmente aguarda a visita *in loco*, pelos certificadores dos Ministérios da Saúde e Educação, para revalidação da certificação de Hospital de Ensino.

Também conquistou o Título de Hospital Amigo da Criança em 2007, conforme Portaria da SAS/MS nº 489, que tem como meta promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e com complemento até dois anos ou mais, através da adoção dos dez passos para o sucesso. Mantendo as revalidações do Título até os dias de hoje. Em agosto de 2016, passou por nova visita de reavaliação, recebendo então o título de Hospital Amigo da Criança e da Mulher.

Apresenta em sua estrutura de Hospital de Ensino, em funcionamento as Comissões, sendo: Comissão de Residência Médica (COREME), Comissão de Internato (COMIN), Comissão de Ética Médica (CEM), Comissão de Padronização de Materiais Permanentes e de Consumo (CPMPC), Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Comissão de Revisão de Óbitos(CRO), Comissão de Revisão de Prontuários (CRP), Comissão de Revisão de Documentação Médica e Estatística (CRDME), Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Comissão de Suporte Nutricional-Enteral e Parenteral (CSN), Comissão Interna de Humanização do Hospital (CIHH), Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) e Comissão de Executiva de Aleitamento Materno (CEAM), Comissão de Estudo de Mortalidade Materna e Neonatal (CEMMN), Comissão de Registro Hospitalar de Câncer (CRHC), Comitê Transfusional (CT), Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar(NVEH), Núcleo de Segurança do Paciente(NSP), Comitê Hospitalar de Bioética (CoHBi), Comissão de Ética em Enfermagem (CEE), Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar do HUV(NAQH-HUV) e Comissão de Biossegurança (CBio), Núcleo Integrado de Monitoramento Hospitalar (NIMH).



Desde o 2º semestre de 2012, vem aprimorando e ampliando sua estrutura física com novos projetos junto à Secretaria Municipal Saúde de Vassouras, Secretaria de Estado de Saúde – SESDEC/RJ e Ministério da Saúde, com planejamento e programação de efetividade dos novos projetos. A implantação da Rede Cegonha, de acordo com a Deliberação CIB nº 1523 de 13 de dezembro de 2011, que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto, ao puerpério e ao abortamento, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Introduzindo o respeito à atenção materno-infantil, com ampliação do acesso, acolhimento e melhoria da qualidade do pré-natal e na assistência ao parto e vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto. Alguns dos componentes como Leitos de UTI Neonatal, UCINCo e UCINCa já tiveram habilitação conforme Portaria nº 1.634 de 1º de outubro de 2015.

O HUV participa ativamente do Plano de Ação Regional das Urgências e Emergências da Região Centro-Sul Fluminense, conforme a Deliberação CIR CS nº25/2012 e na Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RJ), conforme 11ª reunião realizada no último dia 08 de novembro de 2012. O Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), irá disponibilizar 38 (trinta e oito) leitos para retaguarda clínica (agudos), sendo 19 (dezenove) novos e 19 (dezenove) já existentes, ofertar a ampliação de 22 (vinte e dois) novos leitos de terapia intensiva geral, adulto e propor a qualificação de 6 (seis) leitos de nossa Unidade de Terapia Intensiva já existente, conforme o artigo 22 da Portaria GM/MS 2.395/2011.

A organização dar-se-á por meio da ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, das enfermarias de retaguarda de longa permanência e dos leitos de Terapia Intensiva, e pela reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular, sendo que o Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências será estruturado de forma articulada e integrada a todos os outros componentes dessa Rede, a partir do Plano de Ação Regional, conforme Portaria nº 1.600/GM/MS, de 7 de julho de 2011. A habilitação da Porta de entrada do HUSF foi publicada pela Portaria nº 1.609 de 30 de setembro de 2015.

A Portaria estabelece que as Portas de Entrada Hospitalares de Urgência devem estar instaladas em unidades hospitalares estratégicas para a rede de atenção às urgências. Sendo o Hospital Universitário Sul Fluminense habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237, de 2008, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado Cardiovascular tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências.

Habilitado também pela Portaria nº 2.327 de 23 de dezembro de 2016, como Serviço Hospitalar de Referência – SHR da Saúde Mental, considerando as diretrizes e orientações contidas na Portaria nº 3.088/GM/MS, de 23 de dezembro de 2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com



sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Sendo o HUV habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular, pela Portaria SAS nº 237 de 2008, o mesmo adota prioridades da Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como prioritária e componente de atenção na Rede de Atenção às Urgências, aprimorando os mecanismos de regulação, controle e avaliação da assistência aos portadores de doença cardiovascular e do Protocolo Clínico sobre Síndromes Coronarianas Agudas (SCA). Encontra-se em processo de ampliação e habilitação de Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UCO), com 10 leitos.

Por apresentar condições de dedicação ao cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) e diretrizes nacionais para fornecer apoio diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos com esta doença, incluindo recursos humanos qualificados, métodos diagnósticos não invasivos e invasivos e oportunidade de tratamento percutâneo e cirúrgico em caráter de urgência.

O HUV é também habilitado como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia, conforme Deliberação da CIB-RJ nº 379, de 04 de outubro de 2007, o mesmo adota prioridades as linhas de cuidado em AVC, tão preconizada pela Rede de Atenção às Urgências, com ampliação de 10 novos leitos em Terapia Intensiva para tratamento do AVE e mais 10 leitos clínicos de cuidado integral ao AVE.

Assim, o HUV encontra-se contratualizado com o Município e apto a aderir à RUE por possuir capacidade técnica e certidões negativas indispensáveis à contratualização da entidade filantrópica.

A Estratégia Nacional para a Oncologia no SUS visa a Ampliação e Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde para o controle do câncer. Por atender os padrões preconizados pelo Ministério da Saúde, e possuir os serviços Quimioterapias, Hormonioterapias e Cirurgias Oncológicas, o HUV foi contemplado com o equipamento de acelerador linear e a criação do serviço de radioterapia para 2014, com objetivos de: 1. Ampliar e qualificar o acesso ao tratamento especializado do câncer; 2. Integralizar o tratamento em um mesmo hospital; 3. Otimizar a utilização dos recursos humanos disponíveis.

Com a continuidade da incorporação e atualização tecnológica em todos os seus serviços, adequação de ambiência nos setores de apoio (lavanderia, rouparia, nutrição e dietética), ampliação do bloco cirúrgico (novas salas de cirurgias) com enfermarias de cardiologia e clínica cirúrgica, adequação e ampliação da Central de Material Esterilizado. Investimento em profissionais médicos, com oferta de capacitação pedagógica nos anos de 2014, 2015 e data marcada para abril de 2016, o HUV reescreve diariamente a Missão Institucional de "(...) ser a referência regional com visão humanística e alicerces na ciência".

A Residência Médica do HUV obteve o credenciamento dos programas pela Comissão Nacional de Residência Médica em 13 de fevereiro de 2014, conta hoje com 27 residentes, sendo: 07 residentes na Clínica Médica, 03 residentes na Cirurgia Geral, 05 residentes na Pediatria, 04 residentes em Ginecologia



Obstetrícia, 04 residentes em Anestesiologia, 04 residentes em Medicina da Família e Comunidade. Todos os residentes com bolsa custeada pelo Pró-Residência programa do Ministério da Saúde.

Novas perspectivas surgem para solicitação de credenciamento de novos programas, como cardiologia, nefrologia, neonatologia e oncologia clínica, assim como também ampliação de vagas de alguns dos programas existentes.

Novas oportunidades estão surgindo, como por exemplo, ser Centro Formador em Eletrofisiológica Cardíaca, uma parceria proposta pelo grupo de eletrofisiologistas e a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Com o intuito de garantir o acesso e a integralidade, o HUV solicitou abertura de processo de Habilitação em março de 2017, junto a Secretaria Municipal e Estadual, como Hospital 100% SUS. O pleito foi aprovado através da Deliberação CIB-RJ nº 4.612 de 06 de julho de 2017, publicada no diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 07 de agosto de 2017.

O HUV em 13 de novembro de 2017 foi habilitado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia - UNACON com Serviço de Hematologia, através da Portaria nº 2.907 de 13 de novembro de 2017 e conforme pactuado em Deliberação CIB-RJ nº 3.823 de 19 de agosto de 2016.

Iniciado em outubro de 2017 o Serviço de Oncologia – UNACON para a especialidade de Cabeça e Pescoço.

Em 11 de dezembro de 2017 foi inaugurado o serviço Adicional de Oncologia Clínica do UNACON do HUV, situado no município de Três Rios, em conformidade com a Portaria nº 140 de 27 de fevereiro de 2014 e Deliberação CIB-RJ nº 4.587 de 01 de junho de 2017.

Em 2018 o HUV teve várias conquistas, dentre elas as Portarias nºs 411, 415 e 417 de 23 de fevereiro de 2018 que altera e habilita + 12 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II, totalizando 20 leitos + 4 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II, totalizando 10 leitos e 8 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional – UCINCo.

O Remanejamento financeiro dos municípios de Areal, Miguel Pereira e Engenheiro Paulo de Frontin, para os serviços de internação, serviços ambulatoriais e serviços de diagnósticos por imagem.

Ampliação de 10 vagas de Hemodiálise no serviço de Terapia Renal Substitutiva - TRS, com aumento de teto financeiro.

Incentivo de Custeio referente a qualificação dos 12 leitos novos de UTI Adulto do Hospital Universitário de Vassouras que foi incorporado ao Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade previstos da etapa III do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências do Estado do Rio de Janeiro, conforme Portaria nº 3.722 de 21 de novembro de 2018.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras o HUV entre março a outubro de 2018 participou do mutirão de Cirurgias de Cataratas realizando aproximadamente 221 cirurgias.



Conforme Portaria nº 2.895 de 12 de setembro de 2018, de novembro a dezembro 2018, o HUV participou ativamente do processo de estratégia de ampliação do acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos (Cirurgias Eletivas) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), dando continuidade em 2019 com a Resolução SES nº 1.920 de 24/10/2019.

Em maio de 2019 através da Resolução SES Nº 1.845, o HUV foi contemplado com o incentivo financeiro do Programa de Apoio aos Hospitais do Interior (PAHI) e ainda com Cofinanciamento de Exames de Imagens e Procedimentos em Terapia Renal Substitutiva (TRS), conforme Resoluções SES nº 1.788 e 1.860 e Resolução nº 1.910.

Nova Contratualização com o Sistema Único de Saúde com ampliação de teto financeiro.

Processos de habilitação de novos serviços em andamento:

- Implantação da Radioterapia
- Habilitação em Neurocirurgia
- Habilitação em Endovascular
- Habilitação Centro Cardiovascular
- Habilitação Centro Oftalmológico
- Hospital 100% SUS;
- Qualificação de 19 Leitos Clínicos de Retaguarda já existentes;
- Habilitação de mais 19 Leitos Clínicos de Retaguarda;
- Habilitação em Cuidados Prolongados;
- Habilitação em Cuidados Paliativos;
- Habilitação de mais 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II.

9.1.5 Centro Integrado de Saúde - CIS

O Centro Integrado de Saúde (CIS), em funcionamento a mais de três anos, teve origem através de uma proposta de oferecer serviço de saúde de excelência na região Centro-sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

Referência em saúde privada para o município de Vassouras e cidades vizinhas, além de uma estrutura moderna e completa, o CIS é sinônimo de atendimento humanizado, acolhedor e eficiente. Mantido pela Fundação Educacional Severino Sombra, foi feito para oferecer à população diferenciais na área da saúde.

O CIS tem como destaque a Unidade Materno infantil, única da região, que proporciona à gestante, ao bebê e à criança um atendimento exclusivo, permitindo que mãe e filhos possam ser atendidos no mesmo



local, com moderna infraestrutura, tecnologia de última geração, segurança 24 horas, conforto e corpo clínico especializado.

Para o atendimento de casos onde há riscos para o bebê, a UTI Neonatal dispõe de 14 leitos, equipe especializada em casos de alta complexidade com métodos que aceleram a recuperação dos recém-nascidos.

O CIS possui 3 enfermarias de 2 leitos, 1 enfermaria com 3 leitos e 10 apartamentos, pronto atendimento pediátrico 24 horas com equipe multiprofissional e suporte diagnóstico (laboratorial e de imagem).

9.1.6 Instituto de Anatomia

Em dezembro de 1998, foi inaugurado o novo Instituto de Anatomia (IA) da Universidade de Vassouras, criado pela Fundação Educacional Severino Sombra, localizado no segundo andar do Bloco Prof. Álvaro Fróes da Fonseca, no campus principal da Universidade de Vassouras. No andar térreo do mesmo bloco, localiza-se a secretaria do IA.

No Instituto de Anatomia são ministradas disciplinas ligadas a Anatomia Humana e Anatomia Veterinária dos cursos de graduação, quais sejam: Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia. Também são ministradas disciplinas para alunos de cursos de nível técnico, como Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia.

O IA conta com a seguinte estrutura física:

- Quatro salas de dissecação e pesquisa com áreas de 31.5 m² cada uma, identificadas como salas 01, 02, 03 e 04, que possuem 3 bancadas em granito, todas climatizadas;
- Dois anfiteatros, com áreas de 31.5 m² identificados como salas 05 e 06 que possuem uma bancada em granito e arquibancadas, climatizadas;
- Uma sala de estudo com área de 81.37 m², identificada como sala 07, que possui 10 bancadas em granito, que também dispõe de climatização.
- Duas Centrais de Conservação de Peças Anatômicas, sendo:
 - a) Uma Central de Conservação para peças de Anatomia Veterinária, dispendo de 2 cubas de polietileno de 2,00 x 0,80 x 1,10 com tampa para conservação de peças e cadáveres de animais em formol, bancadas para armazenamento de peças glicerizadas, e ainda um ossário. Este ambiente possui sistema de exaustão;
 - b) Uma Central de Conservação de Peças de Anatomia;
 - c) Humana, contendo 3 cubas de 2,00 x 1,20 x 1,00, com tampa em acrílico para conservação de cadáveres humanos em formol e bancadas para armazenamento de peças glicerizadas. Este ambiente possui sistema de exaustão;



- d) Um ossário humano;
- e) Uma sala de preparo de peças;
- f) Uma sala de conservação e maceração, com sistema de exaustão;
- g) Um almoxarifado;
- h) Duas câmaras frigoríficas;
- i) Um vestiário dispendo banheiro com chuveiro e armários individuais.

As técnicas utilizadas para conservação das peças que são utilizadas pelos alunos é a de formalização para as peças que estão sendo dissecadas e glicerinação nas peças para estudo.

As salas de aula e de pesquisa são climatizadas, proporcionando bem-estar físico durante as aulas e garantindo uma melhor aprendizagem. Possuem pia com água, sabão líquido e papel para utilização dos discentes e docentes após as aulas práticas. São equipadas também com suporte para livros, para uso pelos discentes durante a aula ou outro período de estudo e possuem bancos confortáveis e em número perfeitamente compatível com a quantidade de discentes que frequentam o instituto de anatomia.

O Instituto de Anatomia dispõe de um técnico em laboratório, três auxiliares técnicos em laboratório responsáveis pela dissecação, preparação de peças anatômicas e auxílio aos professores durante a aula prática de dissecação, quando necessário, e um auxiliar de serviços gerais.

9.1.7 Campus Experimental: Fazenda Experimental e Clínica Veterinária

A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Antônio Orlando Izolani – Campus Experimental funciona como campo de prática para os cursos de Enfermagem, Medicina Veterinária, Pedagogia, Psicologia, Medicina, Odontologia bem como para os Cursos de Mestrado Profissional em Ciências Ambientais e o curso de Mestrado Profissional em Diagnóstico Clínico e Laboratorial em Medicina Veterinária. Esta unidade oferece serviços de assistência especializada por ter o curso em Medicina Veterinária de clínica, cirurgia, reprodução animal, formação de pastagens e nutrição animal. Abriga ainda atividades de equoterapia (para portadores de deficiências e/ou necessidades especiais).

A Unidade (Campus experimental) apresenta diversos setores destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de Vassouras, os quais são relacionados abaixo:

Setor - Biotério

- Biotério Central
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade de Vassouras (Lab. 1) – LIV (apoio FAPERJ) (resolução R. Nº 012 de 09 de maio de 2012 e portaria Nº 065 de 03 de setembro de 2014);



Setor - Laboratórios de Pesquisa

- Laboratório de Bionomia de Insetos (LABIN) (resolução R. Nº 013 de 09 de maio de 2012);
- Laboratório de Pesquisa de Bioecologia e Ectoparasitos (Portaria R. Nº 066 de 03 de setembro de 2014);
- Laboratório de Microbiologia Geral da Fazenda Experimental/Campus Barreiros (Portaria R. Nº 067 de 03 de setembro de 2014);
- Laboratório de Análises Clínicas do Curso de Medicina Veterinária;
- 01 Sala de aula; Banheiros;
- Laboratório de Pesquisa de Insetos Vetores da Universidade de Vassouras (Lab. 1) – LIV (apoio FAPERJ) (resolução R. Nº 012 de 09 de maio de 2012 e portaria Nº 065 de 03 de setembro de 2014);

Setor - Clínica Veterinária

- 03 consultórios de atendimento clínico especializado, Unidade de Recuperação Anestésica, sala Raio-X, Laboratório de Dermatologia, Centro Cirúrgico, Recepção e secretaria, sala de professores, 1 sala de aula, lavanderia, expurgo; banheiros.

Setor - Espaço Selvagem

- Laboratório espaço selvagem;
- 02 solarium; Açude patos e marrecos; viveiros aves;

Setor – Auditório

- Auditório (capacidade de 38 pessoas) e 1 Sala de Aula
- Galpão
- Refeitório Acadêmico
- 02 Solarium
- Laboratório de Tecnologia Alimentos
- Vestiário
- Herbário

Setor – Cantina do Campus, salas de aula e sala de Equoterapia

- Área Cantina
- 02 salas de aula
- Sala de atividade de Equoterapia
- Pista coberta para o projeto de Equoterapia
- Centro Acadêmico da Medicina Veterinária (CAVET)
- Banheiros

Setor - Fazenda Experimental Professor Gustavo Mendes Gomes

- Capinheira, canavial, piquetes
- 02 currais para animais de grande porte (equinos e bovinos)
- Sala de Necropsia
- Laboratório de Reprodução Animal
- Quarto de ração
- Área picadeira
- Baias dos animais
- Banheiros

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA da Universidade de Vassouras, em concordância com o PDI e PPI vigentes, durante o ano de 2019, reafirmou o compromisso da prática constante do desenvolvimento do processo de avaliação interna, contemplando também as avaliações externas, e nesse sentido, buscou realizar ações necessárias que objetivaram a promoção do aperfeiçoamento contínuo da IES em seus diversos aspectos. Nesse sentido, atuou de forma democrática e participativa, possibilitando a todos da comunidade acadêmica, a participação efetiva na avaliação, utilizando-se de mecanismos e instrumentos próprios e de discussões em todos os níveis. A universidade considera ser de fundamental importância o processo avaliativo produzido e conduzido pelo MEC, expresso nos instrumentais de avaliação, baseado na Lei do SINAES.

Em cumprimento às diretrizes do SINAES, os planos de ação formulados tiveram como premissa cumprir o planejamento proposto, pois são consideradas ferramentas essenciais para subsidiar indicadores de melhoria no contexto institucional. É importante ressaltar que os resultados das avaliações internas e externas, são utilizados como elementos decisivos para sanar as possíveis abjeções sinalizadas no processo avaliativo e principalmente servir como norte para planejamento de ações futuras.

Ainda com referência à lei supramencionada, pode-se afirmar que a CPA da Universidade de Vassouras tem concentrado seus esforços na consolidação de uma cultura avaliativa, fazendo com que seus atores institucionais participem ativamente do processo de avaliação interna como elementos estratégicos e influenciadores na tomada de decisão da gestão institucional e, conseqüentemente, agentes propulsores das mudanças necessárias.

Considerando que a avaliação é um processo dinâmico e mutável, conclui-se que ainda existem aspectos avaliativos a serem aprimorados e pela busca da melhoria constante, o trabalho da CPA continuará sendo realizado, pois entende-se que suas práticas contribuem efetivamente para a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, pilares fundamentais da educação superior desta Universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.**

Brasília, DF, 15 abr. 2004.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.** 2014.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das instituições de educação superior.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.

MORIN, Edgar. **Ciência e Consciência.** RJ: Bertrand Brasil, 2000.

TRINDADE, Hégio. **Desafios, institucionalização e imagem pública da CONAES.** Brasília: UNESCO, MEC, 2007.

UNIVERSIDADE DE VASSOURAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016/2020,** 2016.

_____. **Relatório de Avaliação Institucional da CPA,** 2018.

ANEXOS

ANEXO I – QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ALUNO AVALIA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(4) Supera às expectativas; (3) Atende às expectativas; (2) Abaixo das expectativas; (1) Não atende às expectativas; (N/A; N/R) Não se aplica/Não sei responder

Ensino, Pesquisa e Extensão	4	3	2	1	NR
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição					
2. Eventos científicos promovidos pela Universidade de Vassouras					
3. Atividades culturais oferecidas					
Infraestrutura, Ambiente e Comunicação	4	3	2	1	NR
1. Processo de tramitação de documentos e solicitações					
2. Formas de comunicação/informação visual no Campus (murais, cartazes, etc.)					
3. Satisfação geral com a sala de aula (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação do mobiliário)					
4. Secretaria Acadêmica de Graduação: atendimento, processo de tramitação de documentos, solicitações e retorno das situações/problemas apresentados					
5. Setor financeiro: acolhimento e atendimento					
6. Laboratório de informática: número e disponibilidade de equipamentos e atendimento					
7. Condições da estrutura física do campus (banheiros, limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)					
8. Site da Universidade de Vassouras					
9. Portal acadêmico (acesso e navegação)					
10. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias					
11. Acessibilidade oferecida na Universidade de Vassouras					
12. Espaço de convivência na Universidade de Vassouras					
13. Serviços prestados pela cantina					
14. Nível de satisfação em fazer parte da Universidade de Vassouras					
Biblioteca	4	3	2	1	NR
1. Disponibilidade do acervo bibliográfico para atender às necessidades das disciplinas do seu curso					
2. Infraestrutura da biblioteca quanto ao espaço físico (dimensão, segurança, acessibilidade, conservação, limpeza, ventilação, iluminação) e virtual e quanto à disponibilidade de ambientes de estudo					
3. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo					
4. Qualidade do atendimento prestado					
Avaliação Institucional					
1. Conhecimento das ações de melhoria implantadas com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação					

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
PROFESSOR AVALIA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(4) Supera às expectativas; (3) Atende às expectativas; (2) Abaixo das expectativas; (1) Não atende às expectativas;
(N/A; N/R) Não se aplica/Não sei responder

Quanto ao Ensino (graduação, pesquisa e extensão)	4	3	2	1	NR
1. Serviços de apoio e orientação psicopedagógico da instituição					
2. Cursos e capacitação oferecidos aos professores					
3. Atividades de pesquisa oferecidas pela IES (projetos, eventos, grupos de pesquisa, iniciação científica, apoio à participação em eventos externos, apoio à publicação em periódico)					
4. Atividades de extensão ofertadas pela IES (projetos, eventos e ações)					
5. Atividades culturais oferecidas					
Quanto ao ambiente, infraestrutura e comunicação	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento com o superior imediato					
2. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade					
3. Espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (sala de aula, salas de professores, etc.)					
4. Instalações dos laboratórios didáticos					
5. Condições da estrutura física do campus (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)					
6. Processo de tramitação de documentos e solicitações					
7. Acesso aos documentos oficiais da Universidade de Vassouras (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)					
8. Formas de comunicação/informação visual da Universidade de Vassouras (murais, cartazes, faixas, etc.)					
9. Acesso a equipamentos multimídias utilizados em sala de aula					
10. Acesso à internet na Universidade de Vassouras					
11. Site da Universidade de Vassouras					
12. Portal do colaborador (acesso e navegação)					
13. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias:					
14. Serviços prestados pela cantina					
15. Nível de satisfação em fazer parte da Universidade de Vassouras					
Quanto a Biblioteca	4	3	2	1	NR
1. Disponibilidade do acervo bibliográfico para atender às necessidades de sua (s) disciplina (s)					
2. Infraestrutura da biblioteca quanto ao espaço físico (dimensão, segurança, acessibilidade, conservação, limpeza, ventilação, iluminação) e virtual e quanto à disponibilidade de ambientes de estudo					
3. Mecanismo de consulta <i>on line</i> ao acervo					
4. Qualidade do atendimento prestado					
Avaliação Institucional					
1. Conhecimento das ações de melhoria implantadas com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação					



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FUNCIÓNÁRIO AVALIA UNIVERSIDADE DE VASSOURAS
(PESSOAL ADMINISTRATIVO, CAMPUS, HUV, CIS E COLÉGIO DE APLICAÇÃO)

Responda a cada item atribuindo os seguintes conceitos:

(4) Supera às expectativas; (3) Atende às expectativas; (2) Abaixo das expectativas; (1) Não atende às expectativas;
(N/A; N/R) Não se aplica/Não sei responder

Quanto ao ambiente e condições de trabalho na Instituição	4	3	2	1	NR
1. Relacionamento entre funcionários					
2. Relacionamento com o superior imediato					
3. Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade					
4. Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal					
5. Cursos e capacitação oferecidos aos funcionários					
Quanto a Infraestrutura e Comunicação	4	3	2	1	NR
1. Conhecimento dos cargos e funções existentes na Instituição					
2. Promoção de atividades culturais					
3. Acesso aos documentos oficiais da Universidade de Vassouras (Estatuto, Regimento e PDI, PPI, PPC e Resoluções dos Conselhos Superiores)					
4. Formas de comunicação/informação visual dos setores (murais, cartazes, faixas, etc.)					
5. Protocolo: fluxo e distribuição de documentos na Instituição					
6. Acesso a equipamentos de informática					
7. Acesso à internet na Instituição					
8. Site da Instituição					
9. Portal do colaborador (acesso e navegação)					
10. Serviços prestados pela cantina					
11. Equipamentos e materiais disponíveis para suas atividades profissionais					
12. Condições da estrutura física do local de trabalho (limpeza, segurança, iluminação, conservação, etc.)					
13. Espaço de convivência (conforto, pátio, varanda, cantina, etc.)					
14. Ouvidoria – Canal de expressão e reivindicação de melhorias					
15. Nível de satisfação em fazer parte da Instituição					
Avaliação Institucional					
1. Conhecimento das ações de melhoria implantadas com base na Avaliação Institucional (CPA) e divulgação do processo de avaliação					

ANEXO II: INFRAESTRUTURA DO CONJUNTO UNIVERSITÁRIO

BLOCO 01

BIBLIOTECA CENTRAL

1º PISO (Térreo)

- Salão de Leitura
- Sala de Trabalhos Técnicos
- 02 salas de Estudo em Grupo
- Sala de Coordenação da Biblioteca
- Sala de Coordenação de Relacionamentos
- Ambiente para o acervo de Periódicos
- Ambiente de convivência dos funcionários (copa/cozinha)
- Sala de Multimídia
- 01 Ambiente para atendimento ao Cliente
- 01 Ambiente para o Setor de Ciências da Saúde
- Área de Circulação
- 01 espaço para “Troca de Idéias”
- 01 Banheiro para atender à Acessibilidade

2º PISO

- Salão de Leitura
- 02 Cabines para estudo individual
- 03 Salas para estudo em grupo
- 01 Sala para Teleconferência
- 20 Cabines para estudo individual com tomadas para Notebook
- 02 Banheiros (Masculino e Feminino)
- Acervo para área de Ciências Humanas e Tecnológicas
- Ambiente para acervos de Livros, Folhetos, Catálogos, Dissertações, Teses e Obras Raras

3º PISO

- Acervo para área de Ciências exatas, Humanas e Saúde
- 01 Banheiro.

PRESIDÊNCIA

1º PISO (Térreo)

- 01 - Sala de Psicologia (GRH)
- 02 - Sala Medicina do Trabalho (Consultório)
- 03 - Sala de Reunião
- 04 - Sala de Reunião
- 05 - Sala de Protocolo
- 06 - Sala de Auditoria
- 07 - Sala de Ouvidoria
- 08 - Sala da Gerência de Patrimônio
- 09 - Sala da Gerência de Recursos Humanos (GRH)
- 10 - Sala da Gerência de Informática
- 11 - Sala de Atendimento
- 12 - Sala do Setor de Financeiro

2º PISO

- Sala da Coordenação do Curso de Medicina
- Corredor de Circulação
- Sala de Aula nº 2201
- Sala de Aula nº 2202
- Sala de Aula nº 2203
- Sala de Aula nº 2204
- Sala de Aula nº 2205

BLOCO 02

- 13 - Sala da Superintendência Administrativa e Financeira
- 14 - Sala da Assessoria
- 15 - Banheiro Masculino
- 16 - Sala de Auditoria
- 17 - Sala de Protocolo
- 18 - Sala da Gerência de Contabilidade
- 19 - Sala de Informática
- 20 - Sala do servidor
- 21 - Sala de Telefonia/Rede e Depósito
- 22 - Sala da Secretaria Geral da Presidência
- 23 - Gabinete de Presidência
- 24 - Banheiro Masculino

- Sala de Aula nº 2206
- Sala de Aula nº 2207
- Sala de Aula nº 2208
- Sala de Aula nº 2210
- Sala de Aula nº 2211
- Banheiro Masculino (Externo).



BLOCO 03

1º PISO (Térreo)

- Secretaria Acadêmica de Graduação
- Tesouraria
- Coordenadoria do PRONI/FIES
- Comissão de Bolsas

2º PISO

- Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação
- Sala do Pró-Reitor
- Coordenação de Pesquisa
- Sala da Coordenação de Pós Graduação Lato Sensu – Coordenadoria/Secretaria
- Sala da Coordenação de Pesquisa e Coordenação Institucional do Programa
- Ciências sem Fronteira
- Sala da Editora e Coordenação de Mestrado

- Sala da Coordenação do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais
- Secretaria da Pró Reitoria e de Pós Graduação
- Gabinetes de Docentes de 01 a 11
- Sala de Reuniões
- Sala dos Editores
- Arquivo
- Copa
- Banheiro Masculino
- Banheiro Feminino

BLOCO 04

1º PISO (Térreo)

- Sala de Aula nº 4401
- Sala de Resina dos Laboratórios
- Laboratório de Anatomia Patológica e Histologia
- Laboratório de Biofísica e Bioquímica
- Laboratório de Genética e Imunologia
- Laboratório de Microbiologia e Parasitologia
- Laboratório de Fisiologia
- Laboratório de Farmacologia
- Corredor de Circulação Interna
- Corredor de Circulação Externa
- Copa
- Banheiro Feminino
- Banheiro Masculino
- Box da Caixa Econômica Federal

- Banheiro Feminino Externo

2º PISO

- Sala do setor de Registro de Diplomas
- Sala da Central de Estágio
- Copa
- Banheiro
- Sala de Aula nº 4201
- Sala de Aula nº 4202
- Sala de Aula nº 4203
- Sala de Aula nº 4204
- Sala de Aula nº 4205
- Corredor de Circulação Interna
- Corredor de Circulação Externa

BLOCO 05

1º PISO (Térreo)

- Sala de Aula nº 5201,
- Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp),
- Laboratório do CED (AVA),
- Sala do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp), (Recepção de Psicologia)

2º PISO

- Sala de Aula nº 5201,
- Sala de Aula nº 5202,
- Laboratório de Práticas Administrativo (LAPA).

3º PISO

- Sala de Aula nº 5301,
- Sala de Aula nº 5302,
- Sala de Aula nº 5303,



BLOCO 06

1º PISO (Térreo)

- Sala do Setor de Mecanografia,
- Central de Abastecimento,
- Sala da Prefeitura do Campus,
- Sala da Secretaria da Prefeitura do Campus,
- Sala de Depósito de Material Didático Pedagógico,
- Sala de Manutenção de Aparelhos Didáticos,
- Banheira Externo,

2º PISO

- Sala de preparo de peças Veterinárias
- Sala de estudo Anatomia Humana,
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore,
- Sala anfiteatro com bancada fixa em mármore,
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore,
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore,
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore,
- Sala de aula prática com bancada fixa em mármore,
- Central de conservação (com 13 cubas para cadáveres e 01 bancada para 50 cubas de vísceras,

3º PISO

- Sala de Aula nº 6301,
- Sala de Aula nº 6302,
- Sala de Aula nº 6303,
- Sala de Aula nº 6304,
- Sala de Aula nº 6305,
- Sala de Aula nº 6306,
- Sala de Aula nº 6307.

1º PISO (Térreo)

- Sala do CREA,
- Laboratório Brinquedoteca
- Associação Atlética de Engenharia.
- Laboratório de Físico-Química e Química Orgânica,
- Laboratório de Química Geral, Analítica e Inorgânica,
- Laboratório de Físico-Química e Química Orgânica,
- Laboratório de Química Geral, Analítica e Inorgânica,
- Laboratório de Análises Físico-Químicas,
- Laboratório do Mestrado de Urgências e Emergências,

2º PISO

- Sala de Aula nº 7201,
- Sala de Aula nº 7202
- Sala de Aula nº 7203
- Sala de Aula nº 7204
- Sala de Aula nº 7205
- Sala de Aula nº 7206
- Sala de Aula nº 7207

- Hall de entrada,
- Comitê de Ética e Pesquisa,
- Comissão de Ética para uso de Animais (CEUA),
- Banheiro (CEUA),
- Sala do Diretor do Instituto de Anatomia
- Banheiro do Instituto de Anatomia.

- Ossário,
- Sala de dissecação e pesquisa,
- Sala de preparo e maceração
- Hall de serviço,
- Área de circulação,
- Sala de material de limpeza e manutenção,
- Vestiário de funcionários,
- Banheiro de funcionários,
- Almoxarifado de material Técnico-Científico,
- Corredor de circulação interna,
- Corredor de circulação externa.

BLOCO 07

- Laboratório de Análises Microbiológicas,
- Laboratório de Ciências ambientais,
- Laboratório de Operações Unitárias e de Engenharia Química I e II
- Planta Piloto Cervejaria,
- Banheiro Masculino,
- Banheiro Feminino,
- Sala de Apoio Técnico,
- Almoxarifado de Reagentes.

- Sala de Aula nº 7208
- Sala de Aula nº 7209
- Sala de Aula nº 7210
- Sala de Aula nº 7211
- Sala de Aula nº 7213
- Área de Circulação Interna.



BLOCO 08

1º PISO (Térreo)

- Pró Reitoria de Saúde
(Coordenação de Enfermagem, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia).

2º PISO

- Reitoria,
- Pró-Reitoria,
- Procuradoria Institucional,
- Coordenações de Curso,
- Comissão Própria de Avaliação (CPA),
- Secretaria da Reitoria,
- Secretaria das Pró-Reitorias,
- Secretaria das Coordenações de Curso,
- Sala de Reuniões,
- Banheiros Femininos
- Banheiros Masculinos

3º PISO

- Sala de Aula nº 8301,
- Sala de Aula nº 8302,
- Sala de Aula nº 8303,
- Sala de Aula nº 8304,
- Sala da Coordenação de Comunicação,
- Banheiro Masculino,
- Banheiros Feminino,
- Corredor de circulação interna,
- Corredor de circulação externa.

4º PISO

- Sala de Aula nº 8401,
- Sala de Aula nº 8402,
- Sala de Aula nº 8403,
- Sala de Aula nº 8404,
- Sala de Aula nº 8405,
- Sala de Aula nº 8406.

1º PISO (Térreo)

- Laboratório de Robótica,
- Laboratório de Eletricidade e Circuitos Elétricos,
- Laboratório de Eletrônica e Eletrotécnica,
- Laboratório de Eficiências Energéticas e Renováveis e Alternativas,
- Laboratório de Arquitetura e Redes,
- Laboratório de Potência e Instalações Elétricas
- Laboratório de Automação Máquinas e Acionamentos,
- Laboratório de Fenômenos de Transportes,
- Laboratório de Física Moderna e Eletromagnética,

2º PISO

- Laboratório de Informática e Programação,
- Auditório Severino Sombra,
- Laboratório de Informática nº 01,
- Laboratório Informática nº 02,

BLOCO 09

- Laboratório de Fabricação e Metrologia,
- Laboratório de Física Térmica,
- Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas,
- Anexo do Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas,
- Administração Técnica do Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas,
- Almoarifado do Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas.

- Laboratório Informática nº 03,
- Laboratório Informática nº 04,
- Laboratório Informática nº 05,
- Laboratório Informática nº 06.